

PAT - 2005

**PLANO ANUAL DE TRABALHO
CADERNO TÁTICO OPERACIONAL**

***VERSÃO APROVADA PELA PLENÁRIA DO
COPLAN EM REUNIÃO REALIZADA EM
14.02.2005***

Jan/2005

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
ESCOPO ESTRATÉGICO DO PLANO	7
1.0 - PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS - PIM	9
ESTRUTURA DO PROGRAMA:	10
1.1 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	11
1.1.1 - IMPLEMENTAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA DO CT- PIM.....	12
1.1.2 - IMPLANTAÇÃO PARCIAL DO PARQUE TECNOLÓGICO DO CT- PIM.....	14
1.1.3 - IMPLANTAÇÃO DO PÓLO DE SOFTWARE - "AMAZON SOFT".....	16
1.1.4 - ESTUDO DE VIABILIDADE DO SUBSETOR PETROQUÍMICO.....	18
1.1.5 - CONSOLIDAÇÃO DO CENTRO DE BIOTECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - CBA.....	20
1.1.6 - APOIO À FORMAÇÃO DO CAPITAL INTELECTUAL NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA(1).....	23
1.1.7 - APOIO À QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.....	25
1.1.8 - ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS COMPULSÓRIOS EM P&D.....	27
1.2 - INSERÇÃO INTERNACIONAL	29
1.2.1 - NÚCLEO DE PROMOÇÃO COMERCIAL.....	30
1.2.2 - IMPLANTAÇÃO DO CLAB - CENTRO DE LOGÍSTICA AVANÇADA BIO-OCEÂNICO.....	32
1.2.3 - INTEGRAÇÃO DA SUFRAMA NA FORMULAÇÃO DAS POLÍTICAS INDUSTRIAL E DE COMÉRCIO EXTERIOR.....	34
1.2.4 - CONCLUSÃO DA IMPLANTAÇÃO DO CLAD - CENTRO LOGÍSTICO AVANÇADO DE DISTRIBUIÇÃO NO ESTADO DA FLÓRIDA/E.U.A.....	36
1.2.5 - AVALIAÇÃO PARA INCLUSÃO NA ESTRUTURA DA SUFRAMA DE MECANISMOS SISTEMÁTICOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL.....	38
1.2.6 - REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS PARA DISSEMINAÇÃO DA CULTURA ESPORTADORA NA REGIÃO.....	40
1.2.7 - ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DAS EXPORTAÇÕES NA AMAZÔNIA OCIDENTAL.....	42
1.2.8 - CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM EXPORTAÇÃO.....	43
1.3 - ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS	44
1.3.1 - DIVULGAÇÃO DAS VANTAGENS COMPARATIVAS PARA ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS NO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS.....	45
1.3.2 - ANÁLISE DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS PARA FRUIÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS.....	46
1.3.3 - RESERVA DE LOTES DE TERRA, ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL E ANÁLISE DE PROJETOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA PARA IMPLANTAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS NO DISTRITO INDUSTRIAL.....	48
1.3.4 - ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DA FIXAÇÃO DE PROCESSOS PRODUTIVOS BÁSICOS (PPB).....	49
1.4 - APOIO À LOGÍSTICA	50
1.4.1 - MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS (1).....	51
1.4.2 - EXPANSÃO DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS (1).....	52
1.4.3 - IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO DE ARMAZENAGEM E COMERCIALIZAÇÃO DE MERCADOREIAS NA ZFM (1).....	53
1.4.4 - ARTICULAÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DO NOVO PORTO NO DISTRITO INDUSTRIAL MANAUS.....	54
2.0 - INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL	56
2.1 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LOCAL	58
2.1.1 - APOIO AO APERFEIÇOAMENTO DO CÁLCULO DAS CONTAS REGIONAIS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL E MACAPÁ/SANTANA.....	59
2.1.2 - FORMULAÇÃO DE POLÍTICA INSTITUCIONAL DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO DESIGN E ARTESANATO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E MACAPÁ SANTANA.....	61
2.1.3 - FORMULAÇÃO DE POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO / ECOTURISMO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E MACAPÁ SANTANA.....	63
2.1.4 - AÇÕES DE APOIO À IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PILOTO DE COLONIZAÇÃO EM GRUPO NO DISTRITO AGROPECUÁRIO.....	65
2.1.5 - ZONEAMENTO ECONÔMICO-ECOLÓGICO DO DISTRITO AGROPECUÁRIO DA SUFRAMA.....	67
2.1.6 - ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PILOTO DE EXPLORAÇÃO DA CULTURA DO DENDÊ NO PROJETO DE ASSENTAMENTO TARUMÃ MIRIM.....	68
2.1.7 - FOMENTO A PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E ÁREAS DE LIVRE COMÉRCIO DE MACAPÁ E SANTANA/AP (1).....	70
2.1.8 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA.....	72
2.2 - ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS	74
2.2.1 - APROVAÇÃO DE PROJETOS DE PRODUÇÃO E APROVEITAMENTO DE MATÉRIAS-PRIMAS REGIONAIS PARA FRUIÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS.....	75
2.2.2 - ACOMPANHAMENTO E DIVULGAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS DEMONSTRATIVOS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E MACAPÁ/SANTANA/AP.....	77
2.2.3 - IMPLIAÇÃO, DIVULGAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PROJETO DE POTENCIALIDADES REGIONAIS.....	79
2.2.4 - IDENTIFICAÇÃO DOS ENTRAVES NO ACESSO AO CRÉDITO NA ÁREA DO D.A.S.....	81
2.2.5 - IDENTIFICAÇÃO E PROMOÇÃO DE EMPREENDIMENTOS AGROINDUSTRIAIS DE SECESSO IMPLANTADOS NO D.A.....	82

2.2.6 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE ELETRIFICAÇÃO RURAL NO DAS – PROGRAMA LUZ PARA TODOS	83
2.3 - APOIO À LOGÍSTICA.....	83
2.3.1 - MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA RURAL DO DISTRITO AGROPECUÁRIO (1).....	84
2.3.2 - EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA RURAL DO DISTRITO AGROPECUÁRIO (1).....	86
3.0 - GESTÃO INSTITUCIONAL.....	87
3.1 - DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS	91
3.1.1 - CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	92
3.1.2 - CONCESSÃO DE BOLSA À ESTUDANTES.....	94
3.1.3 - QUALIDADE DE VIDA AOS SERVIDORES.....	96
3.1.4 - PROMOÇÃO DE FORMAÇÃO SUPERIOR A SERVIDORES.....	98
3.1.5 – INTEGRANDO E REINTEGRANDO PESSOAS.....	99
3.1.6 – IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE CARREIRA PARA OS SERVIDORES.....	100
3.1.7 – AÇÕES DE REATIVAÇÃO DO AMBULATÓRIO MÉDICO.....	101
3.1.8 – IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES INSTITUCIONAIS DE GESTÃO AMBIENTAL.....	102
3.2 - FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	103
3.2.1 – AÇÕES DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA - SIG E DE DIGITALIZAÇÃO DA BASE CARTOGRÁFICA DAS ÁREAS DE PROPRIEDADE DA SUFRAMA	104
3.2.2 – RENOVAÇÃO DO SITE INSTITUCIONAL	106
3.2.3 – AÇÕES DE MODERNIZAÇÃO DA SISTEMÁTICA DE VISTORIA FÍSICA DE MERCADORIAS NO PIM E UNIDADES ADMINISTRATIVAS DESCENTRALIZADAS	107
3.2.4 – AÇÕES DE INTERAÇÃO COM OS FISCOS ESTADUAIS (SINTEGRA).....	108
3.2.5 – AÇÕES DE APRIMORAMENTO DO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DE MERCADORIAS NACIONAIS INCENTIVADAS, INGRESSADAS NOS ESTADOS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL E MACAPÁ/SANTANA/AP.....	109
3.2.6 - IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA (3ª Fase).....	111
3.2.7 - ELABORAÇÃO DO SISTEMA DE APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS PLENO E SIMPLIFICADO.....	113
3.2.8 – DIVULGAÇÃO E ADOÇÃO DO SOFTWARE LIVRE NA SUFRAMA.....	114
3.2.9 – PROMOÇÃO DA “SEMANA DE INFORMÁTICA” NA SUFRAMA.....	115
3.2.10 - PADRONIZAÇÃO DO MOBILIÁRIO DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS	116
3.3 - ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO.....	117
3.3.1 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS INDUSTRIAIS (1).....	118
3.3.2 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS AGROPECUÁRIOS E AGROINDUSTRIAIS (1).....	120
3.3.3 - AÇÕES APRIMORAMENTO DO SISTEMA DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL	122
3.3.4 - ESTIMATIVA DA RENÚNCIA DE ARECADAÇÃO DE TRIBUTOS FEDERAIS (1).....	124
3.3.5 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DE PROJETOS DE INTERIORIZAÇÃO.....	126
3.3.6 - ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DO INGRESSO DAS MERCADORIAS NACIONAIS INCENTIVADAS NA ZONA FRANCA DE MANAUS.....	127
3.3.7 - ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DO SISTEMA DE CADASTRO DE EMPRESAS INCENTIVADAS.....	128
3.3.8 - ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DO INTERNAMENTO DE MERCADORIAS IMPORTADAS NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA.....	129
3.3.9 - MANUTENÇÃO DO PARQUE OPERACIONAL DE INFORMÁTICA.....	130
3.3.10- ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS JUDICIAIS.....	131
3.3.12 – CONSOLIDAÇÃO DOS INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS DOS PROJETOS DE INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO.....	132
3.4 - DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO À SOCIEDADE.....	133
3.4.1 - DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DO MODELO ZFM E DA AMAZÔNIA OCIDENTAL (1).....	134
3.4.2 - DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DO MODELO ZFM POR MEIO DE AÇÕES INDIRETAS DE COMUNICAÇÃO.....	135
3.4.3 - CAMPANHA SISTEMÁTICA DE COMUNICAÇÃO INTERNA.....	136
3.4.4 - MONITORAMENTO DA IMAGEM INSTITUCIONAL	137
3.4.5 - DIVULGAÇÃO DO MODELO ZFM NAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA E ENSINO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA....	138
3.4.6 - ACOMPANHAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE DADOS PARA PRODUÇÃO DE INDICADORES DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS.....	139
3.4.7 - MANUTENÇÃO DO PERFIL DAS EMPRESAS COM PROJETOS APROVADOS PELA SUFRAMA	140
3.4.8 - SEMINÁRIOS SOBRE MODELO ZONA FRANCA DE MANAUS E GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL	141
3.5 - DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS LOGÍSTICOS	143
3.5.1 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS PERMANENTES	144
3.5.2 - ACOMPANHAMENTO DA CONSTRUÇÃO, REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE UNIDADES ADMINISTRATIVAS DESCENTRALIZADAS.....	145
3.5.3 - ACOMPANHAMENTO DA ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.....	146
3.5.4 - ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DESENVOLVIDOS NA PLATAFORMA DE TRABALHO DA BASE MOGNO.....	147
ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO	148
ANEXOS	149
ANEXO 1: PAT/2005 - QUADRO DE RESPONSABILIDADE (POR PROGRAMA).....	150
ANEXO 2 : PAT/2005 - QUADRO DE RESPONSABILIDADE (POR UNIDADE DE PLANEJAMENTO).....	157
ANEXO 3 - QUADRO ORÇAMENTÁRIO DO PAT 2005.....	164

<i>ANEXO 4 - ORÇAMENTO/SUFRAMA 2005</i>	165
<i>ANEXO 5 - SIGLÁRIO</i>	166
<i>ANEXO 6 - ATO NORMATIVO</i>	169
<i>ANEXO 7 - COMUNICAÇÃO AO CAS</i>	170

APRESENTAÇÃO

O presente documento tem por objetivo apresentar o Plano Anual de Trabalho para o exercício de 2005, na sua dimensão tático-operacional, consubstanciado em programas, subprogramas e ações e seus respectivos atributos, consistindo de metas físicas, custos, cronograma, responsabilidade gerencial e as parcerias envolvidas.

Concebido a partir das orientações e diretrizes estratégicas do Governo Federal, definidas no PPA/2004-2007 e em consonância com o Planejamento Estratégico da Autarquia, este documento busca dotar a Instituição de modelo de decisão coerente e integrador, capaz de responder satisfatoriamente às oportunidades e ameaças do cenário econômico e social atual, de forma a alcançar e manter o seu desempenho competitivo. O desenho estratégico do plano tem seu foco direcionado para as áreas de Tecnologia & Inovação; Atração de Investimento; Inserção Internacional; Desenvolvimento Sustentável; Logística e Desenvolvimento Institucional.

O plano é constituído de **80 (oitenta)** ações distribuídas entre os programas **PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS** - contendo os subprogramas: Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico, Inserção Internacional, Atração de Investimentos e Apoio à Logística, que abrigam **24 (vinte e quatro)** ações; o programa **INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL** - formado pelos subprogramas: Desenvolvimento Sustentável Local e Atração de Investimentos, contemplando **16 (dezesesseis)** ações e o programa **GESTÃO INSTITUCIONAL** - constituído pelos subprogramas: Desenvolvimento de Recursos Humanos, Fomento à Modernização Administrativa, Acompanhamento da Gestão, e Difusão de Informação à Sociedade e Desenvolvimento de Recursos Logísticos, que em conjunto abrigam **40 (quarenta)** ações.

O referido plano ora apresentado, será periodicamente acompanhado, visando assegurar que sua execução ocorra segundo as especificações e cronogramas de execução previamente estabelecidos pelas Unidades de Planejamento, ressaltando-se que o seu sucesso depende do empenho de cada gerente de ação, no cumprimento das tarefas planejadas e da observância dos procedimentos dispostos no Ato Normativo aprobativo deste documento.

FLÁVIA SKROBOT BARBOSA GROSSO
Superintendente

ESCOPO ESTRATÉGICO DO PLANO

O PAT 2005, enquanto instrumento de planejamento de curto prazo, foi elaborado tendo como premissas básicas às linhas estratégicas aprovadas no Planejamento Estratégico da Autarquia e priorizadas pela administração superior, traduzidos pelos elementos apresentados abaixo, cujo alcance é objeto da permanente busca institucional.

MISSÃO

“Promover desenvolvimento sustentável, mediante geração, atração e consolidação de investimentos, apoiado em capacitação tecnológica, visando à inserção internacional competitiva”.

VISÃO DE FUTURO

“Ser uma agência padrão de excelência na indução do desenvolvimento sustentável, reconhecida no país e no exterior”.

ÁREAS ESTRATÉGICAS

- I Tecnologia & inovação
- II Atração de investimentos
- III Inserção internacional;
- IV Desenvolvimento sustentável
- V Logística

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- I Identificar e divulgar oportunidades de investimentos;
- II Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local;
- III Obter o reconhecimento nacional e internacional como agência permanente de indução do desenvolvimento sustentável;
- IV Identificar e estimular investimentos em infra-estrutura pelos setores público e privado;
- V Estimular e fortalecer os investimentos na formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores público e privado;
- VI Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM;
- VII Buscar o superávit da balança comercial em sua área de atuação;
- VIII Incrementar as atividades agrícolas, florestais e agroindustriais;
- IX Fortalecer as atividades do comércio de mercadorias estrangeiras, nacionais e regionais;
- X Contribuir para o aprimoramento da prestação de serviços relacionados às atividades econômicas de sua área de atuação;
- XI Intensificar o processo de articulação e de parceria com órgãos e entidades públicas e privadas;
- XII Buscar a permanente inovação organizacional;
- XIII Contribuir para a conscientização e consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável na região; e
- XIV Aprimorar o processo de interiorização dos efeitos do modelo ZFM.

1.0 - PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS - PIM

Programa

JUSTIFICATIVA:

A lógica do fortalecimento do programa Pólo Industrial de Manaus (PIM), está centrada no esforço de dar consistência à Zona Franca de Manaus, na perspectiva do longo prazo, a partir dos vetores de incremento das exportações e da atração de fornecedores na visão de substituição competitiva das importações.

OBJETIVO:

Consolidar a estrutura produtiva do Pólo Industrial de Manaus e contribuir para o equilíbrio da balança comercial da Zona Franca de Manaus, da Amazônia Ocidental e demais áreas sob sua jurisdição.

INDICADORES:

1. TAXA DE ADENSAMENTO DA CADEIA DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS		
Índices de Referência (Dezembro/2004)	Meta para 2005	Fórmula
29,25 %	29,25% (1)	$\frac{\text{Valor do Insumos locais} \times 100}{\text{Valor total dos insumos}}$
2. TAXA DE PARTICIPAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES NO FATURAMENTO DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS		
11,63%	17,0% (2)	$\frac{\text{Valor das exportações}}{\text{Valor do faturamento do PIM}} \times 100$
3. TAXA DE VARIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DO PIM (4)		
0,37%	0,45% (4)	$\frac{\text{Valor das Exportações no ano}}{\text{Valor das Importações ano}} \times 100$
4. TAXA DE VARIAÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL DO PIM (3)		
6,9%	6,0%	$\frac{\text{Resultado da Balança Comercial no ano}}{\text{Resultado da Balança Comercial no ano anterior}} \times 100$
5. TAXA DE PARTICIPAÇÃO DA ZFM NA ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS FEDERAIS NA 2ª REGIÃO FISCAL		
52,61 %	58,91 % (2)	$\frac{\text{Valor da arrecadação tributária e contribuições federais no Amazonas}}{\text{Valor da arrecadação tributária e contribuições federais na Região Norte}} \times 100$
6. TAXA DE VARIAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS (4)		
11,7%	10,0%	$\frac{\text{Quantitativo do total de Mão-de-Obra do Pólo Industrial de Manaus no ano}}{\text{Quantitativo do total de Mão-de-Obra do Pólo Industrial de Manaus no anterior}} \times 100$

Nota

(1) A meta prevista no PPA para 2005 foi de 28%, o que deverá ser retificado para 29,2%, percentual alcançado em 2043;

(2) Valor previsto no PPA para 2005;

(3) Indicador sugerido pelo MDIC a ser agregado quando da revisão do PPA;

(4) Indicador restrito ao PAT/2005.

ESTRUTURA DO PROGRAMA:

O alcance dos objetivos deste programa está condicionado à execução, com sucesso, dos subprogramas e ações listadas abaixo:

Programa 1.0 - PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS - PIM (24 ações)

Subprograma 1.1 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

- Ação 1.1.1 - IMPLEMENTAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA DO CT-PIM*
- Ação 1.1.2 - IMPLANTAÇÃO PARCIAL DO PARQUE TECNOLÓGICO DO CT-PIM*
- Ação 1.1.3 - IMPLANTAÇÃO DO PÓLO DE SOFTWARE - "AMAZONSOFT"*
- Ação 1.1.4 - ESTUDO DE VIABILIDADE DO SUBSETOR PETROQUÍMICO*
- Ação 1.1.5 - IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO DE BIOTECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - CBA*
- Ação 1.1.6 - APOIO À FORMAÇÃO DO CAPITAL INTELECTUAL NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA*
- Ação 1.1.7 - APOIO À QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL*
- Ação 1.1.8 - ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS COMPULSÓRIOS EM P&D*

Subprograma 1.2 - INSERÇÃO INTERNACIONAL

- Ação 1.2.1 - AÇÕES DE PROMOÇÃO COMERCIAL*
- Ação 1.2.2 - IMPLANTAÇÃO DO CLAB - CENTRO DE LOGÍSTICA AVANÇADA BIO-CEÂNICO*
- Ação 1.2.3 - INTEGRAÇÃO DA SUFRAMA NA FORMULAÇÃO DAS POLÍTICAS INDUSTRIAL E DE COMÉRCIO EXTERIOR*
- Ação 1.2.4 - CONCLUSÃO DA IMPLANTAÇÃO DO CLAD - CENTRO LOGÍSTICO AVANÇADO DE DISTRIBUIÇÃO NO ESTADO DA FLÓRIDA/EUA*
- Ação 1.2.5 - INCLUSÃO NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SUFRAMA DE MECANISMOS SISTEMÁTICOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL*
- Ação 1.2.6 - REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS PARA DISSEMINAÇÃO DA CULTURA ESPORTADORA NA REGIÃO*
- Ação 1.2.7 - ACOMPANHAMENTO DAS EXPORTAÇÕES NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA*
- Ação 1.2.8 - CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM EXPORTAÇÃO*

Subprograma 1.3 - ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

- Ação 1.3.1 - DIVULGAÇÃO DAS VANTAGENS COMPARATIVAS PARA ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS NO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS*
- Ação 1.3.2 - ANÁLISE DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS PARA A FRUIÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS*
- Ação 1.3.3 - RESERVA DE LOTES DE TERRA, ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL E ANÁLISE DE PROJETOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA PARA IMPLANTAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS NO D.I.*
- Ação 1.3.4 - ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DA FIXAÇÃO DE PROCESSOS PRODUTIVOS BÁSICOS (PPB)*

Subprograma 1.4 - APOIO À LOGÍSTICA

- Ação 1.4.1 - MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS*
- Ação 1.4.2 - EXPANSÃO DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS*
- Ação 1.4.3 - IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO DE ARMAZENAGEM E COMERCIALIZAÇÃO DE MERCADORIAS NA ZFM*
- Ação 1.4.4 - ARTICULAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DO NOVO PORTO NO DISTRITO INDUSTRIAL MANAUS*

1.1 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Subprograma

OBJETIVO GERAL:

Apoiar sistemas locais de Ciência, Tecnologia e Inovação (C&T&I), visando contribuir para criação de base tecnológica eficiente, com potencial para atender as demandas locais, viabilizando a consolidação do Pólo Industrial de Manaus (PIM) e o estabelecimento de mecanismos indispensáveis para dar suporte a projetos nas áreas de biotecnologia, agroindústria e desenvolvimento sustentável.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA:

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à execução, com sucesso, das ações elencadas abaixo:

Ação 1.1.1 - IMPLEMENTAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA DO CT-PIM

Ação 1.1.2 - IMPLANTAÇÃO PARCIAL DO PARQUE TECNOLÓGICO DO CT-PIM

Ação 1.1.3 - IMPLANTAÇÃO DO PÓLO DE SOFTWARE - "AMAZONSOFT"

Ação 1.1.4 - ESTUDO DE VIABILIDADE DO SUBSETOR PETROQUÍMICO

Ação 1.1.5 - IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO DE BIOTECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - CBA

Ação 1.1.6 - APOIO À FORMAÇÃO DO CAPITAL INTELECTUAL NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA

Ação 1.1.7 - APOIO À QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Ação 1.1.8 - ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS COMPULSÓRIOS EM P&D

1.1.1 - IMPLEMENTAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA DO CT- PIM

Gerente: VALÉRIA SILVEIRA BENTES

CGTEC

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Área Estratégica: TECNOLOGIA & INOVAÇÃO

Objetivo estratégico: "Estimular e fortalecer investimentos na formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores públicos e privados (V)" e "Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)".

Atributos da ação:

Justificativa	A necessidade de dotar a Unidade de Gestão Estratégica de ferramentas para concepção, execução e gestão de projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico visando o fortalecimento do sistema de ciência, tecnologia e inovação.
Objetivo Específico	Realizar pesquisa para implementar e incrementar competências locais em ciência e tecnologia.
Produto	Centro estruturado para o desenvolvimento de projetos.
Resultados Esperados	a) Dotar o CT-PIM de tecnologia especializada; b) Permitir ao CT-PIM acesso aos bancos de dados necessários ao desenvolvimento de seus projetos; e c) Fortalecer o sistema local de tecnologia e inovação.
Tipo	Projeto
Forma de Execução	Direto pela unidade responsável – CT-PIM

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Implantar acesso a Internet via a Rede de Pesquisa do Amazonas e a Rede Nacional Pesquisa .	acesso	01	10	Mai	Dez
2. Estruturar curso de Capacitação de Recursos Humanos.	curso	04	10	Jan	Dez
3. Estruturar e implementar treinamento de Recursos Humanos.	treinamento	02	15	Jan	Dez
4. Contratar pessoal técnico para pesquisa e desenvolvimento tecnológico.	pessoas	10	15	Fev	Dez
5. Implantar Núcleo Piloto de Pesquisas em Microeletrônica.	acesso	01	15	Fev	Dez
6. Implantar acesso ao sistema de gestão CT-PIM-NET por parte de usuários externos.	Núcleo Implantado	01	10	Abr	Nov
7. Contratar estudo referente a Sistemas Micro Eletro Mecânico - MEMS	Relatório	01	15	Abril	Jun
8. Desenvolver e implantar o portal do CT-PIM.	portal	01	10	maio	Dez

Recursos:

R\$

1.000,00

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	PTRES 967.630 (2)	3.300	250	3.550	
OUTROS					
TOTAL		3.300	250	3.550	

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SUPER	CT-PIM	CT-PIM

Parceiros:

Instituições de Ensino e Pesquisa, entidades de classe, etc.

Observação:

- (1) Esta ação é desdobramento da ação 5080 – IMPLANTAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS, inscrita no PPA 2004/2007, cujo valor total dos recursos aprovados no orçamento para o exercício é de R\$ 5.000.000,00.

1.1.2 - IMPLANTAÇÃO PARCIAL DO PARQUE TECNOLÓGICO DO CT- PIM

Gerente: VALÉRIA SILVEIRA BENTES

CGTEC

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Área Estratégica: TECNOLOGIA & INOVAÇÃO

Objetivo estratégico: "Estimular e fortalecer investimentos na formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores públicos e privados (V)" e "Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)".

Atributos da ação:

Justificativa	A necessidade de gerar competência em microeletrônica e microsistema, contribuindo para a geração de produtos inovadores locais; para o incremento da exportação; adensamento da cadeia produtiva e obtenção do domínio técnico de liga avançada.
Objetivo Específico	Fortalecer o Sistema Local de Ciência, Tecnologia e Inovação desenvolver competências em microeletrônica.
Produto	Parque Tecnológico parcialmente implantado (com local definido, projetos de engenharia e arquitetura elaborados e obras de infra-estrutura básica iniciadas).
Resultados Esperados	Iniciar as obras de infra-estrutura básica capaz de dotar o PIM de Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico.
Tipo	Projeto
Forma de Execução	Mediante contrato.

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Obter termo de reserva de área para implantação do Parque Tecnológico.	termo de reserva	01	10	Jan	Jun
2. Fazer levantamento topográfico.	projeto	01	10	Mar	Jun
3. Elaborar projeto de engenharia e infra-estrutura básica do Parque Tecnológico.	projeto	01	15	Jun	Dez
4. Elaborar projeto arquitetônico da Unidade de Fabricação de Microsistema.	projeto	01	15	Jun	Dez
5. Elaborar projeto arquitetônico da sala limpa da Unidade de Referência de Fabricação de Microsistema.	projeto	01	15	Jun	Dez
6. Elaborar projeto arquitetônico da Unidade de Desenvolvimento Empresarial em Microsistema (incubadora) de base tecnológica.	projeto	01	15	Jun	Dez
7. Elaborar projeto arquitetônico do núcleo de central de treinamento.	projeto	01	10	Jun	Dez
8. Iniciar e acompanhar as obras de infra-estrutura básica do Parque Tecnológico.	% de execução física	05	10	Nov	Dez

Recursos:

R\$1.000,

00

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	PTRES 967.630	200	1.250	1.450	
OUTROS					
TOTAL		200	1.250	1.450	

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SUPER	CT-PIM	CT-PIM

Parceiros:

Instituições de Ensino e Pesquisa, entidades de classe e indústrias.

Observação:

(1) Esta ação é desdobramento da ação 5080 - IMPLANTAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS, inscrita no PPA 2004/2007, cujo valor total dos recursos aprovados no orçamento para o exercício é de R\$ 5.000.000,00.

1.1.3 - IMPLANTAÇÃO DO PÓLO DE SOFTWARE - "AMAZON SOFT"

Gerente: VALÉRIA SILVEIRA BENTES

CGTEC

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Área Estratégica: TECNOLOGIA & INOVAÇÃO

Objetivo estratégico: "Estimular e fortalecer investimentos na formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores públicos e privados (V) " e "Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)".

Atributos da ação:

Justificativa	A ação está respaldada na política para área de "Tecnologia & Inovação", contemplada no planejamento estratégico da Instituição de "Apoiar sistemas de locais C&T&I, visando contribuir para criação de base tecnológica eficiente, com potencial para atender as demandas, viabilizando a consolidação do Pólo Industrial de Manaus (PIM) e o estabelecimento de mecanismos indispensáveis para dar suporte a projetos nas áreas de biotecnologia, agroindústrias e desenvolvimento sustentável". Para concretização dessa política a SUFRAMA deverá implementar programa de incentivo e estímulo às empresas de base tecnológica. Em consonância com essa política é que a ação objetiva, em termos gerais, criar na Amazônia Ocidental nova alternativa de desenvolvimento econômico e social, contribuindo para a geração de emprego, melhoria da renda e redução do desequilíbrio regional no país. Ao mesmo tempo, agregar valores aos empreendimentos industriais já existentes no PIM e na Amazônia Ocidental nos seus vários setores econômicos.
Objetivo Específico	(1) Implantar na Zona Franca de Manaus um pólo produtor de software, com aproveitamento dos recursos regionais, criando alternativa de atração de investimentos e geração de emprego, com utilização de talentos da Amazônia; (2) Estabelecer na Zona Franca de Manaus uma estrutura de suporte tecnológico para atender demandas do PIM e do país, orientando sua produção técnico-científica para exploração das características geopolíticas da Amazônia; (3) Criar mecanismos catalisadores de elementos para se constituir num embrião de estabelecimento de alianças e parcerias de interesse estratégico; (4) Induzir empresas à aplicação de recursos de P&D em empreendimentos do AMAZONSOFT e, (5) Atuar como uma federação de negócios de seus principais produtos e serviços.
Produto	a) Estudos e pesquisas em tecnologia de informação; b) Aproveitamento e desenvolvimento de talentos regionais; c) Integração sócio-econômica de agentes promotores do desenvolvimento regional; d) Incubação e condomínio empresarial, promoção e participação em negócios; e) Central de marketing e informações (oportunidades, licitações, eventos, informações gerais, etc.); f) Prestação de serviços, qualidade e certificação; g) Capacitação em gestão empresarial e tecnológica; h) Articulação e promoção de projetos cooperativos entre a indústria, academia e governo; e i) Criação e participação em fundos de capital de risco.
Resultados Esperados	Contribuir para a diminuição do desequilíbrio regional no país, representando uma alternativa para o novo perfil industrial que deverá se formar nesta região, na próxima década, pela agregação de valores aos empreendimentos industriais já existentes na Zona Franca de Manaus, assim como a outros setores em franco desenvolvimento como: agronegócio, biodiversidade, esoterismo, fármaco-químico, meio ambiente.
Tipo	Projeto
Forma de Execução	Mediante convênio/contrato.

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				INÍCIO	TÉRMINO
1. Definir estrutura e funcionalidade do Projeto e adoção de sistemas internos de controle patrimoniais e financeiros.	Plano	01	10	Fev	Mar
2. Implantar sistemas de controles internos patrimoniais e financeiros	Sistema	02	10	Mar	Jun
3. Planejar e implementar ações para estabelecer o AMAZOSOFT como núcleo SOFTEX.	Plano	01	10	Mar	Jun
4. Planejar e promover ações de gestão e relação com poderes públicos e entidades, para fortalecer o projeto e as empresas consorciadas.	Plano	01	10	Mar	Set
5. Planejar e promover ações de marketing e comunicação de curto prazo em toda a área de abrangência do AMAZOSOFT.	Plano e relatório	02	15	Mar	Dez
6. Planejar, difundir, estimular e promover o empreendedorismo através de parcerias com instituições e universidades, na Amazônia.	Plano e relatório	02	15	Mar	Dez
7. Promover a ampliação da infra-estrutura física na área da incubadora.	relatório	02	05	Fev	Jun
8. Promover a implantação da infra-estrutura orgânica e funcional do projeto	relatório	01	05	Mar	Jun
9. Acompanhar a evolução patrimonial e financeira do projeto.	relatório	02	05	Mar	Dez
10. Acompanhar o desempenho produtivo e evolutivo das empresas.	relatório	02	15	Jun	Dez

Recursos:**R\$****1.000,00**

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)	450.000,00	35000,00	485.000,00	
OUTROS					
TOTAL		450.000,00	35000,00	485.000,00	

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SUPER	COGEC/CGPRO	COGEC

Parceiros:

FIEAM, SIC, CIDE, FUA, FUCAPI e Outros.

Observação:

(1) Ação remanescente do PAT de 2004.

1.1.4 - ESTUDO DE VIABILIDADE DO SUBSETOR PETROQUÍMICO

Gerente: ARISTIDES DA ROCHA OLIVEIRA JUNIOR

SUPER/COGEC

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Área Estratégica: TECNOLOGIA & INOVAÇÃO

Objetivo estratégico: "Estimular e fortalecer investimentos na formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores públicos e privados (V) " e "Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)".

Atributos da ação:

Justificativa	A ação está fundamentada na lógica da atração de investimentos para a região viabilizando a implantação de novos empreendimentos industriais no PIM, mediante a realização de um abrangente estudo que contemple: a) as atuais condições dos mercados internacionais, nacionais e regionais para os produtos petroquímicos (preços, quantidades ofertadas e demandadas, tipo de produto, construção de cenários mercadológicos, seleção de produtos a ser industrializados e de segmentos alvo de mercado), bem como sobre tamanho e localização das plantas industriais, preços passíveis de ser praticado, dentre outras variáveis; b) a avaliação das condições tecnológicas de produto e de processo mais adequados aos projetos e produtos petroquímicos a serem industrializados no PIM envolvendo competências tecnológicas necessárias (rede de atores essenciais como agencia de fomento a P&D, apoio científico no meio acadêmico, presença de capital intelectual na região etc.); e c) a delimitação e modelagem de projetos empresariais do subsetor petroquímico, do tipo demonstrativos, para simulação, em ambiente informatizado, de suas condições de viabilidade econômico-financeira.
Objetivos Específicos	Desenvolver estudo de viabilidade técnico-econômica para implantação de um setor petroquímico no Pólo Industrial de Manaus, em bases competitivas internacionais.
Produto	Estudo de viabilização técnico-econômica de um subsetor petroquímico no PIM
Resultados Esperados	a) Adensamento de cadeias produtivas industriais e agroindustriais presentes no PIM e em toda a Amazônia Ocidental; b) Redução de custo de produção e incremento da competitividade e rentabilidade de empresas integrantes de cadeias produtivas derivadas das atividades petroquímicas; c) Intensificação das relações econômicas intersetoriais na área de abrangência da SUFRAMA contribuindo para reduzir a dependência de incentivos fiscais pelo sistema empresarial da região; e d) Substituição de importações, contribuindo para equilíbrio da balança comercial.
Tipo	Projeto
Forma de Execução	Mediante contrato

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Delimitar, em tempo conjunto a instituição executora do Estudo, a metodologia, o cronograma e os resultados.	Projeto	01	30	Abr	Abr
2. Acompanhar e fiscalizar a execução do estudo.	Relatório	03	60	Mai	Nov
3. Promover a realização de seminário para avaliação dos relatórios finais das implicações de políticas passíveis de serem adotadas pela Suframa para viabilização de um subsetor petroquímico	Seminário	01	10	Nov	Dez

Recursos: R\$ 1.000,00

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)	600.000,00			
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
Superintendência	COGEC	COGEC / instituição executora

Parceiros:

Empresas do PIM produtoras/consumidoras de insumos petroquímicos.

Observação:

1.1.5 - CONSOLIDAÇÃO DO CENTRO DE BIOTECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - CBA

Gerente VALÉRIA SILVEIRA BENTES

CGTEC

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Área Estratégica: TECNOLOGIA & INOVAÇÃO

Objetivo estratégico: "Estimular e fortalecer investimentos na formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores públicos e privados (V)".
"Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)".

Atributos da ação:

Justificativa	A implementação da Primeira Etapa do CBA, foi iniciada no ano de 2003, com a elaboração de um Projeto Estruturante para o Centro, até que seja definido e implantado definitivamente o Processo de Gestão do mesmo. Este Projeto Estruturante constou de execução de diversas ações relacionadas com a aquisição de equipamentos considerados "prioridade zero" e outras visando a elaboração de um Plano de Negócios de curto e médio prazos para o Centro, além de outras. Há necessidade de consolidar a operação do CBA, o que envolve: complementação da aquisição dos equipamentos, instalação e operacionalização desses equipamentos adquiridos, alocação de pessoal técnico para pesquisa e desenvolvimento, treinamento de pessoal, aquisição de outros materiais de uso nos laboratórios e estabelecimento de procedimentos e diretrizes de funcionamento do Centro, além da conclusão do Plano de Negócios de médio prazo.
Objetivo Específico	Consolidar a estruturação do CBA no que se refere à: aquisição e instalação de equipamentos, acessório e mobiliário; aquisição de material bibliográfico; desenvolvimento e aquisição de softwares para os diversos setores do CBA; manutenção, reformas e adaptações da estrutura física para adequá-la às atividades do Centro; desenvolvimento de estudos e programas para estabelecimento de diretrizes gerais de funcionamento e administração do Centro; e elaboração e execução de projetos de desenvolvimento de produtos/processos, no intuito de engendrar a atividade-fim do CBA.
Produto da Ação	Um Centro Tecnológico implantado, em sua primeira etapa, que apresente condições mínimas necessárias para início das atividades de atendimento das demandas dos setores de Fitofármacos, Fitocosméticos, Alimentos Funcionais e Extratos.
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none">- Aquisição e operacionalização de equipamentos dos laboratórios da Primeira Etapa de Implementação do Centro (2003, 2004 e 2005)- Alocação de pessoal técnico-científico capacitado para iniciar as atividades do centro- Definição da Estrutura Organizacional e de Procedimentos Técnico-Institucionais para o Centro- Implementação da Rede de Laboratórios Associados- Implantação do Núcleo de Informação e Documentação e da Biblioteca do Centro- Implantação da Incubadora de Empresas de base tecnológica do CBA.
Tipo	Projeto estratégico
Forma de Execução	A ação será desenvolvida em parceria com as instituições que participam do PROBEM, com a Rede de Laboratórios Associados (RLA), Governos Estaduais e entidades privadas, por meio de acordos, convênios ou outras formas de contratos.
	Imar César de Araújo

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Adaptar fisicamente as instalações, instalar equipamentos e colocar em operação a Planta de Processos Industriais.	Atividade	03	4	Jan	Dez
2. Adaptar fisicamente as instalações, instalar equipamentos e colocar em operação a Central de Produção de Extratos.	Atividade	03	4	Jan	Dez
3. Adaptar fisicamente as instalações, instalar equipamentos no Biotério.	Atividade	02	4	Jan	Dez
4. Instalar equipamentos para ampliação e consolidação da operação do Laboratório de Fitoquímica e Cultura de Tecidos.	Atividade	02	4	Jan	Dez
5. Instalar equipamentos e colocar em operação o Laboratório de Microbiologia.	Atividade	02	4	Jan	Dez
6. Instalar equipamentos e colocar em operação o Laboratório de Biologia Molecular.	Atividade	02	4	Jan	Dez
7. Finalizar a instalação de equipamentos e consolidar a operação do Laboratório de Farmacologia.	Atividade	02	4	Jan	Dez
8. Finalizar a instalação de equipamentos e consolidar a operação da Central Analítica.	Atividade	02	4	Jan	Dez
9. Finalizar a estruturação e consolidar a operação do Núcleo de Informação Biotecnológica.	Atividade	02	4	Jan	Dez
10. Finalizar a estruturação e consolidar a operação da Incubadora de Negócios de Base Tecnológica.	Atividade	02	4	Jan	Dez
11. Preparar e organizar informações e pré-condições para a elaboração do PLANO DE NEGÓCIOS (de médio prazo) para o CBA.	Atividade	01	4	Jan	Dez
12. Treinar os técnicos para operar os equipamentos instalados nos laboratórios do CBA.	Pessoas	40	4	Fev	Dez
13. Adquirir e desenvolver softwares para os diversos setores do CBA.	Software	10	4	Fev	Dez
14. Adquirir material bibliográfico: livros e outros meios eletrônicos para a biblioteca.	Títulos	500	4	Fev	Dez
15. Manter a rotina administrativa do Centro.	Atividade	01	4	Jan	Dez
16. Preparar documentos básicos para a instalação de uma associação para apoio ao CBA.	Documento	02	4	Fev	Dez
17. Realizar ações para a Implementação da Rede de Laboratórios Associados.	Acordo	10	4	Fev	Dez
18. Contratar Pessoal Técnico/Administrativo via convênio SUFRAMA com a Fundação Djalma Batista.	Pessoa	09	4	Fev	Dez
19. Finalizar os projetos FAPEAM até abril/2005, visando dar continuidade à estruturação e implementação das unidades do CBA.	Relatório	09	8	Jan	Mai
20. Preparar documentação e justificativas para viabilizar aditivo de convênio MCT/SUFRAMA/FAPEAM/Governo do Estado.	Atividade	01	8	Jan	Abr
21. Elaborar estudo de viabilidade técnica e econômica e iniciar execução de projeto de desenvolvimento de produtos e/ou processo.	Projeto	03	8	Abr	Dez
22. Realizar evento visando à interação e incentivando a cooperação no campo da biotecnologia, entre SUFRAMA/CBA e CNRS (Guiana Francesa).	Atividade	01	4	Jun	Nov

Recursos: R\$ 1.000,00

FONTE DE RECURSOS E CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA					
FONTE DE RECURSOS/GRUPO DE DESPESAS				MODALIDADE DE APLICAÇÃO	ELEMENTO DE DESPESA
SUFRAMA		OUTROS		30 – Transf. Estados e ao D. Federal 40 – Transf. Municípios 50 – Transf. Inst. Privadas 90 – Aplicação direta PTRES:	(caracterizar a despesa, informando em que será utilizado o recurso)
Custeio	Investimento	Custeio	Investimento		
6.331,70	4.447,49	5.132,36	581,49		
Subtotal: 10.782,19		Subtotal: 5.713,85			
TOTAL DE RECURSOS: 16.496,04					

CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUROS
Janeiro	115,56	45,78	Julho	665,00	555,00
Fevereiro	115,57	45,79	Agosto	665,00	555,00
Março	1.227,44	45,79	Setembro	1.776,87	748,83
Abril	665,00	555,00	Outubro	667,00	555,00
Maiο	665,00	555,00	Novembro	665,00	555,00
Junho	1.776,87	748,83	Dezembro	1.777,88	748,83
Subtotal	4.565,44	1.996,19	Subtotal	6.216,75	3.717,66
TOTAL DE RECURSOS: 16.496,04					

ITEM	FONTE	EXECUÇÃO	ENCERRAMENTO	SALDO EM 31/12	GRUPO DE DESPESA	
					Custeio	Investimento
01	SUFRAMA	UNISOL	AGO/05	5.900.000,00	3.002.173,51	2.894.826,49
02	SUFRAMA	FDB	DEZ/05	4.882.195,26	3.329.526,70	1.552.668,56
TOTAL SUFRAMA				10.782.195,26	6.331.700,21	4.447.495,05
03	PEPSI	FUCAPI	DEZ/05	1.329.761,37	748.270,89	581.490,48
04	SCHIN	FUCAPI	DEZ/05	100.000,00	100.000,00	0,00
05	MCT	FAPEAM	ABR/06	4.284.091,26	4.284.091,26	0,00
TOTAL OUTROS				5.713.852,63	5.132.362,15	581.490,48
TOTAL GERAL				16.496.047,89	11.464.062,36	5.028.985,53

AGENTES RESPONSÁVEIS:

COORDENAÇÃO GERAL	COORDENAÇÃO EXECUTIVA	EXECUÇÃO
SAP	CBA	CBA/UNISOL/FUCAPI/FAPEAM/FDB

PARCEIROS:

MDIC, MMA, MCT, FINEP, FUCAPI, UNISOL, FUNDAÇÃO DJALMA BATISTA, FAPEAM, SECT, GEА.
--

1.1.6 - APOIO À FORMAÇÃO DO CAPITAL INTELECTUAL NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA(1)

Gerente: BÁRBARA JUVENTINO DA SILVA

SAP/CGDER

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Área Estratégica: TECNOLOGIA & INOVAÇÃO

Objetivo estratégico: "Estimular e fortalecer investimentos na formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores públicos e privados (V)".
"Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)".**Atributos da ação:**

Justificativa	Está respaldada na política para Tecnologia & Inovação contemplada no planejamento estratégico da Instituição com o objetivo de "Apoiar os sistemas de locais C&T&I, visando contribuir para criação de base tecnológica eficiente com potencial para atender as demandas, viabilizando a consolidação do Pólo Industrial de Manaus (PIM) e o estabelecimento de mecanismos indispensáveis para dar suporte a projetos nas áreas de biotecnologia, agroindústrias e desenvolvimento sustentável". Para a concretização da política a Instituição deverá desenvolver programa de articulação cooperativa, visando o desenvolvimento do capital intelectual na sua área de atuação.
Objetivo Específico	a) Apoiar/estimular a realização de cursos de mestrado e doutorado nas áreas de interesse do PIM e do desenvolvimento da Amazônia Ocidental; b) Contribuir para a ampliação de recursos humanos capacitados em nível profissionalizante, de graduação e de pós-graduação, lato senso e strictu sensu; c) Contribuir para a realização de pesquisa aplicada em áreas do conhecimento que ofereçam ofertas de soluções tecnológicas às demandas do Pólo Industrial de Manaus e para as potencialidades da região; e d) Fomentar parcerias na área científica/acadêmica.
Produto	Projetos apoiados
Resultados Esperados	a) Contribuir para que até o ano de 2.013, se alcance o número total de 3.000 (três mil) mestres e doutores, atuando na região; e b) Contribuir para o aperfeiçoamento dos métodos de gestão empresarial, com vistas à eficiência, produção, produtividade, esperando que resulte em maior agregação de valor da produção à propriedade.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Parceria com Instituições de Ensino e Pesquisa.

Etapas para execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Analisar projetos em atendimento aos critérios de aplicação de recursos financeiros.	Projeto	08	20	Fev	Dez
2. Celebrar convênios com instituições de ensino e de Ciência, Tecnologia e Inovação - C & T & I	Convênio	04	10	Jun	Dez
3. Acompanhar os projetos em execução de apoio a Ciência, Tecnologia e Inovação - C & T & I para a formação de Capital Intelectual (Cursos de especialização, mestrado e doutorado).	Relatório	19	25	Fev	Dez
4. Acompanhar os projetos em execução de apoio a Ciência, Tecnologia e Inovação - C & T & I (Infra-estrutura e pesquisa)	Relatório	05	25	Fev	Mar
5. Atualizar o quantitativo de mestres e doutores nos Estados da Amazônia Ocidental ⁽²⁾ .	Levantamento	01	10	Dez	Dez
6. Elaborar relatório anual de avaliação da ação no exercício.	Relatório	01	10	Dez	Dez

Recursos:
1.000,00

R\$

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	PTRES: 967.626	850	150	1.000	50
OUTROS		-	-	-	
TOTAL		850	150	1.000	

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGDER	CAPDE

Parceiros:

Instituições de Ensino e Pesquisa.

Observação:

- (1) Esta ação deriva da ação T535 - Capacitação de RH nas áreas de atuação da SUFRAMA, inscrita no PPA-2004/2007, integrante do programa 1020-Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia Ocidental, cujo valor dos recursos financeiros previstos para 2005 é de R\$ 700.000,00 (conforme proposta de revisão para o exercício).
- (2) A meta de 3.000 (três mil) mestres e doutores, prevista no item "a" dos resultados esperados, foi estimado tendo-se por base o levantamento executado em 2003 do número de mestres e doutores atuantes na região no total de 1.127; e
- (3) Para atualização dos dados, será solicitado o quantitativo de mestres e doutores das Entidades de Ensino Superior de Pós-graduação e/ou de Órgãos ligados ao Ministério da Educação.

1.1.7 - APOIO À QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Gerente: MARCUS ROBERTO BINDÁ AFONSO

SAP/CGDER

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Área Estratégica: TECNOLOGIA & INOVAÇÃO

Objetivo estratégico: "Estimular e fortalecer investimentos na formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores públicos e privados (V)".

"Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)".

Atributos da ação:

Justificativa	Está respaldada na política para Tecnologia & Inovação contemplada no planejamento estratégico da Instituição de "Apoiar os sistemas de locais C&T&I, visando contribuir para criação de base tecnológica eficiente com potencial para atender as demandas, viabilizando a consolidação do Pólo Industrial de Manaus (PIM) e o estabelecimento de mecanismos indispensáveis para dar suporte a projetos nas áreas de biotecnologia, agroindústrias e desenvolvimento sustentável". Para concretização desta política deverá desenvolver programa de qualificação e requalificação, visando a redução e realocação da mão-de-obra do Pólo Industrial de Manaus e de trabalhadores rurais.
Objetivo Específico	a) Apoiar/estimular a realização de cursos de capacitação dos trabalhadores do PIM; b) Apoiar/estimular a realização de cursos de capacitação dos trabalhadores rurais; e c) Contribuir para a ampliação de recursos humanos capacitados em níveis profissionalizantes.
Produto	Projetos apoiados.
Resultados Esperados	a) Contribuir para que, pelo menos, 80% dos trabalhadores em atividade no mercado de trabalho, permaneçam em suas atividades; e b) Contribuir para que, pelo menos, 60% dos trabalhadores fora do mercado trabalho, sejam absorvidos aos postos de trabalho das empresas do PIM.
Tipo	Atividade.
Forma de Execução	Parceria com Instituições de ensino, capacitação e qualificação profissional. Instrumento de execução: Convênio

Etapas para execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Analisar projetos em atendimento aos critérios de aplicação de recursos financeiros.	Projeto	02	10	Fev	Dez
2. Celebrar convênios para a realização de cursos de qualificação e requalificação de mão-de-obra nas áreas de atuação da SUFRAMA.	Convênio	02	20	Jun	Dez
3. Acompanhar projetos/convênio em execução de cursos de qualificação e requalificação de mão-de-obra nas áreas de atuação da SUFRAMA.	Relatório	03	30	Mar	Dez
4- Acompanhar projetos/convênio em execução de apoio a infra-estrutura voltada à capacitação de recursos humanos nas áreas de atuação da SUFRAMA.	Relatório	02	30	Mar	Dez
5- Elaborar relatório anual de avaliação da ação.	Relatório	01	10	Dez	Dez

Recursos:

1.000,00

R\$

FONTE	ORÇAMENTO 2005	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	PTRES: 967.626	70	64	134	50
OUTROS		-	-	-	
TOTAL		70	64	134	

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGDER	CAPDE

Parceiros:

Instituições de Ensino.

Observação:

- (1) Esta ação deriva da ação T535 - CAPACITAÇÃO DE RH NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA, inscrita no PPA-2004/2007, integrante do programa 1020 - INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL, cujo valor dos recursos financeiros previsto para o exercício de 2005 é de R\$ 700.000,00, (conforme proposta de revisão para o exercício).

1.1.8 - ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS COMPULSÓRIOS EM P&D

Gerente VALÉRIA SILVEIRA BENTES

CGTEC

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Área Estratégica: TECNOLOGIA & INOVAÇÃO

Objetivo estratégico: "Estimular e fortalecer investimentos na formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores públicos e privados (V)".
"Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)".

Atributos da ação:

Justificativa	Necessidade de acompanhar a aplicação dos investimentos compulsórios em P&D efetuados pelas empresas fabricantes de bens de informática no Pólo Industrial de Manaus - PIM, com intuito de exercer controle sob a atividade, e principalmente, obter resultados positivos para as comunidades empresarial e científica local, a medida que esta última desenvolve ações (pesquisa) voltadas à inovação e incorporação de tecnologia às atividades produtivas do PIM, dentre outros benefícios para a região.
Objetivo Específico	Acompanhar e controlar as atividades em P&D no sentido de assegurar o cumprimento da exigência legal, bem como o alcance dos objetivos preconizados, criando alternativas de investimento para as empresas beneficiárias, em áreas consideradas prioritárias para a região.
Produto	a) Pareceres Técnicos Conjuntos SUFRAMA/SEITEC-MCT, relativos às análises da comprovação dos investimentos efetuados pelas empresas beneficiárias; b) Relatórios Técnicos SUFRAMA - relativos ao acompanhamento dos investimentos efetuados pelas empresas beneficiárias, internamente e na modalidade de convênio com instituições de ensino e pesquisa credenciadas pelo CAPDA – Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia; e c) Relatórios de acompanhamento do desempenho dessas instituições.
Resultados Esperados	Manter a atividade sob controle a fim de possibilitar ações no sentido de orientar e/ou reorientar, quando for o caso, os investimentos em P&D, promovendo maior entrosamento entre os atores desse processo: governo, empresas e instituições de ensino e pesquisa e resultados que expressem um ganho tecnológico para a região.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta pela unidade administrativa responsável – CGTEC/COPOT em conjunto com a Secretaria de Políticas de Informática e Tecnologia - SEITEC do Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT

Etapas para execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Implementar novo sistema de apoio às atividades de P&D	sistema	01	15	jan	Dez
2. Emitir parecer técnico conjunto com a Secretaria de Política de Informática e Tecnologia/MCT.	parecer	80	30	Jan	Dez
3. Elaborar relatório de acompanhamento	relatório	60	35	Jan	Dez
4. Emitir nota técnica de avaliação dos Planos de Utilização de Recursos de P&D.	Nota técnica	07	20	Jan	Dez

Recursos: R\$ 1.000,00

FONTE	ORÇAMENTO 2005	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA					
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGTEC	COPOT/COART

Parceiros:

SEITEC/MOT; MDIC; CAPDA.

Observação: Os eventuais custos incidentes sobre a ação, com passagens e diárias, serão cobertos pelo programa Apoio Administrativo/Orçamento/2005.

1.2 - INSERÇÃO INTERNACIONAL

Subprograma

OBJETIVO GERAL:

Identificar e divulgar vantagens comparativas para a atração de investimentos na região, de forma a promover o desenvolvimento sócio-econômico da Zona Franca de Manaus, Amazônia Ocidental e outras áreas sob sua jurisdição.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA:

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à execução, com sucesso, das ações definidas abaixo:

Ação 1.2.1 - AÇÕES DE PROMOÇÃO COMERCIAL

Ação 1.2.2 - IMPLANTAÇÃO DO CLAB - CENTRO DE LOGÍSTICA AVANÇADA BIO-CEÂNICO

Ação 1.2.3 - INTEGRAÇÃO DA SUFRAMA NA FORMULAÇÃO DAS POLÍTICAS INDUSTRIAL E DE COMÉRCIO EXTERIOR

Ação 1.2.4 - CONCLUSÃO DA IMPLANTAÇÃO DO CLAD - CENTRO LOGÍSTICO AVANÇADO DE DISTRIBUIÇÃO NO ESTADO DA FLÓRIDA/EUA

Ação 1.2.5 - INCLUSÃO NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SUFRAMA DE MECANISMOS SISTEMÁTICOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Ação 1.2.6 - REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS PARA DISSEMINAÇÃO DA CULTURA ESPORTADORA NA REGIÃO

Ação 1.2.7 - ACOMPANHAMENTO DAS EXPORTAÇÕES NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA

Ação 1.2.8 - REALIZAÇÃO DE TREINAMENTO PARA DESEMBARAÇO DE MERCADORIAS

1.2.1 - NÚCLEO DE PROMOÇÃO COMERCIAL

Gerente: JORGE LUIZ MOREIRA VASQUES

SUPER/GABIN

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Área Estratégica: INSERÇÃO INTERNACIONAL

- a) Objetivos estratégicos: 'Identificar e divulgar oportunidades de investimentos' (I)
Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local (VII)
Buscar o superávit da balança comercial em sua área de atuação (VII)
Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)

Atributos:

Justificativa	Seguindo às orientações do Governo Federal, e com os objetivos principais de alavancar as exportações do Pólo Industrial de Manaus e atrair novos investimentos, adensando a cadeia produtiva, a SUFRAMA está criando um Núcleo de Promoção Comercial, o qual contemplará todas as ações relativas à Feira Internacional da Amazônia. Nas referidas ações, cabe também prestar auxílio e cooperação à Coordenação-Geral de Comércio Exterior- COGEX., em suas atividades promocionais. São atividades de promoção comercial ainda: assistir à SUFRAMA na organização de missões comerciais, participação em congressos, seminários, rodadas de negócios, feiras, exposições e eventos promocionais no Brasil e no Exterior.
Objetivo Específico	a) Divulgar a Amazônia e seus produtos; b) Atrair investidores para a região; c) Estimular as exportações; d) Promover novas oportunidades de negócios por meio do aproveitamento das Potencialidades Regionais; e) Incrementar o fluxo de turistas e viabilizar parcerias para o setor; f) Atrair investimentos e parcerias para projetos com base na agroindústria e a biodiversidade da Amazônia; g) Incrementar o pólo de componentes em microeletrônica e micromecânica visando o desenvolvimento das cadeias produtivas; e h) Fomentar parcerias na área científica / acadêmica. i) Organizar e coordenar a realização da Feira Internacional da Amazônia
Produto	Realizar a Promoção Comercial da SUFRAMA.
Resultados Esperados	Aumentar em 25% a participação da SUFRAMA em feiras, seminários e fóruns empresariais, divulgando o PIM e as potencialidades regionais; Aumentar em 20% o volume de negócios gerados na II FIAM; Aumentar a formação de parcerias em 15% na área científico/acadêmica; Promover e aumentar em 20% a vinda de investidores, nacionais e internacionais, para visitar o PIM com vistas a futuros negócios.
Tipo	Projeto
Forma de Execução	Direta mediante contratação de empresas e estabelecimento de parceria com entidades especializadas convênio

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Aprovar e Contratar Projeto Arquitetônico e Cenográfico visando a realização da III FIAM em 2006	Contrato	01	15	Jul	Dez
2. Contatar entidades Públicas/Privadas e os Governos Estaduais da Amazônia Ocidental e Amapá, objetivando firmar Cotas de Patrocínio para a III FIAM.	Contato	09	15	Mar	Dez
3. Efetuar Convênios com entidades relativos à execução de serviços / assessoria para realização da III FIAM.	Convênio	02	15	Jan	Dez
4. Realizar Missões Precursoras Nacionais e Internacionais para divulgação da Suframa, incluindo o PIM, potencialidades regionais e promovendo também a III FIAM.	Missão	10	25	Jan	Dez
5. Promover junto à CGCOM a criação de material de divulgação da III FIAM em vários idiomas (português, inglês, francês, espanhol, japonês e chinês).	Banner Pasta Folder	03	20	Fev	Dez
6. Apresentar do Plano de Promoção Comercial da Suframa	Plano	01	10	Jan	Mar

Recursos:**R\$****1.000,00**

FONTE	ORÇAMENTO 2005	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	Ver recursos previstos no PPA (2)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
GABIN	COMISSÃO/FIAM	CIMISSÃO/FIAM/ENTIDADES PARCEIRAS

Parceiros:

CIEAM; SEBRAE, Estados da Amazônia Ocidental e Amapá e entidades afins.

Observações:

(1)

(2)

1.2.2 –IMPLANTAÇÃO DO CLAB - CENTRO DE LOGÍSTICA AVANÇADA BIO-OCEÂNICO

Gerente: MARIA GRACILENE ROBERTO BELOTA

SUPER/COGEX

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Área Estratégica: INSERÇÃO INTERNACIONAL

Objetivo estratégico: "Buscar o superávit da balança comercial em sua área de atuação (VII)".
 "Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local (VII)".
 "Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)".

Atributos da ação:

Justificativa	A necessidade de encontrar melhores opções logísticas e de redução de custos para as empresas localizadas na área de atuação da SUFRAMA a fim de fomentar as exportações para os mercados asiáticos, assim como minimizar os custos na importação de insumos.
Objetivo Específico	a) Proporcionar uma operação logística, na rota Região de atuação da SUFRAMA – Ásia – Região de atuação da SUFRAMA, com custo reduzido; b) Redução dos custos, para as indústrias na área de atuação da SUFRAMA, de insumos vindos da Ásia ; c) Fomentar as exportações para os mercados asiáticos; e d) Incentivar o comércio entre as duas regiões.
Produto	A Implantação do CLAB, visando a promoção comercial e a comercialização dos produtos amazônicos no mercado Asiático, e, a redução dos custos dos insumos vindos daquela região para as indústrias regionais.
Resultados Esperados	Redução do custo dos insumos na rota proposta; Incremento das exortações da região, contribuindo com a redução do déficit da balança comercial da Zona Franca.
Tipo	Projeto
Forma de Execução	Direta via unidade.

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Definir a melhor opção logística apontada no estudo	reunião	01	30	Jan	Dez
2. Planejar atividades	plano	01	15	Jan	Dez
3. Selecionar parceiros para execução do projeto	reuniões	06	20	Jan	Dez
4. Implantação do Centro Logístico Avançado	projeto	01	30	Jan	Dez
5. Elaborar relatório de avaliação	Relatório	01	5	Dez	Dez

Recursos:

R\$

1.000,00

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SUPER	COGEC	Empresa especializada

Parceiros:

Entidades de classe representativas.

Observação:

Projeto iniciado em 2004, com contratação da empresa Peiraccini.

1.2.3 - INTEGRAÇÃO DA SUFRAMA NA FORMULAÇÃO DAS POLÍTICAS INDUSTRIAL E DE COMÉRCIO EXTERIOR

Gerente: MARIA GRACILENE ROBERTO BELO TA

SUPER/COGEX

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Área Estratégica: INSERÇÃO INTERNACIONAL

Objetivo estratégico: "Buscar o superávit da balança comercial em sua área de atuação (VII)".
"Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local (VII)".
"Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)".

Atributos da ação:

Justificativa	Dada a especificidade do modelo ZFM, é de suma relevância a inserção da SUFRAMA nas delegações brasileiras que efetuam as negociações internacionais, de modo a garantir que os produtos do PIM sejam beneficiados nas referidas negociações, garantindo a abertura de mercados para as exportações do PIM.
Objetivo Específico	a) Propiciar condições favoráveis no mercado interno para os produtos do PIM Acompanhar as negociações Internacionais efetuadas pelo Brasil e/ou Mercosul, junto aos demais países e/ou Blocos, visando resguardar os interesses da ZFM; c) Buscar as melhores condições para os produtos do PIM quando das negociações d) Contribuir para disseminação da cultura exportadora
Produto	Abertura de mercados externos para produtos da região.
Resultados Esperados	a) Formação da cultura exportadora na entre o empresariado compreendido na área de atuação da SUFRAMA; b) Incremento das exportações da região, fato que ocasionará a redução do déficit da balança comercial da ZFM; c) Aumento da escala de produção e conseqüentes ganhos de competitividade. d) Inserção da Zona Franca de Manaus nos acordos internacionais, para que os produtos do PIM possam gozar dos mesmos benefícios concedidos ao resto do Brasil. e) Reduzir a resistência dos países ao modelo Zona Franca de Manaus
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta: A ação será executada pela Coordenação Geral do Comércio Exterior – COGEX em consonância com a agenda Ministerial (MDIC)

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Participação das principais reuniões e fóruns de debates no âmbito dos Governos, Federal, Estadual e da iniciativa privada que norteiam as decisões de política industrial e de comércio exterior.	Reunião	20	30	Jan	Dez
2. Articular/participar com órgãos a inserção do Modelo ZFM como tema de apresentação/divulgação em Seminários e Fóruns de debates para formulação de Política Industrial e de Comércio Exterior	Evento	12	20	Jan	Dez
3. Monitorar e manter atualizada a agenda de eventos no âmbito federal, estadual e privado para discussão de temas relacionados com a formulação de políticas industrial e de comércio exterior.	agenda	01	20	Jan	Dez
4. Orientar e acompanhar o exportador em questões pertinentes as atividades de comércio exterior	informação	12	15	Jan	Dez
5. Elaborar Guia de Fontes de Comércio Exterior com objetivo de orientar os agentes/interessados em comércio exterior. Este guia inicialmente terá 20 endereços e será eliminado freqüentemente (1).	guia	1	5	Jan	Mai
6 . Pesquisar sites e inserir dados	Pesquisa	20	5	Jan	Mar
7 . Disponibilizar Guia no Portal da SUFRAMA	Disponibilizar	20	5	Abr	mai

Recursos:**R\$****1.000,00**

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			Modalidade de Aplicação
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA					
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SUPER	COGEX	COGEX

Parceiros:

FIEAM, CIEAM, IEL.

Observação:

(1) Meta a ser compartilhado com o CGMOI, quando da disponibilizarão no Portal da SUFRAMA

1.2.4 – CONCLUSÃO DA IMPLANTAÇÃO DO CLAD - CENTRO LOGÍSTICO AVANÇADO DE DISTRIBUIÇÃO NO ESTADO DA FLÓRIDA/E.U.A

Gerente: MARIA GRACILENE ROBERTO BELOTA

SUPER/COGEX

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Área Estratégica: INSERÇÃO INTERNACIONAL

Objetivo estratégico: "Buscar o superávit da balança comercial em sua área de atuação (VII)".
 "Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local (VII)".
 "Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)".

Atributos da ação:

Justificativa	Necessidade de consolidar as ações inicialmente programadas para a operacionalização do CLAD, composta do Armazén Alfandegado e Showroom.
Objetivo Específico	a) Proporcionar uma operação logística, na rota MAO-EUA-MAO, com custo reduzido; b) Facilitar a exposição dos produtos, através do showroom CLAD, das micros e pequenas empresas da região de atuação da SUFRAMA, facilitando o sua comercialização ; c) Fomentar o comércio entre as duas regiões; e d) Reduzir o custo na importação de insumos da Ásia para Manaus, através da logística CLAD.
Produto	Promover comercialização dos produtos amazônicos nos mercados Norte Americano e Caribenho, principalmente.
Resultados Esperados	a) Redução do custo de frete na rota proposta; Incremento das exportações da região, contribuindo com a redução do déficit da balança comercial da Zona Franca.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta mediante participação de técnico da Autarquia na agenda de atividades programada.

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Firmar acordo com companhia marítima	acordo	1	20	Jan	Dez
2. Firmar acordo com companhia aérea	acordo	1	20	Jan	Dez
3. Acompanhar as tratativas com o Porto de Manaus para operacionalização do CLAD	contato	5	15	Jan	Dez
4. Acompanhar o processo de implementação do Showroom	consulta	10	15	Jan	Dez
4. Realização de evento no estado da Flórida-EUA, de promoção comercial para divulgação dos produtos do pólo industrial de Manaus-Pim e Amazônia ocidental, compreendendo as seguintes fases: <ul style="list-style-type: none"> • Planejar a atividades (programa/1/10/ABRIL-JUNHO); • Selecionar Parceiros (convite/1/10/ABRIL-JULHO); • Selecionar palestrantes/emitir convites ao público alvo (convite/300/5/AGOSTO-SETEMBRO) • Realizar Eventos (evento/1/10/OUTUBRO-OUTUBRO) 	evento	1	30	Jan	Out

Recursos: R\$ 1.000,00

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			Modalidade de Aplicação
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA					
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SUPER	COGEX	COGEX

Parceiros:

FIEAM, CIEAM, IEL.

Observação:

(1) Meta a ser compartilhado com o CGMOI, quando da disponibilização no Portal da SUFRAMA

1.2.5 – AVALIAÇÃO PARA INCLUSÃO NA ESTRUTURA DA SUFRAMA DE MECANISMOS SISTEMÁTICOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Gerente: MARIA GRACILENE ROBERT BELOTA

SUPER/COGEX

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Área Estratégica: INSERÇÃO INTERNACIONAL

Objetivo estratégico: "Buscar o superávit da balança comercial em sua área de atuação"(VII).

"Intensificar o processo de articulação e de parceria com órgãos e entidades públicas e privadas (XI)".

"Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)".

Atributos da ação:

Justificativa	A Suframa, em razão de suas atribuições legais, dos recursos materiais, tecnológicos, e humanos de que dispõe, configura-se como a melhor estrutura para abrigar ações de cooperação internacional voltadas para a Amazônia Ocidental. Ademais, tais ações constituir-se-iam esteios para todas as áreas de atuação da Autarquia, pois é caráter intrínseco da cooperação internacional perpassar todos os temas que tangem à questão do desenvolvimento regional em suas mais variadas facetas.
Objetivo Específico	Implantar na estrutura administrativa da Superintendência da Zona Franca de Manaus um órgão, sob a forma a ser definida, que se dedique ao estabelecimento de mecanismos necessários a atividades de cooperação internacional e promoção do comércio exterior. Esse órgão seria encarregado de ordenar e executar as diretrizes de cooperação internacional e as políticas e apoiar as ações de promoção comercial externa da Autarquia, com o objetivo de promover o intercâmbio de conhecimentos e tecnologias, viabilizar o financiamento de projetos junto às instituições estrangeiras governamentais e privadas, assim como inserir vigorosamente a Amazônia Ocidental na pauta exportadora Brasileira.
Produto	Definição da política de cooperação internacional da SUFRAMA
Resultados Esperados	Tornar a SUFRAMA em ponto focal da cooperação internacional na Amazônia Ocidental
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Diretamente mediante participação de Técnicos da Autarquia (COGEX e outras Unidades Administrativas) na agenda de atividades programada.

Etapas para execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Definir por parte da administração superior na inclusão da política de cooperação internacional Âmbito da Autarquia	Documento	1	40	Jan	Fev
2. Implementar mecanismos de C.I. na estrutura da Autarquia	Atividade	01	20	Fev	Jun
3. Promover articular com entidades locais (beneficiários): governos, prefeituras, ONGs, etc	Reunião	40	10	Mar	Jun
4. Promover articulações com organismos internacionais	Reunião	20	10	MAR	Dez

Recursos: R\$ 1.000,00

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			Modalidade de Aplicação
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução

Parceiros:

OTCA, MRE, ABC, SEBRAE, PREFEITURA DE MANAUS, GOVERNO DO ESTADO

Observação: (*) Os custos da ação com passagens e diárias serão cobertos pelo programa Apoio Administrativo/orçamento 2005

1.2.6 – REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS PARA DISSEMINAÇÃO DA CULTURA ESPORTADORA NA REGIÃO

Gerente: MARIA GRACILENE ROBERTO BELOTA

SUPER/COGEX

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Área Estratégica: INSERÇÃO INTERNACIONAL

Objetivo estratégico: "Buscar o superávit da balança comercial em sua área de atuação (VII)".
 "Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local (VII)".
 "Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)".

Atributos da ação:

Justificativa	Necessidade de discutir temas relevantes que impactam no processo de exportação e parcerias com agentes externos.
Objetivo Específico	Contribuir para o processo de conscientização da classe empresarial quanto a necessidade de promover a inserção internacional dos produtos produzidos na ZFM, através da divulgação da disseminação da cultura exportadora.
Produto	Seminários realizados
Resultados Esperados	- Formar cultura exportadora no PIM e nas áreas de atuação da SUFRAMA; - Auxiliar as empresas nas suas transações comerciais externas; - Disseminar informações técnicas ao empresariado do PIM e área de abrangência da SUFRAMA
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta: A ação será executada pela Coordenação Geral de Comércio Exterior - COGEX em consonância com a agenda Ministerial (MDIC)

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Realizar seminário de Cooperação Internacional	evento	1	30	Jan	Jul
2. Planejar as atividades relativas ao seminário de Cooperação Internacional	programa	1	5	Jan	Fev
3. Selecionar parceiros relativos ao Seminário de Cooperação Internacional	convite	5	5	Mar	Abr
4. Selecionar palestrantes/emitir convites ao público alvo	convite	300	5	Maio	Jun
5. Realizar Seminário	seminário	1	15	Jul	Jul
6. Realizar Seminário sobre Barreiras Técnicas: Direcionadas aos Produtos do Pólo Industrial de Manaus-PIM.	Evento	1	30	Jan	Set
7. Planejar a atividades relativas ao Seminário sobre Barreiras Técnicas: Direcionadas aos Produtos do Pólo Industrial de Manaus-PIM	programa	1	5	Fev	Mar
8. Selecionar Parceiros	convite	5	5	Maio	Jun
9. Selecionar palestrantes/ emitir convites ao público alvo	convite	300	5	Jul	Ago

10. Realizar Seminário	seminário	1	15	Set	Set
11. Realizar seminário sobre Defesa Comercial: Medida Anti-dump, compensatórias e salvaguardas: compreendendo as seguintes fases:	Evento	1	30	Jan	Nov
12. Planejar a atividades	programa	1	5	Abr	Maio
13. Selecionar Parceiros	convite	05	5	jun	Jul
14. Selecionar palestrantes/ emitir convites ao público alvo	convite	300	5	Ago	Set
15. Realizar Seminário	seminário	1	15	Nov	Nov
16. Elaborar relatório de avaliação dos resultados da ação	relatório	01	10	Dez	Dez

Recursos:

R\$

1.000,00

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			Modalidade de Aplicação
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SUPER	COGEX	Empresa especializada

Parceiros:

Observação:

1.2.7 - ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DAS EXPORTAÇÕES NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Gerente: LUIZ ALBERTO MOURA E SOUZA

SAO/CGIEX

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Área Estratégica: INSERÇÃO INTERNACIONAL

Objetivo estratégico: "Buscar o superávit da balança comercial em sua área de atuação (VII).
"Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)".

Atributos da ação:

Justificativa	Necessidade de controlar o volume de exportação nas áreas de abrangência da Suframa.
Objetivo Específico	Manter o controle efetivo das exportações na Amazônia Ocidental e acompanhar os entraves das empresas exportadoras do PIM.
Produto	Exportações controladas.
Resultados Esperados	Subsidiar a administração superior na tomada de decisão e contribuir para a formulação de políticas públicas voltadas para o comércio exterior.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Diretamente pela unidade administrativa executora – CGIEX

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Coletar e analisar os dados de exportação no sistema Alice referente aos estados do Amazonas; Acre; Amapá, Rondônia e Roraima	Planilha	12	30	Jan	Dez
2. Coletar e analisar os programas de exportação aprovados - PEXPAM	Planilha	12	30	Jan	Dez
3. Elaborar relatório mensal de dados analisados consolidado de acompanhamento.	Relatório	12	30	Jan	Dez
4 Realizar levantamento para identificação das empresas exportadoras e dos entraves/restrições às exportações.	Relatório	01	04	Jan	Dez
5 Consolidar os entraves identificados junto às empresas	Planília	01	02	Jan	Dez
6 Oferecer/encaminhar soluções aos entraves identificados	Atividade	01	04	Jan	Dez

Recursos:

1.000,00

R\$

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			Modalidade de Aplicação
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAO	CGIEX	CGIEX

Observação:

(1) A implementação da ação não envolve dispêndio direto de recursos financeiros.

1.2.8 – CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM EXPORTAÇÃO

Gerente: MIRLEI GUIMARÃES DA SILVA

SÃO/CGIEX

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Área Estratégica: INSERÇÃO INTERNACIONAL

Objetivo estratégico: "Buscar o superávit da balança comercial em sua área de atuação"(VII).

"Intensificar o processo de articulação e de parceria com órgãos e entidades públicas e privadas (XI)".

"Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)".

Atributos da ação:

Justificativa	Os órgãos do governo federal, SUFRAMA e Alfândegas do Porto e Aeroporto, identificaram a necessidade de orientar a mão-de-obra direta e a indireta que atuam no comércio exterior da região, em virtude da constatação de retrabalho no pleito formulados pelas empresas industriais exportadoras.
Objetivo Específico	Apóia a realização do Curso de Atualização em Exportação, onde será abrangido os seguintes assuntos: Despacho Aduaneiro Conceitual, Despachos Aduaneiro Exportação, Despacho Aduaneiro e Importação, ICMS para Comércio Exterior, Classificação Fiscal, Acompanhamento de Projeto, Controle de Mercadoria Estrangeira; Normas e Procedimentos do Programa Especial de Exportação da Amazônia Ocidental-PEXPAM, Sistema Informatizado do Gerenciador do PEXPAM-SISPEX; Acordos Internacionais, Emissão de Certificado de Origem, objetivando qualificar a mão-de-obra que atua no comércio exterior da região.
Produto	Mão-de-obra atualizada e com maior capacitação na área de comércio exterior.
Resultados Esperados	Agilizar o processo dando maior competitividade às empresas industriais exportadoras.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Convênio/contrato

Etapas para execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1.Elaborar programa/Módulo.	Módulo	06	30	Mar	Abri
2.Selecionar participantes e emitir convites.	convite	40	20	Set	Set
3.Realizar o Curso	Curso	01	30	Out	Nov
4.Apresentar o relatório de avaliação dos resultados	relatório	01	20	Dez	Dez

Recursos:

1.000,00

R\$

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			Modalidade de Aplicação
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)	28.450,00		28.450,00	
OUTROS					
TOTAL		28.450,00		28.450,00	

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAO	CGIEX	COEXP/COEVE

Parceiros:

MDIC, GOVERNOS ESTADUAIS E ENTIDADES DE CLASSE.

Observação:

Elaboração: Coordenação Geral de Planejamento e Programação Orçamentária
Emissão5/6/2008 hora: 16:04

(1) Os eventuais custos da ação serão cobertos pelo programa Apoio Administrativo/Orçamento 2005.

1.3 - ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Subprograma

OBJETIVO GERAL:

Identificar e divulgar vantagens comparativas para a atração de investimentos na região, de forma a promover o desenvolvimento sócio-econômico da Zona Franca de Manaus, Amazônia Ocidental e outras áreas sob sua jurisdição.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA:

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à execução, com sucesso, das ações definidas abaixo:

Ação 1.3.1 - DIVULGAÇÃO DAS VANTAGENS COMPARATIVAS PARA ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS NO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Ação 1.3.2 - ANÁLISE DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS PARA A FRUIÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS

Ação 1.3.3 - RESERVA E ACOMPANHAMENTO DE LOTES DE TERRA NO DISTRITO INDUSTRIAL PARA IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS

Ação 1.3.4 - ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DA FIXAÇÃO DE PROCESSOS PRODUTIVOS BÁSICOS (PPB)

1.3.1 - DIVULGAÇÃO DAS VANTAGENS COMPARATIVAS PARA ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS NO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Gerente: JOSÉ LOPO DE FIGUEIREDO

SPR/CGPRI

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Área Estratégica: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Objetivo estratégico: "Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local "(II).
"Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)".

Atributos da ação:

Justificativa	A necessidade de tornar público no meio empresarial as vantagens comparativas para investimentos no Pólo Industrial de Manaus relativo aos incentivos fiscais oferecidos e outras vantagens.
Objetivo Específico	Contatar empresas e entidades interessadas em investir no Pólo Industrial de Manaus quer através de contato direto por demanda dos interessados, quer através de visitas a empresas, em Manaus ou em outro estado, visando à aproximação e atração de investidores.
Produto	Vantagens comparativas divulgadas.
Resultados Esperados	a) Atrair novos empreendimentos industriais para o Pólo Industrial de Manaus; b) Fortalecer a competitividade do PIM através da aprovação de projetos de novos empreendimentos industriais.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direto pela unidade responsável – CGPRI.

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Elaborar e aprovar programação de visitas técnicas, local e nacional.	programa	06	10	Mar	Mar
2. Selecionar e preparar material (informações básicas) para divulgação das vantagens comparativas da ZFM.	material	diversos	20	Abr	Abr
3. Cumprir a programação de visitas técnicas (local e nacional).	Programa	06	50	Mai	Nov
4. Elaborar relatório consolidado.	relatório	06	20	Dez	Dez

Recursos:

1.000,00

R\$

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA					
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SPR	CGPRI	COAPI / COPEA

Observação:

(1) Os custos eventuais incidentes sobre a implementação da ação com passagens e diárias serão cobertos pelo Programa de Apoio Administrativo/Orçamento 2004.

1.3.2 - ANÁLISE DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS PARA FRUIÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS

Gerente: JOSÉ LOPO DE FIGUEIREDO

SPR/CGPRI

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Área Estratégica: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Objetivo estratégico: "Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local "(II).
"Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)".

Atributos da ação:

Justificativa	O Pólo Industrial de Manaus foi estabelecido com base nos incentivos fiscais especiais vigentes para esta área geográfica. Este incentivo fiscal é a força motriz para atração de investimentos na Amazônia Ocidental. Da mesma forma, a legislação prevê que empreendimentos que utilizem matérias primas agrícolas e extrativas vegetais de produção regional, localizados na área de abrangência da Suframa, também possam usufruir incentivos fiscais a fim de fomentar a interiorização do desenvolvimento e o aproveitamento de potencialidades regionais. Assim, a SUFRAMA se utiliza desses instrumentos, para atrair o maior volume de investimentos possível para a região.
Objetivo Específico	a) Atrair novos empreendimentos industriais para o Pólo Industrial da Zona Franca de Manaus; b) Fortalecer a competitividade do PIM através da aprovação de projetos industriais de implantação/ampliação e diversificação e atualização de empreendimentos já implantados; e c) Interiorizar o desenvolvimento mediante a aprovação de projetos na Amazônia Ocidental, sob o regime do Decreto-Lei nº 1435 que versa sobre empreendimentos que utilizem matérias-primas agrícolas e sua consolidação, exclusive as de origem pecuária.
Produto	Aprovação de novos empreendimentos pelo CAS.
Resultados Esperados	a) Contribuir para o adensamento da cadeia produtiva; b) Contribuir para o aumento das exportações; c) Aprovar 45 (quarenta e cinco) projetos industriais de implantação; d) Aprovar 140 (cento e quarenta) novos projetos industriais de ampliação /diversificação e atualização; e e) Expectativa de geração de 500 empregos diretos com a implantação dos empreendimentos aprovados em 2002.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direto pela unidade responsável – CGPRI.

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Analisar, emitir parecer técnico e preparar proposição ao CAS dos projetos de implantação protocolados na SUFRAMA.	parecer	60	20	Jan	Dez
2. Aprovar e emitir resolução de aprovação dos projetos de implantação.	resolução	60	10	Jan	Dez
3. Analisar, emitir parecer técnico e preparar proposição ao CAS dos projetos de ampliação, diversificação e atualização protocolados na SUFRAMA.	parecer	150	50	jan	Dez
4. Aprovar e emitir resolução de aprovação dos projetos de ampliação, diversificação e atualização.	resolução	150	20	jan	Dez

Recursos: R\$ 1.000,00

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SPR	CGPRI	COAPI

Observação:

(1) Os eventuais custos da ação serão cobertos pelo Programa de Apoio Administrativo/ Orçamento 2004.

1.3.3 - RESERVA DE LOTES DE TERRA, ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL E ANÁLISE DE PROJETOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA PARA IMPLANTAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS NO DISTRITO INDUSTRIAL.

Gerente: JOSÉ LOPO DE FIGUEIREDO

SPR/CGPRI

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Área Estratégica: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Objetivo estratégico: "Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local "(II).

"Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)".

Atributos da ação:

Justificativa	A reserva de lotes de terra no Distrito Industrial, dotados de infra-estrutura e vendidos a preços simbólicos diferenciados, se constitui em um fator de atração de investimentos que reforça as vantagens comparativas resultantes da aplicação de recursos na região. A localização dos empreendimentos industriais próximos uns dos outros também é fator de melhoria de competitividade, na medida em que os elos da cadeia produtiva estão próximos, provendo condições para utilização de modernos conceitos, tais como terceirização, "just in time", etc. A localização das indústrias em gleba pré-determinada contribui para o melhor ordenamento urbano da cidade de Manaus.
Objetivo Específico	Reforçar as vantagens comparativas de investimentos para o PIM.
Produto	Lotes de terra reservados para implantação de projetos industriais e de serviços.
Resultados Esperados	Indução de pelo menos 10% dos projetos de implantação a localizarem-se no Distrito Industrial e a alocação nestas áreas unidades que hoje estão em áreas da cidade que não são apropriadas para a atividade industrial.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direto pela unidade responsável - CGPRI.

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Analisar e avaliar solicitação de lotes de terra.	lote	20	10	Jan	Dez
2. Indicar lotes e fazer levantamento topográfico.	lote	15	20	Jan	Dez
3. Emitir termos de reserva de área solicitados pelas empresas.	termo	10	10	Jan	Dez
4. Avaliar projetos de engenharia e arquitetura apresentados pelas empresas.	projeto	20	05	Jan	Dez
5. Emitir termos para início de obra.	termo	06	05	Jan	Dez
6. Acompanhamento da execução da obra.	visita	12	30	Jan	Dez
7. Análise para Outorga de compra e venda do lote.	escritura	06	05	Jan	Dez
8. Relatório de vistoria ambiental	ratório	250	10	Jan	Dez
9. Emitir relatório consolidado.	relatório	12	05	Jan	Dez

Recursos:

R\$

1.000,00

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SPR	CGPRI	COPEA

1.3.4 - ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DA FIXAÇÃO DE PROCESSOS PRODUTIVOS BÁSICOS (PPB)

Gerente: GERALDINA CASTELO BRANCO

SPR/CGAPI

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Área Estratégica: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Objetivo estratégico: "Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local "(II).
"Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)".

Atributos da ação:

Justificativa	A fixação e/ou alteração de PPBs, é efetuada através de Portaria Interministerial, sendo que o processo que a precede pe de responsabilidade do grupo técnico de análise de processo produtivo básico (GT-PPB), constituído por representantes do MDIC, MCT E SUFRAMA. Logo, é de fundamental importância que a SUFRAMA participe ativamente de todas as etapas dos processos de fixação/alteração, buscando a otimização do tempo para a sua publicação no Diário Oficial da União (DOU), bem como a compatibilização do mesmo com as demandas de mão-de-obra e os investimentos necessários ao desenvolvimento da região.
Objetivos Específicos	Otimizar o tempo entre a solicitação de fixação/alteração do PPB por parte da empresa e sua efetiva publicação no DOU, buscando compatibilizar seu escopo com as demandas de mão-de-obra e investimentos da região.
Produto	PPB fixado e/ou alterado através da edição de Portarias Interministeriais.
Resultados Esperados	A expectativa é que a definição/fixação dos PPBs para novos produtos, viabilize a implantação de novos projetos com o incremento de mais investimentos, a criação de novos postos de trabalho e a geração de renda no parque industrial local. Igualmente importante, a alteração dos PPBs já fixados, permite que os investimentos já concretizados com sua respectiva mão-de-obra empregada, sejam mantidos e/ou ampliados.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta pela CGAPI, mediante articulação com os Ministérios envolvidos.

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Publicação de PPB's Diário Oficial da União.	Portaria Interministerial	65	100	Jan	Dez

Recursos:

1.000,00

R\$

FONTE	ORÇAMENTO 2004	MODALIDADE DE APLICAÇÃO
SUFRAMA	854.387	(1)
OUTROS		
TOTAL		

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SPR	CGPRI	COPIN

Parceiros:

SDP/MMDIC, SEPT/MCT e SEPIN/MC e SEPLAN do Governo do Estado do Amazonas.

Observação:

(1) Os eventuais custos com passagens e diárias, serão cobertos pelo Programa Apoio Administrativo/Orçamento 2004.

1.4 - APOIO À LOGÍSTICA

Subprograma

OBJETIVO GERAL:

Estimular e apoiar investimentos em infra-estrutura para o desenvolvimento de projetos nos setores industrial, comercial e do agronegócio, viabilizando o fortalecimento do Pólo Industrial de Manaus e indução à interiorização do desenvolvimento na área de atuação da SUFRAMA.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à execução, com sucesso, das ações definidas abaixo:

Ação 1.4.1 - MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS

Ação 1.4.2 - EXPANSÃO DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS

*Ação 1.4.3 - IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO DE ARMAZENAGEM E COMERCIALIZAÇÃO DE MERCADORIAS
NA ZFM*

Ação 1.4.4 - ARTICULAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DO NOVO PORTO NO DISTRITO INDUSTRIAL MANAUS

1.4.1 - MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS (1)

Gerente: ROBERTO ALMEIDA DE MORAES

SAD/CGLOG

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Área Estratégica: LOGÍSTICA

Objetivo estratégico: "Atrair investidores nacionais, e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local" (II).
"Estimular e fortalecer os investimentos em infra-estrutura pelos setores públicos e privados (IV)".
"Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)".

Atributos da ação:

Justificativa	A ação está respaldada na política para logística, contemplada no planejamento estratégico da Instituição, com o intuito de estimular e apoiar investimentos em infra-estrutura para o desenvolvimento de projetos nos setores industrial, comercial, de serviços e do agronegócio, viabilizando o fortalecimento do Pólo Industrial de Manaus e interiorização do desenvolvimento na sua área de atuação, a qual preconiza a implementação de programa de manutenção e ampliação dos Distritos e de estímulo a investimentos em infra-estrutura de apoio à produção local.
Objetivo Específico	Prover infra-estrutura necessária para implantação de projetos industriais e de serviços. Manter e conservar o sistema viário existente.
Produto	Distrito industrial mantido.
Resultados Esperados	Dispor de infra-estrutura econômica, social e ambientalmente adequada, para a implantação de projetos industriais e de serviços e, como fator de reforço das vantagens comparativas locais, atrair novos investimentos para a região.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Mediante contrato/convênio com empresas especializadas e instituições sem fins lucrativos.

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Recuperar pavimento.	m ²	30.000	25	Jan	Dez
2. Recuperar meio-fio e sarjeta.	Metro linear	12.500	25	Jan	Dez
3. Recompôr sistema de drenagem.	Metro linear	400	25	Jan	Dez
4. Limpar e executar coleta de lixo.	coleta	48	25	Jan	Dez

Recursos:

R \$

1.000,00

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	PTRES: 908.797	2.894.775	1.075.021	3.969.796	
OUTROS					
TOTAL		2.894.775	1.075.021	3.969.796	

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGLOG	EMPRESA CONTRATADA

Observações:

- (1) Ação inscrita no PPA 2004/2007, cujo valor dos recursos financeiros previstos para o exercício é de R\$ 4.800,00/Orçamento 2004.

1.4.2 - EXPANSÃO DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS (1)

Gerente: LUIS FLÁVIO BRANDÃO SIMÕES

SAD/CGLOG

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Área Estratégica: LOGÍSTICA

Objetivo estratégico: "Atrair investidores nacionais, e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local (II)".

"Estimular e fortalecer os investimentos em infra-estrutura pelos setores públicos e privados (IV)".

"Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)".

Atributos da ação:

Justificativa	A ação está respaldada na política para logística, contemplada no planejamento estratégico da Instituição, com o intuito de estimular e apoiar investimentos em infra-estrutura para o desenvolvimento de projetos nos setores industrial, comercial, de serviços e do agronegócio, viabilizando o fortalecimento do Pólo Industrial de Manaus e interiorização do desenvolvimento na sua área de atuação, a qual preconiza a implementação de programa de manutenção e ampliação dos Distritos e de estímulo a investimentos em infra-estrutura de apoio à produção local.
Objetivo Específico	Prover infra-estrutura necessária para implantação de projetos industriais e de serviços.
Produto	Distrito industrial ampliado.
Resultados Esperados	a) Dispor de infra-estrutura econômica, social e ambientalmente adequada, para a implantação de projetos industriais e de serviços e, como fator de reforço das vantagens comparativas locais, atrair novos investimentos para a região; e b) Geração de 170 (cento e setenta) novos postos de trabalho transitórios, resultante da execução do projeto.
Tipo	Projeto
Forma de Execução	Mediante contrato/convênio com empresas especializadas e instituições sem fins lucrativos.

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Ampliar rede de esgoto e de drenagem superficial.	Projeto	01	25	jan	Jul
2. Ampliar rede elétrica.	Projeto	01	25	jan	Mar
3. Executar projeto de paisagismo e de equipamentos urbanos.	projeto	01	50	jun	Dez

Recursos:

R \$

1.000,00

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	PTRES: 967.631		1.134.227	1.134.227	
OUTROS					
TOTAL			1.134.227	1.134.227	

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGLOG	EMPRESA CONTRADA

Parceiros:

FULBRA

Observações:

(1) Ação inscrita no PPA 2004/2007, com previsão de recursos financeiros da ordem de R\$ 1.000.000,00/Orçamento 2004.

1.4.3 – IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO DE ARMAZENAGEM E COMERCIALIZAÇÃO DE MERCADOREIAS NA ZFM (1)

Gerente: ELÓIA BELTRÃO DA CUNHA

SAO

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Área Estratégica: LOGÍSTICA

Objetivo estratégico: "Fortalecer as atividades do comércio de mercadorias estrangeiras, nacionais e regionais (IX)".
"Identificar e estimular investimentos em infra-estrutura pelos setores público e privado (IV)".
"Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)".

Atributos da ação:

Justificativa	Necessidade de dotar o setor comercial de Manaus da Zona Franca de Manaus de um centro logístico moderno, avançado e de baixo custo, que permita às empresas otimizar estoque e reduzir custos.
Objetivos Específicos	a) Fortalecimento das atividades econômicas do setor comercial; b) Melhoria da competitividade das indústrias do PIM; c) Incremento do nível de negócios na região
Produto	Complexo de Armazenagem e Comercialização de Mercadorias construída.
Resultados Esperados	a) Pólo Industrial de Manaus dotado de entreposto avançado, disponibilizado às empresas fornecedoras de insumos nacionais ou importados; e b) Geração de 620 empregos temporários diretos, resultante da execução do projeto de engenharia.
Tipo	Projeto
Forma de Execução	Medida contrato com empresa especializada

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Acompanhar o processo de Licitação do projeto	Relatório	01	40	Mar	Jul
2. Acompanhar o contrato da empresa vencedora da licitação para execução do projeto de engenharia (obras)	Projeto	01	40	Ago	Dez
3. Acompanhar a execução das obras	Relatório	02	20	Dez	Dez

Recursos:

R\$

1.000,00

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			Modalidade de Aplicação
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	PTRES: 908.801		4.536.909	4.536.909	
OUTROS					
TOTAL			4.536.909	4.536.909	

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAO	SAO	Empresa contratada

Parceiros:

Entidades de classe atuantes no setor.

Observações:

Ação inscrita no PPA 2004/2007, cujo valor dos recursos financeiros previstos para o exercício é de R\$ 4.536.909,00/Orçamento 2005.

1.4.4 – ARTICULAÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DO NOVO PORTO NO DISTRITO INDUSTRIAL MANAUS

Gerente: ELIANY MARIA DE SOUZA GOMES

SAP/CGDER

Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Área Estratégica: LOGÍSTICA

Objetivo estratégico: "Fortalecer as atividades do comércio de mercadorias estrangeiras, nacionais e regionais (IX)".
"Identificar e estimular investimentos em infra-estrutura pelos setores público e privado (IV)".
"Consolidar o Pólo Industrial de Manaus - PIM (VI)".

Atributos da ação:

Justificativa	A necessidade desta ação respaldada na política para Logística, contemplada no planejamento estratégico da Instituição de Estimular e apoiar investimentos em infra-estrutura para o desenvolvimento de projetos nos setores industrial, comercial, de serviços e do agronegócio, viabilizando o fortalecimento do Pólo Industrial de Manaus e o processo de interiorização do desenvolvimento na área de atuação da Autarquia.
Objetivos Específicos	a) Melhorar a logística de embarque e desembarque dos produtos destinados ao comércio exterior contribuindo pra a redução do custo amazônico; b) Apoiar investimentos em infra-estrutura para atração de novos investimentos na região; e c) Contribuir para o aumento das exportações.
Produto	Construção do novo porto apoiada.
Resultados Esperados	Melhoria DAS condições logísticas para escoamento dos produtos do Pólo Industrial de Manaus e Produtos Regionais, contribuindo para desafogar o tráfego de veículos do Centro da Cidade, bem como reduzir o custo amazônico.
Tipo	Projeto
Forma de Execução	Descentralizada mediante celebração de convênio com o Governo do Estado do Amazonas.

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Promover reuniões de articulação com parceiros com vistas à formatação da Parceria Público Privada – PPP	reunião	05	10	Jan	Mar
2. Elaborar Termo de Referência com vistas à contratação de Consultoria para a elaboração do Projeto de PPP	Termo	01	10	Jan	Fev
3. Contratar Consultoria Especializada para dar suporte ao desenvolvimento do projeto	Contratação	01	10	Fev	Mar
4. Promover reuniões de articulação para a regularização da área onde será implementado o projeto	Reunião	04	10	Jan	Mar
5. Promover reuniões de articulação para a captação de investidores	Reunião	04	15	Fev	Abr
6. Firmar acordo de Constituição da Sociedade de Propósito Específico – SPE	Acordo	01	20	Mar	Abr
7. Elaborar Contrato de Construção do Porto	Contrato	01	15	Mai	Dez
8. Elaborar relatório de acompanhamento do Projeto	Relatório	02	10	Jun	Dez

Recursos:

R\$

1.000,00

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			Modalidade de Aplicação
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	PTRES: 967.636		1.000	1.000	
OUTROS					
TOTAL			1.000	1.000	

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAP	SAP	Empresa contratada

Parceiros:

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS, MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E INICIATIVA PRIVADA.

Observações:

(2) Ação inscrita no PPA 2004/2007, cujo valor dos recursos financeiros previstos para o exercício é de R\$ 1.000.000,00/Orçamento 2005.

2.0 - INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Programa

JUSTIFICATIVA:

A Amazônia pela suas peculiaridades apresenta desafios de ordem econômica, tecnológica, sociais e ambientais que requerem a adoção de políticas públicas adequadas à sua realidade, capazes de reduzir as desigualdades intra e inter-regionais. Neste sentido, o presente programa representa o esforço da SUFRAMA em contribuir para a implementação de um modelo de desenvolvimento que propicie melhoria da qualidade de vida, mediante promoção de ações que reduzam os gargalos existentes, quais sejam: dificuldades logísticas; ausência de infra-estrutura econômica; baixo nível de renda; produção econômica centrada em atividades primárias (extrativismo), entre outros.

Com base nessa realidade é que a SUFRAMA vem promovendo ações voltadas para o alcance da sustentabilidade econômica e o maior aproveitamento das potencialidades regionais, apoiando programas que assegurem a continuidade do processo de desenvolvimento com vistas a atrair novos investimentos, a geração de emprego e renda e melhor distribuição de riqueza na região.

OBJETIVOS:

- Contribuir para a implementação de um modelo de desenvolvimento na Amazônia Ocidental e Macapá/Santana/AP que possibilite a criação de condições para a utilização sustentável da capacidade produtiva das potencialidades regionais, assegurando viabilidade econômica e a melhoria da qualidade de vida das populações locais;
- Identificação e divulgação de vantagens comparativas atraindo investimentos para a região, de forma a promover o desenvolvimento sócio-econômico; e
- Estimular e apoiar investimentos em infra-estrutura para o desenvolvimento de projetos nos setores industrial, comercial, serviços e do agronegócio.

INDICADORES:

1. TAXA DE INCREMENTO NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL		
Índice de Referência (Dez/2002)	Meta para 2004	Fórmula
1,71 %	2,34%	$\frac{\text{Valor do PIB da Amazônia Ocidental} - \text{Valor do PIB do PIM}}{\text{Valor do PIB Nacional}} \times 100$
3. TAXA DE CONTRIBUIÇÃO PARA ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS FEDERAIS NA 2ª REGIÃO FISCAL		
Índice de Referência (Dez/2003)	Meta para 2004	Fórmula
78,7	78,7	$\frac{\text{Valor da arrecadação tributária e contribuições federais no Amazonas}}{\text{Valor da arrecadação tributária e contribuições federais na Amazônia Ocidental}} \times 100$
3. TAXA DE EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DA AMAZÔNIA OCIDENTAL		
Índice de Referência (Dez/2003)	Meta para 2004	Fórmula
28,6%	28,6%	$\frac{\text{Exportações da Amazônia Ocidental} - \text{Exportação do Estado do Amazonas no ano}}{\text{Exportações da Amazônia Ocidental} - \text{Exportação do Estado do Amazonas no ano anterior}} \times 100$

ESTRUTURA DO PROGRAMA:

O alcance dos objetivos deste programa está condicionado à execução, com sucesso, dos subprogramas e ações elencadas abaixo:

Subprograma 2.1 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LOCAL/AGENDA 21

Ação 2.1.1 - APOIO AO APERFEIÇOAMENTO DO CÁLCULO DAS CONTAS REGIONAIS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL E AMAPÁ

Ação 2.1.2 - FORMULAÇÃO DE POLÍTICA INSTITUCIONAL DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO DESIGN E ARTESANATO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E MACAPÁ SANTANA

Ação 2.1.3 - FORMULAÇÃO DE POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO/ECOTURISMO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E MACAPÁ SANTANA

Ação 2.1.4 - AÇÕES DE APOIO À IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PILOTO DE COLONIZAÇÃO EM GRUPO NO DISTRITO AGROPECUÁRIO

Ação 2.1.5 - ZONEAMENTO ECONÔMICO-ECOLÓGICO DO DISTRITO AGROPECUÁRIO DA SUFRAMA

Ação 2.1.6 - ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PILOTO DE EXPLORAÇÃO DA CULTURA DO DENDÊ NO PROJETO DE ASSENTAMENTO TARUMÃ MIRIM

Ação 2.1.7 - FOMENTO A PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E ÁREAS DE LIVRE COMÉRCIO DE MACAPÁ E SANTANA/AP

Ação 2.1.8 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA

Subprograma 2.2 - ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Ação 2.2.1 - APROVAÇÃO DE PROJETOS DE PRODUÇÃO E APROVEITAMENTO DE MATÉRIAS-PRIMAS REGIONAIS PARA FRUIÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS

Ação 2.2.2 - ACOMPANHAMENTO E DIVULGAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS DEMONSTRATIVOS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E MACAPÁ/SANTANA/AP

Ação 2.2.3 - IMPLANTAÇÃO, DIVULGAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PROJETO DE POTENCIALIDADES REGIONAIS

Ação 2.2.4 - IDENTIFICAÇÃO DOS ENTRAVES NO ACESSO AO CRÉDITO NO DISTRITO AGROPECUÁRIO DA SUFRAMA

Ação 2.2.5 - IDENTIFICAÇÃO E PROMOÇÃO DE EMPREENDIMENTOS AGROINDUSTRIAIS DE SUCESSO IMPLANTADOS NO DISTRITO AGROPECUÁRIOS DA SUFRAMA

Ação 2.2.6 - ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DE ELETRIFICAÇÃO RURAL NO DISTRITO AGROPECUÁRIO DA SUFRAMA REALIZADO PELO PROGRAMA "LUZ PARA TODOS" DO GOVERNO FEDERAL

Subprograma 2.3 - APOIO À LOGÍSTICA

Ação 2.3.1 - MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO AGROPECUÁRIO

Ação 2.3.2 - EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO AGROPECUÁRIO

2.1 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LOCAL

Subprograma

OBJETIVO GERAL:

Contribuir para a construção de um modelo de desenvolvimento na Amazônia, criando condições para a utilização sustentável da capacidade produtiva dos recursos naturais, assegurada viabilidade econômica e a melhoria da qualidade de vida das populações locais.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA:

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à execução, com sucesso, do conjunto de ações elencadas abaixo:

Ação 2.1.1 - APOIO AO APERFEIÇOAMENTO DO CÁLCULO DAS CONTAS REGIONAIS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL E AMAPÁ

Ação 2.1.2 - FORMULAÇÃO DE POLÍTICA INSTITUCIONAL DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO DESIGN E ARTESANATO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E MACAPÁ SANTANA

Ação 2.1.3 - FORMULAÇÃO DE POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO/ECOTURISMO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E MACAPÁ SANTANA

Ação 2.1.4 - AÇÕES DE APOIO À IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PILOTO DE COLONIZAÇÃO EM GRUPO NO DISTRITO AGROPECUÁRIO

Ação 2.1.5 - ZONEAMENTO ECONÔMICO-ECOLÓGICO DO DISTRITO AGROPECUÁRIO DA SUFRAMA

Ação 2.1.6 - ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PILOTO DE EXPLORAÇÃO DA CULTURA DO DENDÊ NO PROJETO DE ASSENTAMENTO TARUMÃ MIRIM

Ação 2.1.7 - FOMENTO A PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E ÁREAS DE LIVRE COMÉRCIO DE MACAPÁ E SANTANA/AP

Ação 2.1.8 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA

2.1.1 - APOIO AO APERFEIÇOAMENTO DO CÁLCULO DAS CONTAS REGIONAIS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL E MACAPÁ/SANTANA

Gerente: ANA CLAUDIA DE AZEVEDO MONTEIRO

SUPER/COGEC

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Área Estratégica: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Objetivo estratégico: "Intensificar o processo de articulação e de parceria com órgãos e entidades públicas e privadas (XI)".

Atributos da ação:

Justificativa	Dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela SUFRAMA, em parceria com o IBGE, para promover a capacitação técnica das equipes das Secretarias de Planejamento e Órgãos de Estatística da Amazônia Ocidental e Amapá, visando à construção das contas regionais anuais, mediante o aperfeiçoamento da metodologia do Produto Interno Bruto Estadual e Municipal, o desenvolvimento da metodologia das Contas Satélites de Turismo e o acompanhamento da revisão técnica da Classificação Nacional de Atividade Econômica.
Objetivo Específico	a) Aprimorar a aplicação da metodologia das Contas Regionais para os Estados da Amazônia Ocidental e Amapá; b) Acompanhar a metodologia do PIB Municipal e da Conta Satélite de Turismo; c) Capacitar as equipes estaduais dos Estados da Amazônia Ocidental e Amapá; e d) Acompanhar a revisão da Classificação de Atividade Econômica (CNAE 1.0).
Produto	Publicação dos resultados das contas regionais. Publicação dos resultados do PIB Municipal. Desenvolvimento da metodologia da Conta Satélite de Turismo. Publicação da CNAE 2.0.
Resultados Esperados	Informações econômicas que permitam avaliar a economia regional e implementar políticas públicas para o seu desenvolvimento.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Os cálculos das Contas Regionais, do PIB Municipal e da Conta Satélite de Turismo serão realizados pelas equipes estaduais dos Estados da Amazônia Ocidental, coordenados pelo IBGE, com o apoio as SUFRAMA dado através de convênio de cooperação técnica firmado entre a Entidade e o IBGE. O acompanhamento da revisão da CNAE 1.0 será feito pela Instituição em conjunto com as Entidades de Classes.

Etapas para execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1 – Avaliar revisão dos setores econômicos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 1.0.	revisão	12	25	JAN	DEZ
2 – Acompanhar discussão metodológica para a construção da Conta Satélite de Turismo .	encontro	2	15	MAR	DEZ
3 – Participar do Encontro Nacional para discussão das contas regionais de 2003 e avaliação da nova base de cálculo.	encontro	3	25	ABR	DEZ
4 – Participar do Encontro para avaliação do PIB Municipal de 2003	encontro	2	10	Mar	Dez
5 - Avaliar dos resultados das Contas Regionais de 2003 pelo comitê técnico	reunião	1	10	Ago	Ago
6 - Participar do Encontro Nacional para definição das contas regionais de 2004 e publicação de 2003.	encontro	1	10	dez	dez
7 - Divulgar as contas regionais de 2003 da Região Norte.	seminário	1	5	dez	dez

Recursos: R\$ 1.000,00

FONTE	ORÇAMENTO 2005	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)	50		50	
OUTROS					
TOTAL		50		50	

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SUPER	COGEC	COGEC

Parceiros: IBGE, Equipes Estaduais da Amazônia Ocidental e Amapá.

OBSERVAÇÃO: (*) Recursos com passagens e diárias - Programa Apoio Administrativo .

2.1.2 - FORMULAÇÃO DE POLÍTICA INSTITUCIONAL DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO DESIGN E ARTESANATO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E MACAPÁ SANTANA

Gerente: ADAMILTON DOS SANTOS MOURÃO

SUPER/COGEC

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Área Estratégica: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Objetivo estratégico: "Aprimorar o processo de interiorização dos efeitos do modelo ZFM (XIV)".

"Contribuir para a conscientização e consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável na região (XIII)".

"Intensificar o processo de articulação e de parceria com órgãos e entidades públicas e privadas (XI)".

Atributos da ação:

Justificativa	A ação está fundamentada na falta de Política Institucional do Desenvolvimento do Artesanato e Design, cujo objetivo é contribuir para a construção de um modelo baseado no desenvolvimento sustentável que envolva os aspectos de produção, cultura e estética amazônica e como também no aproveitamento das matérias-primas regionais, sem comprometer o meio ambiente, assegurado na viabilidade econômica e conseqüentemente na melhoria da qualidade de vida das populações amazônica.
Objetivo Específico	Definição de políticas no âmbito da Autarquia para o desenvolvimento do artesanato e design na região da Amazônia Ocidental e Macapá-Santana
Produto da Ação	Plano Estratégico
Resultados Esperados	a) Documento que possa permitir a tomada de decisão institucional com bases nos aspectos econômico, social e ambiental; e b) Melhorar a interação de política de ações do artesanato e design entre os setores privado e público.
Tipo	Projeto
Forma de Execução	Mediante contrato / convênio ou acordos de cooperação técnica.

Etapas para execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Elaboração da Estrutura do conteúdo preliminar	Documento	01	20	Fev	Mar
2. Submeter a Documentação de Referência a apreciação das Unidades Administrativas da SUFRAMA envolvidas com o artesanato e design	Documento	01	20	Abr	Mai
3. Formulação da Política Institucional – versão preliminar	Documento	01	20	Jun	Jul
4. Formulação da Política Institucional – versão final	Plano	01	20	Ago	Set
5. Formulação dos instrumentos institucionais para implantação das políticas	Plano	01	20	Out	Dez

QUADRO DE RECURSOS:

R\$ 1.000,00

FONTE DE RECURSOS E CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA						
FONTE DE RECURSOS/GRUPO DE DESPESAS				MODALIDADE DE APLICAÇÃO	ELEMENTO DE DESPESA	
SUFRAMA		OUTROS		30 – Transf. Estados e ao D. Federal 40 – Transf. Municípios 50 – Transf. Inst. Privadas 90 – Aplicação direta	Recursos destinados a passagens, diárias e celebração de convênios com entidades públicas que estão direcionadas para artesanato e design.	
Custeio	Investimento	Custeio	Investimento			
100						
Subtotal: 100		Subtotal:				
TOTAL DE RECURSOS:				PTRES:		
CRONOGRAMA FINANCEIRO						
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUROS	
Janeiro			Julho	10		
Fevereiro			Agosto	10		
Março	10		Setembro	10		
Abril	10		Outubro	10		
Maio	10		Novembro	10		
Junho	10		Dezembro	10		
Subtotal	40		Subtotal	60		
TOTAL DE RECURSOS: 100						

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SUPER	COGEC	COGEC

Parceiros:

MDIC, MRE, MMA, MTUR E MCT SENAI, SEBRAE, SENAC, APEX, FINEP, GOVERNOS ESTADUAIS, E MUNICIPAIS, ÓRGÃOS DE FOMENTO, ENTIDADES DE PESQUISA PREFEITURAS, ENTIDADES DE CLASSE, e ONGS.

Observação:

2.1.3 - FORMULAÇÃO DE POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO / ECOTURISMO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E MACAPÁ SANTANA

Gerente: ADAMILTON DOS SANTOS MOURÃO

SUPER/COGEC

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Área Estratégica: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Objetivo estratégico: "Aprimorar o processo de interiorização dos efeitos do modelo ZFM (XIV)".

"Contribuir para a conscientização e consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável na região (XIII)".

"Intensificar o processo de articulação e de parceria com órgãos e entidades públicas e privadas (XI)".

Atributos da ação:

Justificativa	Embora o turismo seja uma vocação regional reconhecida, e, apesar de constituir item central do discurso político, há pelo menos dois decênios, a atividade não produziu impacto econômico relevante na Amazônia Ocidental. Tal constatação conduz ao inevitável questionamento do diagnóstico vocacional. Na verdade, o planejamento de amplo escopo do turismo deve iniciar-se, necessariamente, pela revisão das convicções estabelecidas e a correta avaliação de sua potencialidade.
Objetivo Específico	Definição de políticas para o desenvolvimento do Turismo na Amazônia Ocidental e Macapá-Santana
Produto da Ação	Termo de Referência e Plano Estratégico
Resultados Esperados	a) Documento que possa permitir a tomada de decisão institucional com bases nos aspectos econômico, social e ambiental; e b) Melhorar a interação na políticas de ações entre os setores privado e público.
Tipo	Projeto
Forma de Execução	Mediante convênio/contrato ou acordos de cooperação técnica.

Etapas para execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Elaborar estrutura do conteúdo preliminar	Documento	01	20	Fev	Mar
2. Submeter a Documentação de Referência a apreciação das Unidades Administrativas da SUFRAMA envolvidas com o Turismo	Documento	01	20	Abr	Mai
3. Formular proposta de Política Institucional – versão preliminar	Documento	01	20	Jun	Jul
4. Formular proposta de Política Institucional – versão final	Plano	01	20	Ago	Set
5. Formular instrumentos institucionais para implantação das políticas	Plano	01	20	Out	Dez

QUADRO DE RECURSOS:

R\$ 1.000,00

FONTE DE RECURSOS E CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA					
FONTE DE RECURSOS/GRUPO DE DESPESAS				MODALIDADE DE APLICAÇÃO	ELEMENTO DE DESPESA
SUFRAMA		OUTROS		30 – Transf. Estados e ao D. Federal 40 – Transf. Municípios 50 – Transf. Inst. Privadas 90 – Aplicação direta	Recursos destinados a passagens e diárias de servidores e colaboradores, bem como a realização de eventos relacionados com essa Ação,
Custeio	Investimento	Custeio	Investimento		
50					
Subtotal: 50		Subtotal:			
TOTAL DE RECURSOS: 50					
CRONOGRAMA FINANCEIRO					
PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO		PERÍODO	PREVISÃO/REALIZAÇÃO	
	SUFRAMA	OUTROS		SUFRAMA	OUROS
Janeiro			Julho	5	
Fevereiro			Agosto	5	
Março	5		Setembro	5	
Abril	5		Outubro	5	
Maio	5		Novembro	5	
Junho	5		Dezembro	5	
Subtotal	20		Subtotal	30	
TOTAL DE RECURSOS: 50					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SUPER	COGEC	COGEC

Parceiros:

MDIC, MRE, MMA, MTUR E MCT SENAI, SEBRAE, SENAC, APEX, FINEP, GOVERNOS ESTADUAIS, E MUNICIPAIS, ÓRGÃOS DE FOMENTO, ENTIDADES DE PESQUISA PREFEITURAS, ENTIDADES DE CLASSE, e ONGS.

Observação:

2.1.4 – AÇÕES DE APOIO À IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PILOTO DE COLONIZAÇÃO EM GRUPO NO DISTRITO AGROPECUÁRIO

Gerente: HENRIQUE AFONSO ALVES DA SILVA

SPR/CGPAG

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL
 Área Estratégica: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
 Objetivo estratégico: "Aprimorar o processo de interiorização dos efeitos do modelo ZFM (XIV)".
 "Contribuir para a conscientização e consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável na região (XIII)".
 "Intensificar o processo de articulação e de parceria com órgãos e entidades públicas e privadas (XI)".

Atributos da ação:

Justificativa	Necessidade de demonstrar a viabilidade de um novo modelo de assentamento de pequenos produtores, com atividades agropecuárias de curto, médio e longo prazos, vinculadas à produção agro-industrial exploradas por famílias de pequenos produtores previamente selecionados, objetivando a difusão da experiência a outras áreas da Amazônia Ocidental, estabelecendo um modelo de ocupação sustentável e produtivo, através de uma exploração técnica e economicamente viável, ecologicamente correta e socialmente desejável, capaz de profissionalizar o agricultor.
Objetivo Específico	a) Realizar assentamento de colonos selecionados em lotes com atividades condicionadas pelo mercado, em fase produtiva e com produtos vinculados a um processo agro-industrial para agregação de valor, com financiamento no longo prazo dos lotes agrícolas, das agroindústrias e da vila rural; e b) Demonstrar a viabilidade do modelo de colonização proposto.
Produto	Colonos assentados.
Resultados Esperados	Estabelecimento de modelo de ocupação sustentável e produtiva, através de assentamentos com explorações técnica e economicamente viáveis, ecologicamente corretas e socialmente desejáveis que levem à profissionalização do agricultor.
Tipo	Projeto
Forma de Execução	Mediante contratação de empresa especializada.

Etapas para execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM (%)	CRONOGRAMA	
				Início	Término
AÇÕES PARA LICITAÇÃO E CONTRATAÇÃO DOS SERVIÇOS PARA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO					
1. Preparar material e licitar os serviços.	Projeto básico/ licitação	01	100	Jan	Dez

Recursos:
1.000,00

R\$

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	PTRES: 969.629		5.000	5.000	
OUTROS					
TOTAL			5.000	5.000	

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SPR	CGPAG/CGLOG	Empresa vencedora da licitação

Parceiros:

Empresa vencedora da licitação, Exército Brasileiro (6º Batalhão de Engenharia de Construção, 4ª Divisão de Levantamento), MESA/CEAM, EMBRAPA/CPAA, IDAM, IBAMA, IPAAM, INCRA, SEBRAE, Bancos oficiais.

Observações:

(1) A ação inscrita no PPA 2004-2007, com o título 3571- IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PILOTO DE COLONIZAÇÃO EM GRUPO NO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS, cujo montante de recursos previsto para o exercício é de R\$ 5.000.000,00/Orçamento 2004.

2.1.5 - ZONEAMENTO ECONÔMICO-ECOLÓGICO DO DISTRITO AGROPECUÁRIO DA SUFRAMA

Gerente: HENRIQUE AFONSO ALVES DA SILVA

SPR/CGPAG

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Área Estratégica: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Objetivo estratégico: "Incrementar as atividades agrícolas, florestais e agroindustriais(VIII)".

"Contribuir para a conscientização e consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável na região (XIII)".

"Intensificar o processo de articulação e de parceria com órgãos e entidades públicas e privadas (XI)".

Atributos da ação:

Justificativa	Necessidade de um zoneamento econômico-ecológico que indique os potenciais e as áreas aproveitáveis dos pontos de vista técnico, econômico e ambiental, com ênfase nas atividades previstas para o Distrito Agropecuário, além da possibilidade de se estabelecer uma reserva florestal comum.
Objetivo Específico	a) Maximizar o uso racional dos recursos naturais e minimizar os danos sobre o meio ambiente; b) Viabilizar a ocupação integral das áreas úteis contidas nos lotes destinados à implantação dos projetos agropecuários aprovados, atendendo a legislação vigente, através do estabelecimento de uma reserva florestal comum; e c) Possibilitar o monitoramento permanente das atividades desenvolvidas e seus efeitos.
Produto	Zoneamento econômico-ecológico executado.
Resultados Esperados	a) Uso racional dos recursos naturais e minimização dos danos sobre o meio ambiente; b) Viabilidade da ocupação integral das áreas úteis contidas nos lotes destinados à implantação dos projetos agropecuários aprovados, atendendo a legislação vigente possibilitando o estabelecimento de uma reserva florestal comum, a qual permitirá uma utilização máxima das áreas úteis dos lotes agrícolas; e c) Monitoramento permanente das atividades desenvolvidas e seus efeitos.
Tipo	Projeto
Forma de Execução	Através de Convênio já firmado com a Prefeitura Municipal de Rio Preto da Eva para execução pela CPRM.

Etapas para execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM (%)	CRONOGRAMA	
				Início	Término
ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO ZONEAMENTO ECONÔMICO-ECOLÓGICO PELA SUFRAMA					
1. Acompanhar a execução do projeto	relatório	04	100	Jan	Dez

Recursos:

1.000,00

R\$

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação geral	Coordenação executiva	Execução
SRR	CGPAG	PM DE RIO PRETO DA EVA/CPRM

Parceiros:

EMBRAPA, IPAAM, IBAMA, INPA, UFAM.

Observação:

(1) A ação vem sendo implementada com recursos do Convênio nº 155/2001, celebrado com a Prefeitura de Rio Preto da Eva/CPRM, no valor de R\$ 816.000,00, não envolvendo, portanto, recursos financeiros do orçamento de 2005.

2.1.6 - ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PILOTO DE EXPLORAÇÃO DA CULTURA DO DENDÊ NO PROJETO DE ASSENTAMENTO TARUMÃ MIRIM

Gerente: HENRIQUE AFONSO ALVES DA SILVA

SPR/CGPAG

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Área Estratégica: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Objetivo estratégico: "Incrementar as atividades agrícolas, florestais e agroindustriais(VIII)".

"Contribuir para a conscientização e consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável na região (XIII)".

"Intensificar o processo de articulação e de parceria com órgãos e entidades públicas e privadas (XI)".

Atributos da ação:

Justificativa	Necessidade de acompanhar a execução das atividades de apoio à implantação do Projeto Piloto de exploração de 402 ha da cultura de dendê no Projeto de Assentamento Tarumã-Mirim; implantação da agroindústria; capacitação das famílias; beneficiamento, armazenamento e comercialização dos produtos e subprodutos, objeto de Termo de Acordo de Cooperação Técnica firmado pela SUFRAMA.
Objetivo Específico	Implantar 402 ha da cultura de dendê distribuídos nas unidades produtivas das 134 famílias assentadas, que já vem trabalhando em mutirão na produção das mudas; Implantar uma agroindústria capaz de beneficiar e armazenar toda a produção de dendê do PA Tarumã-Mirim; Capacitar as famílias participantes para melhorar suas organizações sociais, produtivas e gerenciais; Aumentar a renda média mensal das famílias participantes por meio da comercialização do óleo de dendê e outros subprodutos agro-industriais dessa cultura, melhorando assim o nível e a qualidade de vida; Aumentar a produção de alimentos por meio do uso das entrelinhas da cultura do dendê para produção de culturas de ciclo curto como arroz, feijão, milho, mandioca, macaxeira, cará, batata doce, banana, abacaxi, maracujá, mamão e outros; Aumentar a produção de carne, leite e ovos, por meio do uso do farelo de dendê para fabricação de rações balanceadas destinadas à alimentação de peixes, aves, suínos, coelhos, ovinos, caprinos e bovinos de leite; Recuperar áreas já alteradas, com o plantio de dendê, considerando sua capacidade de seqüestro de dióxido de carbono; e Incorporar a variável ambiental na utilização dos recursos naturais das unidades produtivas das famílias assentadas.
Produto	Projeto acompanhado.
Resultados Esperados	Estabelecimento de mecanismo de recuperação sustentável e produtiva de projetos de assentamento com atividades técnica e economicamente viáveis, ecologicamente corretas e socialmente desejáveis que levem à profissionalização do agricultor.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Termo de Cooperação Técnica com execução pelo INCRA, IDAM, CPAA/EMBRAPA, IBAMA, AFEAM, BASA, BB, SEBRAE e Conselho dos Assentados do Tarumã - Mirim.

Etapas para execução:

META/ETAPA	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM (%)	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Acompanhamento do projeto	relatório	12	100	Jan	Dez

Recursos: R\$ 1.000, 00

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SPR	CGPAG/COANA	INCRA, IDAM, CPAA/EMBRAPA, IBAMA, AFEAM, BASA, BB, SEBRAE, assentados e Conselho dos Assentados do Tarumã Mirim.

Parceiros:

INCRA, IDAM, CPAA/EMBRAPA, IBAMA, AFEAM, BASA, BB, SEBRAE, assentados e Conselho dos Assentados do Tarumã Mirim.

Observações:

(1) A ação não envolve recursos financeiros do exercício. Conforme o Termo de Cooperação Técnica firmado pelas partes, cabendo à SUFRAMA o financiamento da usina de dendê mediante o plantio das áreas preparadas e o cumprimento dos compromissos dos demais parceiros, daí a necessidade de acompanhamento das atividades em execução. Só haverá necessidade de recursos financeiros para implantação da usina de dendê pela SUFRAMA, quando a área de dendê estiver plantada e em condições de entrar em fase produtiva.

2.1.7 - FOMENTO A PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E ÁREAS DE LIVRE COMÉRCIO DE MACAPÁ E SANTANA/AP (1)

Gerente: MARIA ROSA COELHO MACHADO

SAP/CGPRO

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL
Área Estratégica: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Objetivo estratégico: "Incrementar as atividades agrícolas, florestais e agroindustriais(VIII)".
 "Intensificar o processo de articulação e de parceria com órgãos e entidades públicas e privadas (XI)".
 "Contribuir para a conscientização e consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável na região (XIII)".
 "Aprimorar o processo de interiorização dos efeitos do modelo ZFM (XIV)".

Atributos da ação:

Justificativa	Está respaldada na política para Desenvolvimento Sustentável contemplada no planejamento estratégico da Instituição de "Contribuir para a construção de um modelo de desenvolvimento para a Amazônia, criando condições para a utilização sustentável da capacidade produtiva dos recursos naturais, assegurada a viabilidade econômica e a melhoria da qualidade de vida das populações locais".
Objetivo Específico	a) Apoiar projetos de infra-estrutura econômica que possibilite criar condições para atrair investidores para a Amazônia Ocidental; e b) Apoiar/estimular projetos de desenvolvimento vinculados às potencialidades regionais com vistas à geração de emprego e renda.
Produto	Projetos de desenvolvimento apoiados
Resultados Esperados	a) Celebração de 15 (quinze) convênios; b) Expectativa de geração de 218 (duzentos e dezoito) empregos diretos, 1.598 (mil, quinhentos e noventa e oito) indiretos e beneficemente de 7.000 (sete mil) famílias; e; c) Ampliação da infra-estrutura econômica necessária à produção rural.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta pela unidade administrativa responsável mediante

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Analisar projetos em atendimento aos critérios de repasse de recursos financeiros.	projeto	176	50	Fev	Dez
2. Celebrar Convênios/Contratos de Repasse	convênio	15 (2)	50	Jun	Dez

Recursos:

1.000,00

R\$

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	22.846.1020.0506.0011,	20	180	200	
	22.846.1020.0506.0012,	20	180	200	
	22.846.1020.0506.0013,	20	180	200	
	22.846.1020.0506.0014,	20	180	200	
	22.846.1020.0506.0101,	10	90	100	
	22.846.1020.0506.0103	10	90	100	
OUTROS	-	-	-	-	-
TOTAL	(3)	100	900	1000	-

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGDER	CAPDE

Parceiros:

Estados, Municípios e Entidades Públicas e Privadas sem fins lucrativos.

Observações:

- (1) Ação inscrita no PPA 2004/2007 com o mesmo título;
- (2) A quantidade/meta de cinco (05) convênios prevista na meta (2) é proporcional à disponibilidade orçamentária do exercício, considerando o calor médio dos projetos, historicamente identificados;
- (3) No total de recursos da ação, está incluída uma parcela do Convênio nº 025/2000, referente ao projeto "Programa Multi-Insatitucional de Pós-Graduação em Biotecnologia", ainda em execução.

2.1.8 – APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA

Gerente: ELIANY MARIA DE SOUZA GOMES

SAPI/CGPRO

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Área Estratégica: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LOCAL

Objetivo estratégico: "Identificar e divulgar oportunidades de investimentos (I)" "

"Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local (II)" "

"Incrementar as atividades agrícolas, florestais e agroindustriais (VIII)" "

"Contribuir para a conscientização e consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável na região (XIII)" "

"Aprimorar o processo de interiorização dos efeitos do modelo Zona Franca de Manaus (XIV)" "

Atributos da ação:

Justificativa	O elemento central da estratégia de desenvolvimento sustentável é o apoio a formação e o fortalecimento de arranjos produtivos locais – APLS que promovam a utilização dos insumos da floresta em produtos de sucesso nos mercados locais, nacional e internacional, propiciando inclusive maior participação de produtos oriundos da exploração sustentável do capital natural da região na composição da organização produtiva do Pólo Industrial de Manaus -PIM.
Objetivo Específico	Apoiar a elaboração dos Planos de Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais – APLs e iniciar a sua execução.
Produto	Consolidação de Arranjos Produtivos Locais – APLS nos Estados da Amazônia Ocidental.
Resultados Esperados	Atração de instituições parceiras e de investidores nacionais e estrangeiros para a consolidação dos APLs já existentes na área de atuação da SUFRAMA, bem como para a realização de investimentos em APLs identificados com grande potencial de desenvolvimento.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	CGDER em parceria com instituições pertencentes tanto aos Estados da Amazônia Ocidental quanto a outros Estados.

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Acompanhar a gestão da agroindústria de açaí em Codajás	Visita/Relatório	06	10	Fev	Dez
2. Visitar projeto de agroindústria de açaí similar no Estado do Pará	Visita/Relatório	01	05	Fev	Mar
3. Diagnosticar APLs de fruticultura no Médio Solimões	Relatório	01	10	Fev	Mar
4. Realizar reuniões sobre APLs nos estados da área de atuação da SUFRAMA	Reunião	05	10	Fev	Dez
5. Apoiar a criação de um grupo técnico de APLs em cada estado	Grupo Técnico	05	05	Fev	Dez
6. Apoiar a criação de um grupo técnico de APLs regional (área de atuação da SUFRAMA)	Grupo Técnico Regional	01	05	Fev	Dez
7. Contratar e/ou buscar parceiros para ministrar curso de como elaborar plano de desenvolvimento de APLs – SUFRAMA/Parceiros	Curso	02	10	Mar	Dez
8. Apoiar a elaboração dos planos de desenvolvimento de APLs por estado da área de atuação a SUFRAMA	Plano	05	10	Mai	Dez
9. Solicitar recursos para apoio aos APLs (crédito suplementar)	Proposta	01	10	Mai	Mai
10. Visitar APLs de sucesso no país	Visita	05	10	Fev	Dez
11. Participar das reuniões do GTAPL interministerial	Reunião	06	10	Fev	Dez

12. Elaborar relatório geral da situação de APLs na área de atuação da SUFRAMA	Relatório	01	05	Dez	Dez
--	-----------	----	----	-----	-----

Recursos:

R\$

1.000,00

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA					
OUTROS					-
TOTAL					-

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução

Parceiros:

Instituições pertencentes tanto aos Estados da Amazônia Ocidental quanto a outros Estados.

Observação:

(¹) A ação não necessita de recursos financeiros direto do orçamento para a sua implementação.

2.2 - ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Subprograma

OBJETIVO GERAL:

Identificar e divulgar vantagens comparativas para a atração de investimentos na região, de forma a promover o desenvolvimento sócio-econômico da Zona Franca de Manaus, Amazônia Ocidental e outras áreas sob sua jurisdição.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à execução, com sucesso, das ações definidas abaixo:

Ação 2.2.1 - APROVAÇÃO DE PROJETOS DE PRODUÇÃO E APROVEITAMENTO DE MATÉRIAS-PRIMAS REGIONAIS PARA FRUIÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS

Ação 2.2.2 - ACOMPANHAMENTO E DIVULGAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS DEMONSTRATIVOS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E MACAPÁ/SANTANA/AP

Ação 2.2.3 - IMPLIAÇÃO, DIVULGAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PROJETO DE POTENCIALIDADES REGIONAIS

Ação 2.2.4 - IDENTIFICAÇÃO DOS ENTRAVES NO ACESSO AO CRÉDITO NO DISTRITO AGROPECUÁRIO DA SUFRAMA

Ação 2.2.5 - IDENTIFICAÇÃO E PROMOÇÃO DE EMPREENDIMENTOS AGROINDUSTRIAIS DE SUCESSOS IMPLANTADOS NO DISTRITO AGROPECUÁRIOS DA SUFRAMA

Ação 2.2.6 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE ELETRIFICAÇÃO RURAL NO DAS - PROGRAMA LUZ PARA TODOS

2.2.1 - APROVAÇÃO DE PROJETOS DE PRODUÇÃO E APROVEITAMENTO DE MATÉRIAS-PRIMAS REGIONAIS PARA FRUIÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS

Gerente: HENRIQUE AFONSO ALVES DA SILVA

SPR/CGPAG

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Áreas Estratégicas: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

Objetivo estratégico: "Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local (II)".

"Incrementar as atividades agrícolas, florestais e agroindustriais (VIII)".

"Contribuir para a conscientização e consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável na região (XIII)".

Atributos da ação:

Justificativa	Necessidade de cumprimento do artigo 1º do Decreto-lei N.º288, de 28/02/67, no que tange ao setor agropecuário, concedendo incentivos fiscais para projetos de produção e aproveitamento de matérias-primas regionais na área de jurisdição da Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA. A ação está respaldada na política para desenvolvimento sustentável definida no planejamento estratégico da Autarquia, o qual preconiza a implementação de programa de apoio a implantação de projetos agroindústrias na sua área de atuação.
Objetivo Específico	a) Fortalecer e organizar a estrutura produtiva do Distrito Agropecuário e comunidades rurais da Amazônia Ocidental, através da concessão de incentivos fiscais e do adensamento da sua cadeia de produção, de forma competitiva; b) Estimular, analisar e aprovar projetos de empreendimentos agropecuários e agro-industriais de interesse para o desenvolvimento sócio-econômico da região; e c) Conceder, a preços incentivados, lotes no Distrito Agropecuário para as empresas com projeto regularmente aprovado pela SUFRAMA.
Produto	Projetos aprovados
Resultados Esperados	a) b) Integral cumprimento do artigo 1º do Decreto-lei N.º288, de 28/02/67; c) Estabelecimento de modelo de ocupação sustentável e produtiva das áreas de propriedade da SUFRAMA, através de uma exploração técnica e economicamente viável, ecologicamente correta e socialmente desejável; d) Profissionalização do agricultor; e) Aprovação de 150 novos projetos agropecuários; e f) Aprovação de cinco (5) novos projetos agroindustriais.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Diretamente pela unidade responsável – CGPAG

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM (%)	CRONOGRAMA	
				Início	Término
APROVAÇÃO DE PROJETOS					
1. Analisar e aprovar no CAS projetos agropecuários.	projeto	150	95	Jan	Dez
2. Analisar e aprovar no CAS projetos agroindustriais.	projeto	05	5	Jan	Dez

Recursos:
1.000,00

R\$

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(2)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SPR	CGPAG	COAPA

OBSERVAÇÕES:

- (1) Esta ação é derivada da ação "2035 - ANÁLISE E CONTROLE DE PROJETOS BENEFICIADOS COM INCENTIVOS FISCAIS", inscrita no PPA 2004/2007; e
- (2) Os custos eventuais da ação serão cobertos pelo programa Apoio Administrativo/Orçamento 2005.

2.2.2 - ACOMPANHAMENTO E DIVULGAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS DEMONSTRATIVOS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E MACAPÁ/SANTANA/AP

Gerente: JOÃO CARLOS DOS SANTOS JÚNIOR

SAP/CGPRO

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Áreas Estratégicas: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

Objetivo estratégico: "Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local (II)".

"Incrementar as atividades agrícolas, florestais e agroindustriais (VIII)".

"Contribuir para a conscientização e consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável na região (XIII)".

Atributos da ação:

Justificativa	A ação está fundamentada na política para Desenvolvimento Sustentável contemplada no planejamento estratégico da Instituição de "Contribuir para a construção de um modelo de desenvolvimento para a Amazônia, criando condições para a utilização sustentável da capacidade produtiva dos recursos naturais, assegurada a viabilidade econômica e a melhoria da qualidade de vida das populações locais". Nesse sentido a SUFRAMA desenvolve esforços no sentido de desencadear processo tecnológico de algumas atividades, principalmente aquelas que demonstrem ser de interesse regional, incentivando a implantação de vinte (20) Projetos Pilotos Demonstrativos, em cada um dos cinco (5) estados da região, elaborados e acompanhados com o apoio da Autarquia.
Objetivo Específico	Acompanhar a implantação dos projetos demonstrativos na área de atuação da Autarquia.
Produto	Projeto acompanhado e divulgado.
Resultados Esperados	Disponibilizar coeficientes técnico-econômicos (produtividade, lucratividade, TIR, tempo de retorno do capital) dos projetos implantados, visando fornecer às instituições financeiras da região, informações confiáveis que possam subsidiar a tomada de decisão quanto à viabilidade de financiamento de atividades agrícolas e agro-industriais, incentivando investimentos duráveis e promotores do desenvolvimento regional.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	De forma direta pela unidade responsável - CGPRO em parceria com a CODEC

Etapas de realização:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Acompanhar e avaliar os resultados dos projetos demonstrativos já implantados e em implantação.	relatório	03	30	Fev	Nov
2. Articular a implantação dos projetos demonstrativos elaborados e não implantados nos Estados da Amazônia Ocidental e Macapá/AP.	reunião	04	30	Jan	Nov
3. Promover a divulgação de projetos demonstrativos já implantados através de "Dia de campo ou oficinas de capacitação".	evento	02	30	Jul	Dez
4. Elaborar relatório consolidado dos resultados da ação.	Relatório	01	10	Dez	Dez

Recurso:

1.000,00

R\$

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGPRO	CGPRO/CGPAG

Parceiros:

Governos Estaduais, BASA, EMBRAPA, ADA e Prefeituras Municipais.

Observação:

(1) Os custos eventuais, com diárias e passagens, serão cobertos pelo Programa Apoio Administrativo/Orçamento 2004.

2.2.3 – IMPLIAÇÃO, DIVULGAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PROJETO DE POTENCIALIDADES REGIONAIS.

Gerente: JOÃO CARLOS DOS SANTOS JÚNIOR

SAP/CGPRO

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Áreas Estratégicas: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

Objetivo estratégico: "Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local (II)".

"Incrementar as atividades agrícolas, florestais e agroindustriais (VIII)".

"Contribuir para a conscientização e consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável na região (XIII)".

Atributos da ação:

Justificativa	A ação está fundamentada na política para Desenvolvimento Sustentável contemplada no planejamento estratégico da Instituição de "Contribuir para a construção de um modelo de desenvolvimento para a Amazônia, criando condições para a utilização sustentável da capacidade produtiva dos recursos naturais, assegurada a viabilidade econômica e a melhoria da qualidade de vida das populações locais". Neste sentido, o projeto de Potencialidades Regionais tem como metodologia a validação dos resultados do estudo das potencialidades regionais, além da necessidade de interagir e divulgar entre os atores dos Estados da Amazônia Ocidental e Macapá/Santana, entre os empresários e órgãos de pesquisa & desenvolvimento visando fortalecer a missão da Autarquia no que se refere à interiorização do desenvolvimento e a identificação de oportunidades de negócios.
Objetivo Específico	a) Ampliar e manter atualizado o banco de dados (informações) das Potencialidades Regionais; b) Divulgar as Potencialidades Regionais na Amazônia Ocidental e Macapá/Santana; e c) Utilizar o estudo como ferramenta de atração de investimentos.
Produto	Projeto de Potencialidades Regionais ampliado, divulgado e mantido.
Resultados Esperados	a) Dinamizar o processo de divulgação das Potencialidades Regionais; b) Disponibilizar informações atualizadas do projeto Potencialidades Regionais para potenciais investidores; e c) Atrair novos investidores.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Diretamente pela unidade responsável.

Etapas para execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Acompanhar as manutenções da página eletrônica do referido projeto "Potencialidades Regionais"	Relatório	02	30	Jan	Nov
2. Consolidar informações sobre Potencialidades Regionais mediante pesquisa nos Estados da Amazônia Ocidental e Macapá/Santana.	Relatório	05	20	Jan	Nov
3. Atualizar dados das potencialidades regionais na página eletrônica/sítio da Autarquia.	Relatório	01	30	Nov	Nov
4. Divulgar sistema de informação das potencialidades regionais na área de atuação da Suframa	Evento	01	20	Ago	Nov

Recursos: R\$ 1.000,00

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGPRO	CGPRO

Parceiros:

EMBRAPA, SEBRAE/AM, GOVERNOS ESTADUAIS, EMATER.

Observação:

(1) Os custos eventuais, incidentes sobre a ação, com passagens e diárias serão cobertos pelo Programa Apoio Administrativo/Orçamento 2005.

2.2.4 – IDENTIFICAÇÃO DOS ENTRAVES NO ACESSO AO CRÉDITO NA ÁREA DO D.A.S.

Gerente: JOAQUIM HOLANDA DE SOUZA

SAP/ CGPRO

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Áreas Estratégicas: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

Objetivo estratégico: “Contribuir para o aprimoramento da prestação de serviços relacionados às atividades econômicas de sua área de atuação”(X).

Atributos da ação:

Justificativa	Há alguns anos a Suframa apóia projetos, já em fase de amadurecimento, instalados no Distrito Agropecuário de Manaus, tanto de empresas quanto de pequenos produtores, contribuindo, efetivamente, para a interiorização do desenvolvimento na região. No entanto, é notório que uma parte considerável desses projetos apoiados estão com sua implementação prejudicada. O fator principal identificado é o impedimento ao crédito. Neste sentido, é necessário que haja uma investigação mais detalhada com a finalidade de identificar os principais entraves de acesso ao crédito (das empresas/produtores rurais) junto às instituições financeiras.
Objetivos Específicos	Identificar os entraves entre os agentes financeiros e os empreendimentos propostos na área do D.A.S
Produto	Relatório dos entraves de investimentos públicos identificados no Distrito Agropecuário.
Resultados Esperados	Apresentação de propostas, às dificuldades enfrentadas pelos investidores, que contribuam para viabilização dos projetos no Distrito Agropecuário.
Tipo	Projeto.
Forma de Execução	Direta.

Etapas para execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1 - Identificar as linhas de crédito direcionados ao D.A	Relatório	01	5	Fev	Mar
2 – Priorizar/selecionar as linhas de créditos mais significativas aplicadas por volume de operação e volume de crédito.	Relatório	01	5	Mar	Abr
3 - Identificar por amostragem os empreendedores tomadores de crédito	Relatório	01	10	Abr	Jun
4 – Identificar os entraves junto aos agentes financeiros.	Relatório	01	20	Jun	Jul
5 - Identificar os entraves junto aos empreendedores que obtiveram crédito.	Relatório	01	25	Jul	Out
6 - Elaborar e divulgar relatório consolidado	Relatório	01	30	Out	Nov
7- Elaborar relatório de avaliação dos resultados da ação no exercício	Reunião	01	5	Dez	Dez

Recursos:

R\$

1.000,00

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGPRO	CGPRO

Parceiros:

Observação:

2.2.5 – IDENTIFICAÇÃO E PROMOÇÃO DE EMPREENDIMENTOS AGROINDUSTRIAIS DE SECESSO IMPLANTADOS NO D.A.

Gerente: JOSÉ JORGE DO NASCIMENTO JÚNIOR

SAP/ CGPRO

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Áreas Estratégicas: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

Objetivo estratégico: "Identificar e divulgar oportunidades de investimentos;
 "Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local;
 "Incrementar as atividades agrícolas, florestais e agroindustriais";
 "Intensificar o processo de articulação e de parceria com órgãos e entidades públicas e privadas".

Atributos da ação:

Justificativa	Tendo a Suframa, como um dos seus objetivos estratégicos, a identificação e a divulgação das oportunidades de investimentos é proposta esta ação visto que se faz necessário um maior conhecimento por parte da sociedade, principalmente dos governos, empresários e a classe política, dos empreendimentos agroindustriais de sucesso existente no Distrito Agropecuário da Suframa.
Objetivos Específicos	Promover a divulgação do agronegócio que ocorre no Distrito Agropecuário da Suframa visando a atração de investimentos, bem como para servir de apoio ao direcionamento de ações de desenvolvimento regional e infra-estrutura dos governos federal, estadual e municipal.
Produto	Projetos agroindustriais do Distrito Agropecuário da Suframa identificados e promovidos.
Resultados Esperados	A atração de investidores nacionais e estrangeiros; O apoio ao empreendedorismo agroindustrial local; O incremento das atividades agrícolas, florestais e agroindustriais; Promoção da imagem institucional. Resgate da imagem positiva do Distrito Agropecuário da Suframa
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta

Etapas para execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1 – Identificar projetos agroindustriais de sucesso existente no Distrito Agropecuário da Suframa.	Relatório	1	13	Jan	Jan
2- Realizar visitas aos empreendimentos agroindustriais de sucesso.	Encontro	5	13	Jan	Out
3 – Promover/divulgar os empreendimentos de sucesso através do sítio da Suframa.	Link	1	13	Mai	Nov
4 - Promover/divulgar os empreendimentos de sucesso através de mala-direta.	Mala-direta	1	13	Mai	Nov
5 - Organizar Workshop para promoção dos projetos de sucesso	Workshop	1	13	Nov	Nov
6 – Elaborar relatório de avaliação do workshop e divulgar via mala-direta	Relatório	1	20	Dez	Dez
7 - Elaborar relatório de avaliação dos resultados da ação no exercício	Mala-direta	1	15	Dez	Dez

Recursos:

R\$

1.000,00

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGPRO	CGPRO

Parceiros: CGPAG, COPLA e CODEC

2.2.6 – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE ELETRIFICAÇÃO RURAL NO DAS – PROGRAMA LUZ PARA TODOS

Gerente: EMMANUEL SALES DE AGUIAR

SAP/ CGPRO

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Áreas Estratégicas: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

Objetivo estratégico: “Acompanhar a evolução sócio-econômica das propriedades rurais beneficiadas pela eletrificação do programa Luz para todos, localizadas no Distrito Agropecuário da Suframa;;
 “Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local”;
 “Identificar e estimular investimentos em infra-estrutura pelos setores públicos e privados”;

Atributos da ação:

Justificativa	Tendo a Suframa, como um dos seus objetivos estratégicos, a identificação e o estímulo aos investimentos em infra-estrutura pelos setores públicos e privado é proposta esta ação visto que se faz necessário um maior conhecimento por parte desta Autarquia da evolução socioeconômica das propriedades localizadas no Distrito Agropecuário da Suframa beneficiados pela eletrificação rural do programa do Governo Federal “Luz Para Todos”.
Objetivos Específicos	Acompanhar a evolução sócio-econômica das propriedades rurais localizadas no Distrito Agropecuário da Suframa beneficiadas pela eletrificação do programa Luz Para Todos;
Produto	Evolução socioeconômica das propriedades rurais do Distrito Agropecuário da Suframa beneficiadas pela eletrificação do programa “Luz Para Todos”, avaliados.
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> • O apoio ao empreendedorismo agroindustrial local; • O incremento das atividades agrícolas, florestais e agroindustriais; • Promoção da imagem institucional. • Resgate da imagem positiva do Distrito Agropecuário da Suframa
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta

Etapas para execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Realizar levantamento das propriedades localizadas no distrito agropecuário da suframa beneficiadas pelo programa.	Relatório	1	20	Fev	Abr
2. Elaborar e aplicar questionário socioeconômico nas propriedades atendidas pelo programa	Questionário	1	40	Fev	Out
3. Realizar tabulação dos dados originados pelo questionário socioeconômico.	Planilha	1	20	Nov	Nov
4. Elaborar relatório final de avaliação	Relatório	1	20	Dez	Dez

Recursos:

R\$

1.000,00

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGPRO	CGPRO

Parceiros: CGPAG, COPLA e CODEC

2.3 - APOIO À LOGÍSTICA

Subprograma

OBJETIVO GERAL:

Estimular e apoiar investimentos em infra-estrutura para o desenvolvimento de projetos no setor do agronegócio, viabilizando o fortalecimento da ZFM, Distrito Agropecuário e indução à interiorização do desenvolvimento na área de atuação da SUFRAMA.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à execução, com sucesso, das ações definidas abaixo:

Ação 2.3.1 - MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO AGROPECUÁRIO

Ação 2.3.2 - EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO AGROPECUÁRIO

2.3.1 - MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA RURAL DO DISTRITO AGROPECUÁRIO (1)

Gerente: LUIZ FÁVIO BRANDÃO SIMÕES

(CGLOG)

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Áreas Estratégicas: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

Objetivo estratégico: "Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local (II)".

Elaboração: Coordenação Geral de Planejamento e Programação Orçamentária

Emissão 5/6/2008 hora: 16:04

"Incrementar as atividades agrícolas, florestais e agroindustriais (VIII)".

"Contribuir para a conscientização e consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável na região (XIII)".

Atributos da ação:

Justificativa	Necessidade de viabilizar a manutenção e consolidação das atividades aprovadas para as empresas instaladas e a se instalarem no Distrito Agropecuário.
Objetivo Específico	Recuperar e manter as estradas vicinais do Distrito Agropecuário, objetivando a instalação de novos projetos e a manutenção dos já aprovados no Distrito Agropecuário.
Produto	Infra-estrutura do Distrito Agropecuário recuperada e ampliada.
Resultados Esperados	Viabilidade da consolidação das atividades aprovadas para as empresas instaladas e a se instalarem no Distrito Agropecuário.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta mediante contrato/convênio com entidades públicas ou privada especializada

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM (%)	CRONOGRAMA	
				Início	Término
SISTEMA VIÁRIO E DEMARCAÇÃO DE LOTES					
1. Assinar Convênio	Convênio	1	1	Jan	fev
2. Recuperar parcialmente estradas vicinais	km	56	99	Mai	out

Recursos:

R\$

1.000,00

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA		1.218.711	749.173	1.967.884 (2)	
OUTROS	-	-	-	-	-
TOTAL				1.967.884	

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGLOG	EXÉRCITO BRASILEIRO (6º BEC, 4ª DL), CEAM/MESA

Parceiros:

SPR/CGPAG

Observação:

(1) Ação inscrita no PPA 2004/2007, com o mesmo título;

(2) Valor previsto no orçamento/SUFRAMA 2004.

2.3.2 - EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA RURAL DO DISTRITO AGROPECUÁRIO (1)

Gerente: LUIZ FÁVIO BRANDÃO SIMÕES

(CGLOG)

Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL**Áreas Estratégicas:** ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO**Objetivo estratégico:** "Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local (II)".

"Incrementar as atividades agrícolas, florestais e agroindustriais (VIII)".

"Contribuir para a conscientização e consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável na região (XIII)".

Atributos da ação:

Justificativa	Necessidade de viabilizar a implantação, expansão e consolidação das atividades aprovadas para as empresas instaladas e a se instalarem no Distrito Agropecuário.
Objetivo Específico	a) Construir novas estradas vicinais do Distrito Agropecuário, adensando seu sistema viário, com o objetivo de ocupar áreas centrais para instalação de empreendimentos de pequenos e médios produtores; b) Demarcar lotes de 25 hectares para assentamento de pequenos produtores; c) Expandir as redes de eletrificação rural em alta e baixa tensão no Distrito Agropecuário.
Produto	Infra-estrutura do Distrito Agropecuário recuperada e ampliado.
Resultados Esperados	Viabilidade da implantação, expansão e consolidação das atividades aprovadas para as empresas instaladas e a se instalarem no Distrito Agropecuário.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta mediante contrato/convênio com entidades pública ou privada especializada

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM (%)	CRONOGRAMA	
				Início	Término
SISTEMA VIÁRIO E DEMARCAÇÃO DE LOTES					
1. Assinar Convênio com órgão ou instituição especializada	Convênio	1	1	Jan	fev
2. Demarcar lotes de 25 há	lote	85	18	Mar	set
3. Abrir estradas vicinais	km	11	40	Mai	out
REDE DE ELETRIFICAÇÃO RURAL					
4. Assinar convênio com órgão ou instituição especializada	Convênio	1	1	Jan	fev
5. Construir rede de eletrificação rural em alta tensão	km	28	40	Mar	set

Recursos:

R\$

1.000,00

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA				2.268.455 (2)	
OUTROS	-	-	-	-	-
TOTAL				2.268.455	

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGLOG	EXÉRCITO BRASILEIRO (6º BEC, 4ª DL), CEAM/MESA

Parceiros:

SPR/CGPAG

Observação:

(1) Ação inscrita no PPA 2004/2007, com o mesmo título;

(2) Valor previsto no orçamento/SUFRAMA 2004.

3.0 - GESTÃO INSTITUCIONAL

Programa

JUSTIFICATIVA:

Necessidade de prover recursos, humanos, logísticos e tecnológicos adequados à manutenção e aprimoramento da máquina administrativa da Autarquia, buscando de forma contínua o desenvolvimento organizacional.

OBJETIVO:

Executar as atividades meio da Autarquia, visando a manutenção e o aprimoramento da máquina administrativa, buscando de forma contínua o desenvolvimento organizacional.

INDICADORES:

1. TAXA DE PARTICIPAÇÃO DA MÁQUINA ADMINISTRATIVA(*) NO ORÇAMENTO		
Índice de Referência (Dezembro: 2003)	Meta para 2004	Fórmula
52,37%	52,37%	$\frac{\text{Custo da Máquina Administrativa no ano}}{\text{Valor do orçamento executado no ano}} \times 100$
Observação: (*) Máquina Administrativa = Programa Apoio Administrativo		
2. TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE RH NO ORÇAMENTO		
Índice de Referência (Dezembro: 2003)	Meta para 2004	Fórmula
28,83%	28,83%	$\frac{\text{Custo Total com RH no ano}}{\text{Orçamento executado no ano}} \times 100$
3. TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE RH/SUFRAMA NO ORÇAMENTO		
Índice de Referência (Dezembro: 2003)	Meta para 2004	Fórmula
14,87%	14,87%	$\frac{\text{Custo com RH SUFRAMA no ano}}{\text{Valor do orçamento executado no ano}} \times 100$
4. TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE RH/TERCEIRIZADO(*) NO ORÇAMENTO		
Índice de Referência (Dezembro: 2003)	Meta para 2004	Fórmula
13,95%	13,95%	$\frac{\text{Custo da Máquina Administrativa no ano} - \text{Custo com RH}}{\text{Valor do orçamento executado no ano}} \times 100$
Observação: (*) contrato de assessoramento + RH do contrato de informática.		
5. TAXA DE RETENÇÃO DA RECEITA ARRECADADA		
Índice de Referência (Dezembro: 2003)	Meta para 2004	Fórmula
36,41%	30%	$\frac{\text{Valor do Orçamento executado no ano}}{\text{Valor da receita total arrecadada no ano}} \times 100$
6. TAXA DE EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO EXECUTADO		
Índice de Referência (Dezembro: 2003)	Meta para 2004	Fórmula
8,6%	8,6%	$\frac{\text{Valor do Orçamento executado no ano}}{\text{Valor do Orçamento executado no ano anterior}} \times 100$

ESTRUTURA DO PROGRAMA:

O alcance dos objetivos deste programa está condicionado à execução, com sucesso, dos subprogramas e ações elencados abaixo:

Programa 3.0 - GESTÃO INSTITUCIONAL (41 ações)

Subprograma 3.1 - DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Ação 3.1.1 - CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Ação 3.1.2 - CONCESSÃO DE BOLSA A ESTUDANTES

Ação 3.1.3 – AÇÕES DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA AOS SERVIDORES

Ação 3.1.4 - PROMOÇÃO DE FORMAÇÃO SUPERIOR A SERVIDORES

Ação 3.1.5 - MANUTENÇÃO DO PROGRAMA "RH PARA TODOS" NA INTERNET

Ação 3.1.6 - IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE CARREIRA INSTITUCIONAL

Ação 3.1.7 –AÇÕES INSTITUCIONAIS DE INTEGRAÇÃO E REINTEGRAÇÃO DE RECURSOS DE RH;

Ação 3.1.8 - IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES INSTITUCIONAIS DE GESTÃO AMBIENTAL

Ação 3.1.9 –AÇÕES DE REATIVAÇÃO DO AMBULATÓRIO MÉDICO

Subprograma 3.2 - FOMENTO A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Ação 3.2.1 - AÇÕES DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA - SIG E DE DIGITALIZAÇÃO DA BASE CARTOGRÁFICA DAS ÁREAS DE PROPRIEDADE DA SUFRAMA

Ação 3.2.2 - RENOVAÇÃO DO SITE INSTITUCIONAL

Ação 3.2.3 – AÇÕES DE MODERNIZAÇÃO DA SISTEMÁTICA DE VISTORIA FÍSICA DE MERCADORAS NA ZFM E UNIDADES ADMINISTRATIVAS DESCENTRALIZADAS

Ação 3.2.4 –AÇÕES DE INTERAÇÃO COM OS FISCOS ESTADUAIS (SINTEGRA)

Ação 3.2.5 - APRIMORAMENTO DO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DE MERCADORIAS NACIONAIS INCENTIVADAS, INGRESSADAS NOS ESTADOS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL E MACAPÁ/SANTANA-AP

Ação 3.2.6 - IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA

Ação 3.2.7 - ELABORAÇÃO DO SISTEMA DE APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS INDUSTIAIS E DE SERVIÇOS PLENO E SIMPLIFICADO

Ação 3.2.8 - DIVULGAÇÃO E ADOÇÃO DO SOFTWARE LIVRE NA SUFRAMA

Ação 3.2.9 - PROMOÇÃO DA "SEMANA DE INFORMÁTICA" NA SUFRAMA

Ação 3.2.10 - PADRONIZAÇÃO DO MOBILIÁRIO DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS

Subprograma 3.3 - ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO

Ação 3.3.1 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS INDUSTRIAIS

Ação 3.3.2 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS AGROPECUÁRIOS E AGROINDUSTRIAIS

Ação 3.3.3 - APRIMORAMENTO DO SISTEMA DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

Ação 3.3.4 - ESTIMATIVA DA RENÚNCIA DE ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS FEDERAIS

Ação 3.3.5 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DE PROJETOS DE INTERIORIZAÇÃO

Ação 3.3.6 - ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DO INGRESSO DE MERCADORIA NACIONAIS INCENTIVADAS NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA

Ação 3.3.7 - ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DO SISTEMA DE CADASTRO DE EMPRESAS INCENTIVADAS

Ação 3.3.8 - ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DO INTERNAMENTO DE MERCADORIAS IMPORTADAS NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA

Ação 3.3.9 - MANUTENÇÃO DO PARQUE OPERACIONAL DE INFORMÁTICA

Ação 3.3.10 - ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS JUDICIAIS

Subprograma 3.4 - DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO À SOCIEDADE

Ação 3.4.1 - DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DO MODELO ZFM E DA AMAZÔNIA ACIDENTAL

Ação 3.4.2 - DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DO MODELO ZFM POR MEIO DE AÇÕES INDIRETAS DE COMUNICAÇÃO

Ação 3.4.3 - CAMPANHA SISTEMÁTICA DE COMUNICAÇÃO INTERNA

Ação 3.4.4 - MONITORAMENTO DA IMAGEM INSTITUCIONAL

Ação 3.4.5 - DIVULGAÇÃO DO MODELO ZFM NAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA E ENSINO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA

Ação 3.4.6 - ACOMPANHAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE DADOS PARA PRODUÇÃO DE INDICADORES DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Ação 3.4.7 - MANUTENÇÃO DO PERFIL DAS EMPRESAS COM PROJETO APROVADO PELA SUFRAMA

Ação 3.4.8 - REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIO SOBRE O MODELO ZONA FRANCA DE MANAUS E GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Subprograma 3.5 - DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS LOGÍSTICOS

Ação 3.5.1 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS PERMANENTES

Ação 3.5.2 - ACOMPANHAMENTO DA CONSTRUÇÃO, REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE UNIDADES ADMINISTRATIVAS DESCENTRALIZADAS;

Ação 3.5.3 - ACOMPANHAMENTO DA ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA DO PORTAL DA AMAZÔNIA

Ação 3.5.4 - INTEGRAÇÃO DOS SERVIÇOS DESENVOLVIDOS PELOS PARCEIROS NO PORTAL DA AMAZÔNIA

3.1 - DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Subprograma

OBJETIVO GERAL:

Criar condições ótimas para a execução das atividades administrativas, a partir da manutenção e desenvolvimento dos recursos humanos necessários e adequados aos desafios institucionais.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA:

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à execução, com sucesso, das ações definidas e elencadas abaixo:

Ação 3.1.1 - CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Ação 3.1.2 - CONCESSÃO DE BOLSA A ESTUDANTES

Ação 3.1.3 - PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA AOS SERVIDORES

Ação 3.1.4 - PROMOÇÃO DE FORMAÇÃO SUPERIOR A SERVIDORES

Ação 3.1.5 – INTEGRANDO E REINTEGRANDO PESSOAS;

Ação 3.1.6 - IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE CARREIRA INSTITUCIONAL

Ação 3.1.7 –AÇÕES DE REATIVAÇÃO DO AMBULATÓRIO MÉDICO

Ação 3.1.8 - IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES INSTITUCIONAIS DE GESTÃO AMBIENTAL

Ação 3.1.10 - MANUTENÇÃO DO PROGRAMA "RH PARA TODOS" NA INTERNET

Ação 3.1.11 – INTEGRANDO E REINTEGRANDO PESSOAS;

3.1.1 - CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Gerente: GEORGINA DE NAZARÉ CORDEIRO RAMOS

SAD/ CGRHU

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL

Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da ação:

Justificativa	A ação está respaldada na política para desenvolvimento institucional, mediante busca permanente do desenvolvimento organizacional, contemplada no planejamento estratégico da Autarquia, o qual preconiza a implementação de programa de capacitação e adequação de recursos humanos em atendimento às demandas e desafios da Autarquia. Do ponto de vista objetivo a ação se justifica pela necessidade de reciclagem permanente de servidores mediante participação em cursos e/ou treinamentos, com vistas a aumentar o seu desempenho e o aprimoramento de suas atividades e garantir e oferta de serviços com qualidade.
Objetivo Específico	a) Otimizar a capacidade técnica, administrativa e gerencial dos servidores da SUFRAMA, através do aperfeiçoamento e reciclagem de conhecimento; e b) Melhoria da escolaridade dos servidores, oportunizando a todos a conclusão do ensino médio.
Produto	Servidor capacitado/treinado
Resultados Esperados	Oferta de serviços com qualidade aos nossos clientes internos e externos.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direto pela unidade responsável.

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
PLANO ANUAL DECAPACITAÇÃO					
1. Elaborar e aprovar o Plano Anual de Capacitação – PAC/2005 pela Administração Superior.	Plano	01	15	Jan	Mar
2. Organizar e acompanhar a realização dos cursos aprovados no Plano de Capacitação.	relatório	04	20	Mar	Dez
3. Proceder à avaliação do PAC/2005.	relatório	01	10	Dez	Dez
4. Acompanhar a realização dos cursos em nível <i>Lato e Stricto Sensu</i> .	relatório	02	15	Jan	Dez
5. Realizar levantamento dos servidores com Ensino Médio completo para 3ª turma do curso Superior	Levantamento	01	10	Jan	Jan
6. Formalizar/Assinatura de Contrato	Contrato	01	10	Jan	Mar
7. Realizar/Proceder à classificação dos servidores (vestibular)	prova	01	10	Mai	Jun
8. Apresentar relatório consolidado dos resultados da ação.	relatório	01	10	Dez	Dez

Recursos:

1.000,00

R \$

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	PTRES: 967.625	400	-	400	

OUTROS		-	-	-	
TOTAL		400	-	400	

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGRHU	CODES

Parceiros:

Estabelecimento de ensino e entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos (SESI, ENAP, UFAM) e Outros.

3.1.2 - CONCESSÃO DE BOLSA À ESTUDANTES

Gerente: GEORGINA DE NAZARÉ CORDEIRO RAMOS

SAD/CGRHU

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL

Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da ação:

Justificativa	A ação está respaldada na política para desenvolvimento institucional, mediante busca permanente do desenvolvimento organizacional, contemplada no planejamento estratégico da Autarquia, o qual preconiza a implementação de programa de capacitação e adequação de recursos humanos em atendimento às demandas e desafios da Autarquia. Do ponto de vista objetivo a ação se justifica pela necessidade de propiciar a estudantes de ensino médio e superior, em termos práticos, a complementação, aperfeiçoamento técnico-cultural e de relacionamento humano, dos conhecimentos adquiridos nos cursos regulares, contribuindo para a formação da mão-de-obra local/regional.
Objetivo Específico	Propiciar complementação de ensino e aprendizagem, em termos de treinamento prático de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.
Produto	Estudante treinado.
Resultados Esperados	Aperfeiçoamento dos conhecimentos teóricos adquiridos; suprir as necessidades de pessoal da SUFRAMA/contribuir para a capacitação intelectual da mão-de-obra local.
Tipo	Atividade.
Forma de Execução	Direto pela unidade responsável.

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Acompanhar convênio celebrado.	relatório	01	20	Jan	Dez
2. Ofertar bolsas a estudantes de nível médio.	bolsa	31	35	Jan	Dez
3. Ofertar bolsas a estudantes de nível superior.	bolsa	24	35	Jan	Dez
4. Apresentar relatório consolidado dos resultados da ação.	relatório	01	10	Dez	Dez

Recursos:

1.000,00

R \$

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)	142		142	
OUTROS	-	-	-	-	
TOTAL		142		142	

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGRHU	CODES

Parceiros:

INSTITUTO EUVALDO LODI

Observação:

(1) Os custos da ação serão cobertos pelo Programa Apoio Administrativo/Orçamento 2005.

3.1.3 - QUALIDADE DE VIDA AOS SERVIDORES

Gerente: WALDIVA CETAURO RAPOSO

SAD/ CGRHU

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL

Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da ação:

Justificativa	A ação se justifica pela necessidade de propiciar melhoria da qualidade de vida do servidor, tendo em vista que para a prestação de um serviço eficiente e eficaz, torna-se fundamental o reconhecimento do elemento humano nas suas dimensões física, social, espiritual; seu comprometimento e motivação para o trabalho, bem como seu estado de saúde, aspectos fundamentais a qualidade dos serviços prestados.
Objetivo Específico	Promover a melhoria da qualidade de vida do servidor e o seu inter-relacionamento profissional e pessoal, dando estímulo a uma vida saudável, melhoria do ambiente de trabalho e a prevenção de doenças.
Produto	Servidor comprometido e motivado para o trabalho.
Resultados Esperados	Melhoria da capacidade cognitiva do servidor com reflexo para a qualidade dos serviços prestados.
Tipo	Atividade.
Forma de Execução	Direta

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Manter programa de ginástica laboral para servidores e colaboradores.	programa	01	30	Jan	Dez
2. Manter programa de acompanhamento psicológico e de saúde a servidores.	programa	01	20	Jan	Dez
3. Manter programa de entretenimento a servidores e colaboradores.	programa	01	20	Jan	Dez
4. Manter programa de palestras e campanhas educacionais.	programa	01	10	Mar	Dez
5. Manter o coral.	Coral	01	10	Jul	Dez
6. Realizar a "Feira Cultural"	Evento	01	5	Ago	Dez
7. Apresentar relatório consolidado dos resultados da ação no exercício.	Relatório	01	5	Dez	Dez

Recursos:
1.000,00

R \$

FONTE	ORÇAMENTO 2005	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGRHU	CGRHU

Parceiro: Universidade Federal do Amazonas - UFAM.

Observação:

(1) Os custos da ação serão cobertos pelo Programa Apoio Administrativo/Orçamento 2005.

3.1.4 - PROMOÇÃO DE FORMAÇÃO SUPERIOR A SERVIDORES

Gerente: GEORGINA DE NAZARÉ CORDEIRO RAMOS

SAD/ CGRHU

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da ação:

Justificativa	A ação está respaldada na política para desenvolvimento institucional, de buscar permanentemente o aprimoramento organizacional, contemplada no planejamento estratégico da Autarquia, o qual preconiza a implementação de programa de capacitação e adequação de recursos humanos e de qualidade e produtividade, em atendimento às suas demandas e desafios. Do ponto de vista objetivo a ação se justifica pela necessidade de propiciar meios para a elevação do nível de escolaridade e ampliação da capacidade profissional e pessoal, com reflexos positivos no desenvolvimento de suas atividades.
Objetivo Específico	Complementar as ações já implementadas/iniciadas no Projeto Formar, propiciando meios para a elevação do nível de escolaridade do servidor bem como ampliar suas habilidades profissionais.
Produto	Servidor com capacidade cognitiva ampliada.
Resultados Esperados	Maior qualidade dos serviços prestados.
Tipo	Projeto.
Forma de Execução	Mediante convênio com instituições especializadas.

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1.Acompanhar a implementação do curso "Gestão de Desenvolvimento Regional" em parceria com a UFAM.	Relatório	02	90	Jan	Dez
2. Apresentar relatório consolidado dos resultados da ação.	Relatório	01	10	Dez	Dez

Recursos:

1.000,00

R \$

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)	166		166	
OUTROS	-	-	-	-	
TOTAL		166		166	

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGRHU	CGRHU

Parceiro:

Universidade Federal do Amazonas - UFAM.

Observação:

(1) Os custos da ação serão cobertos pelo Programa Apoio Administrativo/Orçamento 2005.

3.1.5 – INTEGRANDO E REINTEGRANDO PESSOAS

Gerente: WALDIVA CETAURO RAPOSO

SAD/CGRHU

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da ação:

Justificativa	A ação está respaldada na política para o desenvolvimento institucional, de buscar permanentemente o aprimoramento organizacional, contemplada no planejamento estratégico da Autarquia, o qual preconiza a implementação de programa de capacitação e adequação de recursos humanos e de qualidade e produtividade, em atendimento às suas demandas e desafios. Do ponto de vista do objetivo a ação se justifica pela necessidade de criar meios para a divulgação de assuntos referentes à gestão de recursos humanos, auxiliar os novos servidores e colaboradores na integração ao novo ambiente de trabalho, conhecimento da Autarquia e sua estrutura.
Objetivo Específico	Garantir aos servidores acesso às informações e serviços oferecidos pela unidade de gestão de RH, utilizando os meios e as tecnologias de informação disponíveis na Autarquia, facilitando a interação entre a unidade de RH e os servidores, proporcionar um ambiente receptivo às pessoas recém-chegadas e integrar e reintegrar servidor e colaborador ao novo ambiente de trabalho.
Produto	Servidores e colaboradores melhor informados, integrados e comprometidos com a missão da Autarquia.
Resultados Esperados	Maior qualidade dos serviços prestados, servidores e colaboradores integrados e comprometidos com a missão da Autarquia.
Tipo	Atividade.
Forma de Execução	Parceria com a CGMOI e CODEC.

Etapas para execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1.Elaborar cartilha de orientação	Cartilha	500	20	Fev	Fev
2.Preparar KIT com código de ética, organograma da Suframa e legislação	Kit	500	10	Abr	Abr
3. Divulgar e aplicar o projeto	Palestra	08	30	Mai	Dez
4. RH para todos – intranet	Software	01	35	Ago	Dez
5. Apresentar relatório consolidado dos resultados da ação	Relatório	01	05	Dez	Dez

Recursos:
1.000,00

R \$

FONTE	ORÇAMENTO 2005	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA					
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGRHU	CGRHU/CGMOI

Observação: Os Custos serão cobertos pela Administração.

3.1.6 – IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE CARREIRA PARA OS SERVIDORES

Gerente: WALDIVA CETAURO RAPOSO

SAD/CGRHU

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: Melhoria da Situação Funcional do Servidor

Atributos da ação:

Justificativa	Justifica-se a criação de um plano de carreira para o servidor a fim de que haja desenvolvimento institucional e uma melhor política salarial
Objetivo Específico	Buscar um quadro de pessoal ideal
Produto	Plano de carreira aprovado.
Resultados Esperados	100% dos servidores beneficiados
Tipo	Atividade
Forma de Execução	MDIC e MP

Etapas para execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Acompanhar e avaliar a elaboração do anteprojeto de lei	Ante-Projeto	01	30	Jan	Jan
2. Acompanhar a tramitação do projeto de lei encaminhado ao MDIC e MP	Ofício	01	20	Fev	Fev
3 Implementar o novo Plano de Carreira.	Plano	01	40	Mar	Mar
4. Apresentar relatórios consolidados dos resultados da ação.	Relatório	01	10	Dez	Dez

Recursos:
1.000,00

R \$

FONTE	ORÇAMENTO 2005	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA					
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGRHU	CGRHU/CGMOI

Observação: Os Custos serão cobertos pela Administração.

3.1.7 – AÇÕES DE REATIVAÇÃO DO AMBULATÓRIO MÉDICO

Gerente: WALDIVA CETAURO RAPOSO

SAD/CGRHU

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL

Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo estratégico: Melhoria da qualidade de vida do servidor

Atributos da ação:

Justificativa	A ação está respaldada em uma política para o atendimento médico, odontológico e psicológico dos servidores e colaboradores mediante busca incessante de um melhor atendimento na área médica da autarquia, propiciando assim melhor qualidade de vida aos servidores, tendo em vista que para a prestação de um serviço eficiente e eficaz, torna-se fundamental o reconhecimento do elemento humano nas suas dimensões física, social, espiritual; seu comprometimento e motivação para o trabalho, bem como seu estado de saúde, aspectos fundamentais na qualidade dos serviços prestados.
Objetivo Específico	Promover a melhoria da qualidade de vida, buscando oferecer melhor conforto e bem-estar aos servidores e colaboradores, influenciando num índice maior de produtividade, dando estímulo a uma vida saudável, melhoria do ambiente de trabalho e a prevenção de doenças.
Produto da Ação	Servidor com melhor saúde.
Resultados Esperados	Melhoria da qualidade de vida dos servidores e colaboradores, sua integridade psicológica oferecendo um atendimento eficaz, diminuindo assim o índice de absenteísmo na autarquia.
Tipo	Atividade.
Forma de Execução	Direta pela autarquia mediante contratação de prestação de serviço temporário.

Etapas para execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Contratar médicos, psicólogo e odontólogo	contrato	02	20	Jan	Fev
2. Proceder à aquisição dos equipamentos necessários das atividades ambulatoriais	equipamento	01	20	Jan	Julho
3. Implementar a reativação do ambulatório.	atividade	01	30	Jul	Dez
4. Elaborar relatório de avaliação dos resultados da ação	Relatório	01	30	Dez	Dez

Recursos:

1.000,00

R \$

FONTE	ORÇAMENTO 2005	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA					
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGRHU	CGRHU

Parceiro:

Observação:

(1) Os custos serão cobertos pelo Programa de Apoio administrativo 2005.

3.1.8 – IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES INSTITUCIONAIS DE GESTÃO AMBIENTAL

Gerente: ALBERTINA FRAGATA BATISTA

SAD/CGRHU

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da ação:

Justificativa	A ação está respaldada na política para o desenvolvimento institucional, de busca do permanente desenvolvimento organizacional, justificando-se na busca da melhoria contínua do desempenho ambiental de nossas atividades, produtos e serviços e manter estrutura para revisar periodicamente os nossos objetivos e metas através do estabelecimento de programas de gestão ambiental.
Objetivo Específico	Treinar e educar todos os servidores para se auto-conscientizarem do compromisso da Autarquia com a preservação do meio ambiente; Agir conforme a NBR ISSO 14001/1996, realizando auditorias internas e efetivando ações quando houver itens a corrigir.
Produto	Reduzir, reaproveitar e reciclar os resíduos de forma adequada de acordo com a legislação ambiental.
Resultados Esperados	Economia de recursos naturais e redução de gastos no órgão;
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Adquirir recipientes para coleta seletiva	material	143	30	Jan	Mar
2. Elaborar programa de educação ambiental a ser implementado no exercício	Palestra	10	15	Fev	Nov
3. Realizar a coleta seletiva de resíduos	Coleta	55	20	Jan	Dez
4. Monitoramento da coleta	Relatório	02	10	Mar	Dez
5. Elaborar relatório de avaliação dos resultados da ação no exercício	Relatório	1	25	Dez	Dez

Recursos:

R\$

1.000,00

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			Modalidade de Aplicação
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGRHU	CGRHU

Observação:

3.2 - FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Subprograma

OBJETIVO GERAL:

Implementar sistemas gerenciais de informações, objetivando aprimorar o processo decisório com vistas a obter eficiência e eficácia nos resultados das ações e atos administrativos.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA:

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à execução, com sucesso, das ações definidas abaixo:

Ação 3.2.1 - AÇÕES DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA - SIG E DE DIGITALIZAÇÃO DA BASE CARTOGRÁFICA DAS ÁREAS DE PROPRIEDADE DA SUFRAMA

Ação 3.2.2 - RENOVAÇÃO DO SITIO INSTITUCIONAL

Ação 3.2.3 - MODERNIZAÇÃO DA SISTEMÁTICA DE VISTORIA FÍSICA DE MERCADORAS NA ZFM E UNIDADES ADMINISTRATIVAS DESCENTRALIZADAS

Ação 3.2.4 - AÇÕES DE INTERAÇÃO COM OS FISCOS ESTADUAIS (SINTEGRA)

Ação 3.2.5 - APRIMORAMENTO DO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DE MERCADORIAS NACIONAIS INCENTIVADAS, INGRESSADAS NOS ESTADOS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL E MACAPÁ/SANTANA-AP

Ação 3.2.6 - IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA

Ação 3.2.7 - ELABORAÇÃO DO SISTEMA DE APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS INDUSTIAIS E DE SERVIÇOS PLENO E SIMPLIFICADO

Ação 3.2.8 - DIVULGAÇÃO E ADOÇÃO DO SOFTWARE LIVRE NA SUFRAMA

Ação 3.2.9 - PROMOÇÃO DA "SEMANA DE INFORMÁTICA" NA SUFRAMA

Ação 3.2.10 - PADRONIZAÇÃO DO MOBILIÁRIO DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS

3.2.1 – AÇÕES DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA - SIG E DE DIGITALIZAÇÃO DA BASE CARTOGRÁFICA DAS ÁREAS DE PROPRIEDADE DA SUFRAMA

Gerente: HENRIQUE AFONSO ALVES DA SILVA

SPR/CGPAG

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da ação:

Justificativa	Necessidade da disponibilidade de pessoal treinado, equipamentos e de um Sistema de Informação Geográfica (SIG) ou Geographic Information System – GIS que possibilite a elaboração de mapas base digitalizados atuais para as áreas do Distrito Agropecuário, Distrito Industrial de Manaus, Área de Expansão do Distrito Industrial e Ilha da Marchantaria, com vista a eliminar as distorções e incompatibilidades cartográficas acumuladas em função da utilização anterior de diferentes sistemas de cartografia.
Objetivo Específico	a) Possibilitar a avaliação dos recursos naturais e o monitoramento das indicações que serão geradas pelo zoneamento econômico-ecológico e pelos estudos e relatórios relativos a impacto ambiental; b) Viabilizar a classificação, localização e identificação de topografia, hidrografia, tipologia florestal, áreas desmatadas, lavouras ou criações e área ocupada; a avaliação de projetos de desenvolvimento; a identificação e localização de áreas, traçados de estradas, linhas de transmissão e outros aspectos logísticos; o mapeamento e planejamento de ocupação de áreas; a disponibilidade de dados e informações que possibilitem estudos de viabilidade de localização de construções, cálculo de movimentação e volume de materiais, etc.; c) Determinar e plotar cartograficamente lotes a partir de pontos de vértices com coordenadas conhecidas, calculando distâncias, azimutes, áreas e perímetros; e determinar e plotar cartograficamente coordenadas de pontos de vértices a partir de lotes conhecidos, calculando distâncias, azimutes, áreas e perímetros; d) Elaborar e imprimir mapas e plantas individuais de lotes e plantas cadastrais, além da emissão das respectivas tabelas de descrição de polígonos, inclusão e exclusão de lotes; e e) Elaborar e imprimir mapas e plantas de áreas com planimetria e altimetria.
Produto	Mapas base digitalizados atuais para as áreas do Distrito Agropecuário, Distrito Industrial de Manaus, Área de Expansão do Distrito Industrial e Ilha da Marchantaria, com vista a eliminar as distorções e incompatibilidades cartográficas acumuladas em função da utilização anterior de diferentes sistemas de cartografia.
Resultados Esperados	a) Pessoal técnico treinado e qualificado; b) Instalação de equipamentos e programas de informática compatíveis com a necessidade dos serviços da CGPAG, CGPRO e CGLOG; c) Digitalização de todas as cartas das áreas de propriedade da SUFRAMA; e d) Utilização das cartas digitalizadas no planejamento e monitoramento do uso e ocupação do solo.
Tipo	Projeto
Forma de Execução	Através de contrato com empresa especializada.

Etapas para execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM (%)	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Licitar os serviços.	licitação	01	70	Jan	Out
2. Firmar contrato com empresa ou instituição especializada para execução dos serviços	contrato	01	30	Nov	Dez

Recursos:
1.000,00

R\$

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)		1.000	1.000	
OUTROS		-	-	-	
TOTAL			1.000	1.000	

Agentes responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SPR	CGPAG/CGLOG	Empresa contratada

Parceiros:
IPAAM

Observação:

(1) Os custos da ação serão cobertos com recursos financeiros do programa Apoio Administrativo/Orçamento 2005.

3.2.2 – RENOVAÇÃO DO SITE INSTITUCIONAL

Gerente: ANA RITA JANSEN PEREIRA DE ARAUJO

SAD/CGMOI

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da ação:

Justificativa	Oferecer ao usuário um site com informação revisadas, atualizadas e com nova apresentação visual.
Objetivo Específico	Atualizar o layout do site com novas concepções de web design e mudanças na formas de acesso.
Produto	Site atualizado e funcional.
Resultados Esperados	Facilitar a navegação e atrair a atenção do visitante.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Diretamente pela unidade responsável – CGMOI

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Revisão e adequação de conteúdos.	Página web	01	30	Jan	Mar
2. Migrar conteúdo para o novo site.	atividade	01	40	Jan	Mar
3. Definir o que deverá ser traduzido para outros idiomas.	Página web	01	10	Jan	Abr
4. Implantar o novo site.	projeto	01	10	Jan	Mai
5. Elaborar versão para o inglês e espanhol.	Página web	01	10	Jan	Set

Recursos:

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	22122075020000001		50	50	90
OUTROS					
TOTAL	22122075020000001		50	50	90

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGMOI	COINF/WEB

Observação:

(1) A consecução da meta de revisão exige a atualização dos conteúdos por parte de cada setor envolvido.

3.2.3 – AÇÕES DE MODERNIZAÇÃO DA SISTEMÁTICA DE VISTORIA FÍSICA DE MERCADORIAS NO PIM E UNIDADES ADMINISTRATIVAS DESCENTRALIZADAS

Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA

SAO/CGMEC

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da ação:

Justificativa	Necessidade de otimização e melhoria no gerenciamento do sistema de vistoria física para garantir melhor controle, maior segurança e confiabilidade no ingresso das mercadorias nacionais.
Objetivo Específico	Uniformizar procedimentos operacionais e contribuir para uma melhoria do controle e segurança do processo de vistoria física.
Produto	Sistemas com recursos mais eficientes e eficazes.
Resultados Esperados	Maior agilidade, melhor controle, segurança, confiabilidade e qualidade do processo de vistoria física.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Diretamente pela unidade administrativa executora.

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Implementar sistema eletrônico de câmeras para controle de tráfego de veículos de carga nos postos de vistoria física de mercadorias da Suframa; sistema de autenticação eletrônica do PIN para as unidades descentralizadas da Suframa.	sistema	02	30	Jan	Fev
2. Acompanhar da implantação dos sistemas na Sede e nas Unidades Administrativas	relatório	12	70	Mar	Dez

Recursos:

R\$

1.000,00

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			Modalidade de Aplicação
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SÃO	CGMEC	Empresa contratada/FUCAPI

Observação:

(1) Os custos da ação serão cobertos pelo Programa de Apoio Administrativo/Orçamento 2005, condicionado à disponibilidade de recursos financeiros no exercício.

3.2.4 – AÇÕES DE INTERAÇÃO COM OS FISCOS ESTADUAIS (SINTEGRA)

Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA

SAO/GMEC

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da ação:

Justificativa	A integração dos sistemas de internamento possibilitará o cruzamento de dados objetivando dinamizar as ações fiscalizadoras das operações comerciais.
Objetivo Específico	Atuar em parceria com órgãos e entidades públicas, promovendo a integração com os fiscos estaduais da Amazônia Ocidental e Amapá, agilizando o processo de captação de notas fiscais de operações interestaduais, com os registros no SINTEGRA.
Produto	Acompanhamento efetivo das mercadorias ingressadas.
Resultados Esperados	Compartilhamento de informações com os fiscos estaduais sobre operações comerciais envolvendo mercadorias incentivadas, resultando a interação dos dados de modo a agilizar o processo para a captação de notas fiscais com registro no SINTEGRA, possibilitando a identificação imediata de qualquer irregularidade.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	A ação será executada em conjunto com os fiscos estaduais

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. implementar a sistemática de compartilhamento de informações	sistema	01	50	Jun	Dez
2. Participar de reuniões dos Grupos de Trabalhos-CT's da Comissão Técnica Permanente do ICMS-COTEPE/ICMS do Conselho Nacional de Política Fazendária-CONFAZ, com os fiscos estaduais.	relatório	04	50	Fez	Dez

Recursos:

R\$

1.000,00

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			Modalidade de Aplicação
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis: Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SÃO	CGMEC	CGMEC

Parceiros:

Secretarias de Estado da Fazenda do Amazonas, Acre, Rondônia, Roraima, Amapá e SINTEGRA.

Observação:

(1) Os custos eventuais, incidentes sobre a ação serão cobertos pelo programa Apoio Administrativo/Orçamento 2005.

3.2.5 – AÇÕES DE APRIMORAMENTO DO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DE MERCADORIAS NACIONAIS INCENTIVADAS, INGRESSADAS NOS ESTADOS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL E MACAPÁ/SANTANA/AP

Gerente: RODOLFO HYSSA ABRAHIM

SAO/CGUDE

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da ação:

Justificativa	Necessidade de aprimorar a sistemática de acompanhamento e controle do ingresso de mercadoria nas áreas incentivadas administradas pela Suframa.
Objetivo Específico	Tornar eficaz o cruzamento das informações fiscais entre a Suframa e as Secretarias de Fazenda dos Estados da Amazônia Ocidental e do Amapá.
Produto	Mercadorias controladas.
Resultados Esperados	Interação das atividades operacionais entre as unidades descentralizadas, estreitar parcerias e oferecer melhor atendimento aos usuários dos serviços.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Diretamente pela unidade administrativa executora – CGUDE

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Promover reunião para nivelamento e interação das atividades operacionais entre coordenadores, chefes de operação e setores de cadastro e de mercadorias nacionais.	relatório	02	30	Ago	Nov
2. Realizar reunião com os secretários de fazenda dos estados da Amazônia Ocidental.	relatório	01	10	Set	Set
3. Implantar Protocolo de cruzamento de informações fiscais	compêndio	01	15	Fev	Mar
4. Apresentar/emitir os relatórios de acompanhamento e controle de mercadorias nacionais incentivadas ingressadas na área de atuação da Autarquia.	relatório	12	15	Jan	Dez
5. Supervisionar as atividades administrativas e operacionais, desenvolvidas pelas Unidades Descentralizadas.	Relatório	06	30	Jan	Dez

Recursos:

R\$

1.000,00

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			Modalidade de Aplicação
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAO	CGMEC	CGUDE

Parceiros:

Secretarias de Estado da Fazenda do Amazonas, Acre, Rondônia, Roraima, Amapá.

Observação:

(1) Os custos da ação serão cobertos pelo programa de Apoio Administrativo/Orçamento 2005.

3.2.6 - IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA (3ª Fase)

Gerente: ELIANY MARIA DE SOUZA GOMES

SAPI/CGDER

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da ação:

Justificativa	A ação está respaldada na política para o desenvolvimento da instituição que visa a busca permanente da inovação institucional, para tanto a inteligência competitiva é uma importante ferramenta para a instituição, pois possibilitará a sistematização e análise de informações de forma a melhor subsidiar decisões e ações a serem implementadas visando a superação dos desafios da complexidade do desenvolvimento regional da Amazônia.
Objetivo Específico	Sistematizar as informações e o conhecimento adquiridos sobre diversos assuntos de interesse da SUFRAMA, por meio da articulação e ação integrada com diversas instituições, visando dar subsídios para a implementação de ações voltadas para o desenvolvimento institucional.
Produto da Ação	Núcleo de Inteligência Competitiva (NIC) implantado. A implementação do Núcleo de Inteligência Competitiva proporcionará à SUFRAMA ampliar a sua capacidade de liderança institucional na região enquanto agência promotora de investimentos.
Resultados Esperados	a) Efetiva implantação do núcleo de inteligência competitiva; b) Elaboração de propostas com vistas a contribuir na sistematização e análise de informações de forma a melhor subsidiar decisões, ações e planos a serem implementados, com base na compreensão mais precisa das necessidades estratégicas e gerenciais da instituição como um todo.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Diretamente pela unidade administrativa responsável – CGDER

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Contratar assessoria para o núcleo de Inteligência Competitiva	Assessoria	01	10	Fev	Dez
2. Adequar espaço físico para instalação do núcleo de Inteligência Competitiva	Sala	01	05	Jan	Mar
3. Mobiliário/máquinas e equipamentos	Mobiliário/ máquinas e equipamentos	Diversos	05	Fev	Mar
4. Participar do curso de especialização em Inteligência Competitiva (membros do NIC)	Pessoa	07	05	Mar	Dez
5. Participar de eventos sobre Inteligência Competitiva	Evento/relatório	10	05	Mar	Dez
6. Apoiar a criação de rede no Estado do Amazonas	Apoio	01	05	Mar	Dez
7. Projeto Piloto: Mapear os Arranjos Produtivos Locais – APLs na área de atuação da SUFRAMA (Grupo 1)	Relatório	01	10	Jan	Fev
8. Concluir os trabalhos de mapeamento dos APLs (Grupo 1)	Relatório	01	10	Mar	Mar
9. Participar da elaboração dos planos de desenvolvimento dos APLs (Grupo 1)	Participação	05	05	Mai	Dez
10. Monitorar e avaliar os planos de desenvolvimento dos APLs	Relatório	02	10	Jan	Dez

11. Projeto Piloto: Mapear as Indústrias do Pólo Industrial de Manaus – PIM que utilizam matéria-prima regional (Grupo 2)	Relatório	01	10	Jan	Fev
12. Projeto Piloto: Mapear os municípios que produzem ou poderiam produzir matéria-prima para as empresas do PIM (Grupo 2)	Relatório	01	10	Mar	Abr
13. Concluir os trabalhos (Grupo 2)	Relatório	01	05	Mai	Mai
14. Divulgar os resultados dos projetos pilotos	Reunião	02	05	Jun	Dez

Recursos:
1.000,00

R\$

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGDER	CAPDE/COFAP

Parceiros:

Universidade Federal do Amazonas, Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI-UFSCar etc.

Observação:

(1) Os eventuais custos da ação com passagens e diárias para a participação em eventos de Inteligência Competitiva – IC serão cobertos pelo programa Apoio Administrativo.

3.2.7 - ELABORAÇÃO DO SISTEMA DE APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS PLENO E SIMPLIFICADO

Gerente: JOSÉ LOPO DE FIGUEIREDO

SPR/CGPRI

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da ação:

Justificativa	A necessidade de padronização dos procedimentos de apresentação e análise de projetos a fim de minimizar os erros, a quantidade de arquivos físicos facilitando inclusive, o manuseio e reduzindo o tempo gasto em análise, e oferecer ferramenta mais moderna e eficaz aos clientes externos
Objetivo Específico	Agilizar o processo para apresentação e análise de projetos.
Produto	Sistema implantado
Resultados Esperados	Maior rapidez na análise de projeto para maior integração com o sistema de acompanhamento de projetos após sua aprovação.
Tipo	Projeto
Forma de Execução	Através da contratação de serviço de empresa especializada na elaboração de "software" e acompanhada pelo agente da ação.

Etapas para execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Elaborar projeto básico.	projeto	01	25	Mar	Mar
2. Desenvolver software para apresentação e análise de projeto pleno de serviço.	software	01	20	Mar	Jun
3. Desenvolver software para apresentação e análise de projeto simplificado de serviços.	software	01	20	Set	Out
4. Desenvolver software para apresentação e análise de projeto simplificado industrial.	software	01	20	Set	Out
5. Manualizar o sistema.	manual	01	15	Out	Nov

Recursos:

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SPR	CGPRI	COAPI

Observação:

(1) Os eventuais custos da ação serão cobertos pelo Programa de Apoio Administrativo/ Orçamento 2004.

3.2.8 – DIVULGAÇÃO E ADOÇÃO DO SOFTWARE LIVRE NA SUFRAMA

Gerente: FÁBIO BYRON JINKINGS

SAD/CGMOI

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL

Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da ação:

Justificativa	Seguir a tendência do Governo Federal no uso da plataforma de software livre
Objetivo Específico	Migrar toda a plataforma de software proprietários para plataforma de software livre, em sintonia com as Políticas de Informática do Governo Federal.
Produto	Software Livre na Autarquia
Resultados Esperados	Migrar para a plataforma de software livre menos 70% dos softwares proprietários instalados nos computadores da Autarquia, sem custo de licenciamento mantendo assim todo o parque computacional da Suframa no uso de software.
Tipo	Projeto
Forma de Execução	Diretamente pelo CGMOI

Etapas para execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Elaboração do Plano de Mudanças	Plano	01	10	Jan	Mar
2. Treinar técnicos de suporte em Software livre, com a finalidade de replicação para Autarquia.	Treinamento	01	20	Jan	Mar
3. Migrar da plataforma de software do CGMOI como forma de testar o modelo	Migração	01	10	Abr	Jun
4. Migrar nas demais unidades administrativas da Suframa	Migração	01	20	Jul	Dez
5. Treinar os usuários internos da Autarquia	Treinamento	01	20	Jul	Dez
6. Participar de eventos técnicos, seminários e congressos que tenham como tema o Software Livre	Participação	10	20	Jul	Dez

Recursos:

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	22.1220.7502.000.0001		80		
OUTROS	22.1220.7502.000.0001				
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SPR	CGPRI	COAPI

Observação:

3.2.9 – PROMOÇÃO DA “SEMANA DE INFORMÁTICA” NA SUFRAMA

Gerente: SEBASTIÃO GONÇALVES ARAÚJO FILHO SAD/CGMOI

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: “Buscar a permanente inovação organizacional (XII)”.

Atributos da ação:

Justificativa	Conscientizar o público interno quanto á importância dos recursos de informática existentes e das possibilidades de utilização pouco exploradas
Objetivo Específico	Oferecer ao público, possibilidades de treinamentos rápidos em software que facilitem o trabalho do dia a dia ou a apresentação de projetos, relatórios e outros documentos.
Produto	Público interno motivado e consciente dos recursos de que dispõe para trabalho
Resultados Esperados	Otimizar o uso dos equipamentos e recursos de informática
Tipo	Projeto
Forma de Execução	Diretamente pelo CGMOI

Etapas para execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Elaborar projetos	Projeto	01	10	Jan	Mar
2. Dimensionar ações necessárias a serem desenvolvidas	Procedimento	01	20	Jan	Mar
3. Contatar parceiros e definição de papéis	Reuniões	01	10	Abr	Jun

Recursos:

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	22122075020000001		50	50	90
OUTROS	22.1220.7502.000.0001				
TOTAL			50	50	90

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGMOI	COINF

Observação:

3.2.10 - PADRONIZAÇÃO DO MOBILIÁRIO DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS

Gerente: JOSÉ RIBAMAR NASCIMENTO ARAÚJO

SAD/CGMOI

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da ação:

Justificativa	Necessidade de padronização do mobiliário das Unidades Descentralizadas com o da Autarquia e otimizar o ambiente de trabalho.
Objetivo Específico	Modernizar as instalações das Unidades Descentralizadas de Tabatinga/Am, Itacoatiara/Am e Cruzeiro do Sul/Ac, e algumas Unidades Administrativas da Sede com mobiliário padronizado.
Produto	Unidades Descentralizadas padronizadas e equipamentos adequados.
Resultados Esperados	Dotar as unidades descentralizadas de mobiliário adequado ao bom desenvolvimento das atividades e proporcionar melhoria da produtividade dos servidores/colaboradores.
Tipo	Projeto
Forma de Execução	Pela unidade responsável – CGMOI e Unidades Descentralizadas.

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Elaborar projeto básico	Relatório	01	20	Mar	Abr
2. Elaborar e aprovar o Layout	Projeto	01	20	Mai	Jun
3. Elaborar e aprovar Projeto Básico	Relatório	01	20	Jul	Jul
4. Acompanhar licitação da aquisição de mobiliário	Licitação	01	20	Jul	Set
5. Instalar mobiliário nas Unidades Administrativas	Relatório	01	20	Out	Dez

Recursos:

R\$

1.000,00

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)		200	200	
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGMOI	COMOD e CGLOG/

Observação:

(1) Os custos, eventuais, incidentes sobre a ação serão cobertos pelo programa de Apoio Administrativo/Orçamento 2005.

3.3 - ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO

Subprograma

OBJETIVO GERAL:

Aprimorar os mecanismos de acompanhamento da gestão administrativa estruturada na lógica dos Programas Pólo Industrial de Manaus e Interiorização do Desenvolvimento da Amazônia Ocidental, inscritos no PPA/2004-2007, guardando sintonia com os objetivos estratégicos da Autarquia, na lógica de interdisciplinaridade e interdependência das funções e políticas públicas.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA:

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à execução, com sucesso, das ações definidas abaixo:

Ação 3.3.1 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS INDUSTRIAIS

Ação 3.3.2 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS AGROPECUÁRIOS E AGROINDUSTRIAIS

Ação 3.3.3 - APRIMORAMENTO DO SISTEMA DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

Ação 3.3.4 - ESTIMATIVA DA RENÚNCIA DE ARRECAÇÃO DE TRIBUTOS FEDERAIS

Ação 3.3.5 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DE PROJETOS DE INTERIORIZAÇÃO

Ação 3.3.6 - ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DO INGRESSO DE MERCADORIA NACIONAIS INCENTIVADAS NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA

Ação 3.3.7 - ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DO SISTEMA DE CADASTRO DE EMPRESAS INCENTIVADAS

Ação 3.3.8 - ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DO INTERNAMENTO DE MERCADORIAS IMPORTADAS NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA

Ação 3.3.9 - MANUTENÇÃO DO PARQUE OPERACIONAL DE INFORMÁTICA

Ação 3.3.10 - ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS JUDICIAIS

3.3.1 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS INDUSTRIAIS (1)

Gerente: GUSTAVO ADOLFO IGREJAS FILGUEIRAS

SPR/CGAPI

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da ação:

Justificativa	O acompanhamento dos projetos industriais aprovados pelo CAS é necessário para garantir que a concessão de incentivos fiscais atenda aos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
Objetivos Específicos	Acompanhar, fiscalizar e avaliar os projetos industriais aprovados pelo CAS.
Produto	Projetos industriais acompanhados por meio dos seguintes parâmetros: emissão de Laudo de Operação (LO) e Produção (LP), recebimento e análise dos Laudos Técnicos de Auditoria Independente (LTAI), recebimento e controle da certificação da qualidade, emissão de Relatórios de Auditoria de Projetos (RAP), controle e manutenção da lista de insumos importados e emissão de Notas e Pareceres Técnicos referentes a diversos assuntos relacionados ao acompanhamento e projetos industriais, tais como: transferências de projetos/produtos entre empresas, declarações de modernização, autorização de internação de materiais obsoletos, cancelamento de projetos, compromissos de exportação, etc.
Resultados Esperados	Acompanhamento dos parâmetros de competência da SUFRAMA das empresas incentivadas.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta pela CGAPI

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Aprimorar a sistematização e informatização do sistema de acompanhamento de projetos.	sistema	01	10	Jan	Dez
2. Emitir Laudos de Operação (LO).	laudo	300	10	Jan	Dez
3. Emitir Laudos de Produção (LP).	laudo	300	10	Jan	Dez
4. Receber e analisar laudos técnicos de auditoria independente (LTAI).	laudo	600	05	Jan	Dez
5. Emitir Relatórios de Auditoria de Projetos (RAP).	relatório	240	30	Jan	Dez
6. Proceder à inclusão de insumos na lista padrão.	relatório	1.100	20	Jan	Dez
7. Proceder o controle de certificação da qualidade.	empresa	450	05	Jan	Dez
8. Emitir notas e pareceres técnicos.	nota/parecer	1.100	10	Jan	Dez

Recursos:
1.000,00

R\$

FONTE	PTRES	ORÇAMENTO 2005
SUFRAMA		(1)
OUTROS		
TOTAL		

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SPR	CGAPI	COIMI/COPIN/COAUP

Observações:

(1) A ação não envolve recursos financeiros.

3.3.2 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS AGROPECUÁRIOS E AGROINDUSTRIAIS (1)

Gerente: ADÃO ALVES LADEIRA

SPR/CGPAG

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL

Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da ação:

Justificativa	Necessidade de cumprimento do artigo 1º do Decreto-lei N.º288, de 28/02/67, no que tange ao setor agropecuário, concedendo incentivos fiscais para projetos de produção e aproveitamento de matérias-primas regionais na área de jurisdição da Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA. Em termos específicos a ação está respaldada na política para desenvolvimento sustentável definida no planejamento estratégico da Autarquia, a qual preconiza a implementação de programa de apoio a implantação de projetos agroindústrias na área de atuação da Autarquia.
Objetivos Específicos	<p>a) Acompanhar os empreendimentos agropecuários e agro-industriais instalados na região, com vista à avaliação anual dos indicadores sócio-econômicos de desenvolvimento regional;</p> <p>b) Regularizar as áreas prometidas em venda no Distrito Agropecuário, na proporção das ocupações observadas e do interesse da SUFRAMA em ocupar, retomar e reintegrar aquelas que não disponham de empreendimento compatível, com a posterior alienação das áreas livres para a implantação de novos projetos de interesse da Região;</p> <p>c) Regularizar, em nome das Associações de Produtores, as áreas invadidas na Ilha da Marchantaria, viabilizando o efetivo desenvolvimento da atividade hortigranjeira nas proximidades de Manaus; e</p> <p>d) Regularizar, em nome dos ocupantes que desenvolvem atividades produtivas, as terras invadidas em parte da Área de Expansão do Distrito Industrial, viabilizando a consolidação da atividade agropecuária ali instalada.</p>
Produto	Projetos acompanhados e avaliados.
Resultados Esperados	Integral cumprimento do artigo 1º do Decreto-lei N.º288, de 28/02/67; b) Estabelecimento de modelo de ocupação sustentável e produtiva das áreas de propriedade da SUFRAMA, através de uma exploração técnica e economicamente viável, ecologicamente correta e socialmente desejável; e Profissionalização do agricultor.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta pela unidade responsável – CGPAG

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM (%)	CRONOGRAMA	
				Início	Término
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS AGROPECUÁRIOS					
1. Acompanhar a implantação dos projetos aprovados nos exercícios anteriores.	relatório	250	80	Jan	Dez
2. Avaliar os resultados sócio-econômicos dos projetos em implantação e implantados.	relatório	100	10	Jan	Dez
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS AGRO-INDUSTRIAIS					
3. Acompanhar a implantação dos projetos aprovados nos exercícios anteriores.	relatório	05	5	Jan	Dez
4. Avaliar os resultados sócio-econômicos dos projetos em implantação e implantados.	relatório	05	5	Jan	Dez

Recursos:
1.000,00

R\$

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(2)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SPR	CGPAG	COANA

Observações:

- (1) Esta ação é derivada da ação "2035 - ANÁLISE E CONTROLE DE PROJETOS BENEFICIADOS COM INCENTIVOS FISCAIS", inscrita no PPA 2004/2007.
- (2) Os eventuais custos da ação serão cobertos pelo Programa Apoio Administrativo/Orçamento 2005.

3.3.3 - AÇÕES APRIMORAMENTO DO SISTEMA DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

Gerente: MARIA DAS GRAÇAS LOPES E OLIVEIRA

SAPI/CGPRO

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da ação:

Justificativa	A ação está respaldada na política para a área de desenvolvimento institucional de permanente busca do aprimoramento organizacional, contemplada no planejamento estratégico da Autarquia, cuja diretriz preconiza a implementação de programa de aprimoramento da gestão. Em termos específicos a implementação da ação se justifica pela necessidade promover maior difusão da função planejamento na Autarquia.
Objetivo Específico	a) Contribuir para a efetiva participação das Unidades Administrativas no processo de planejamento da instituição; b) Difundir a função planejamento, como instrumento de acompanhamento e aprimoramento da gestão; e c) Dotar o corpo técnico da unidade de planejamento de conhecimento técnico capaz de atender/acompanhar as demandas resultantes das competências regimentais nas áreas de planejamento e orçamento e a evolução dessas funções ao longo do tempo.
Produto	Função planejamento aprimorada
Resultados Esperados	a) Contribuir para o aprimoramento contínuo da gestão; b) Contribuir para a consolidação da cultura de planejamento na Autarquia; e c) Unidades de Planejamento (UP) dotadas de melhores condições para contribuir na construção de planos, programas e ações da instituição.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direto pela unidade responsável.

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QTDE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Elaborar agenda para realização de oficinas e outros eventos nas áreas de planejamento e orçamento em parceria com a unidade de recursos humanos.	Agenda	01	10	Jan	Fev
2. Implementar agenda dos eventos programados.	Evento	02	40	Mar	Nov
3. Proceder o levantamento de cursos e/ou eventos afins relacionados com as funções planejamento e orçamento para participação da equipe técnica da CGPRO, objetivando ampliar/atualizar/nivelar conhecimentos e encaminhar para a unidade de recursos humanos.	Levantamento	01	10	Jan	Jun
4. Articular, indicar e acompanhar junto a unidade de RH da Autarquia, a realização do curso de Planejamento Estratégico Situacional (PES) e/ou eventos do gênero, de interesse com vistas a ampliar e aprimorar a visão e o pensar estratégico do quadro gerencial da Autarquia.	Evento	01	20	Mar	Dez
5. Dar continuidade ao processo de atualização das normas e regulamentos do Sistema de Planejamento Institucional (SIPLAD/COPLAN).	Portaria	01	10	Jan	Dez
6. Elaborar relatório síntese de avaliação dos resultados da ação no exercício.	Relatório	01	10	Dez	Dez

Recursos:
1.000,00

R\$

FONTE	ORÇAMENTO 2005	VALOR			Modalidade de Aplicação
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGPRO	CGPRO/COPLA

Observação:

(1) Os eventuais custos da ação serão cobertos pelo Programa Apoio Administrativo/Orçamento 2005.

3.3.4 - ESTIMATIVA DA RENÚNCIA DE ARRECADÇÃO DE TRIBUTOS FEDERAIS (1)

Gerente: JOEVAN JORGE VASCONCELOS DE OLIVEIRA

SUPER/COGEC

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da ação:

Justificativa	Em nome da transparência, a sociedade precisa saber o valor renunciado pela União da arrecadação de tributos federais (Imposto de Importação - I.I. e Imposto sobre Produtos Industrializados - I.P.I) em favor da Zona Franca de Manaus. Para tanto, utiliza-se metodologia que quantifica e mensura o tamanho desta renúncia.
Objetivo Específico	Fornecer informações do valor renunciado pela União para o Tribunal de Contas da União referente à renúncia "ex-post" e para a Secretaria da Receita Federal a renúncia "ex-ante", a fim de atender o disposto no artigo 165, parágrafo 6º da Constituição Federal. Esta última visa integrar o Orçamento da União e o Demonstrativo de Benefícios Tributários - DBT.
Produto	Relatório Final contendo o valor renunciado pela União em Manaus, Áreas de Livre Comércio e Outras Localidades da Amazônia Ocidental.
Resultados Esperados	Propiciar maior precisão nas informações obtidas; e Agilizar e sistematizar a metodologia de cálculo.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	A ação é executada pela SUFRAMA, com o apoio da FUCAPI.

Etapas da execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Elaborar relatório detalhado do faturamento do PIM do ano de 2004, por produto e por subsetor, com as respectivas alíquotas de IPI.	relatório	01	10	Mar	Mar
2. Elaborar relatório contendo os itens importados como insumos e bens de capital, por subsetor, com suas respectivas alíquotas de II e IPI, referente ao ano de 2003;	relatório	01	10	Mar	Abr
3. Elaborar relatório contendo os itens/produtos comprados no mercado interno, referente ao ano de 2003.	relatório	01	10	Abr	Mai
4. Consolidar o final da Estimativa de Cálculo da Renúncia Fiscal, através de 10 tabelas contendo as alíquotas médias ponderadas de todos os setores da atividade econômica.	tabelas	10	70	Abr	Mai

Recursos:
1.000,00

R\$

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA					
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
Superintendência	COGEC	COGEC

Observação:

- (1) A ação constitui desdobramento da ação 9345 - RENÚNCIA FISCAL DOS PROJETOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS, inscrita no PPA 2004/2007.
- (2) A ação não requer recursos financeiros na sua implementação.

3.3.5 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DE PROJETOS DE INTERIORIZAÇÃO

Gerente: VALDECILDES ZUANY BOTELHO

SAPICGDER

Programa: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Objetivo estratégico: "Aprimorar o processo de interiorização, mediante a aplicação de projetos de desenvolvimento".

Atributos da ação:

Justificativa	Acompanhar a execução dos projetos pela Suframa a fim de garantir o cumprimento do objetivo pactuado e, medir a contribuição da Suframa no processo de desenvolvimento da Amazônia Ocidental, através do impacto na ferialão de emprego e renda melhoria da qualidade de vida na Amazônia Ocidental
Objetivos Específicos	a) Acompanhar a execução dos projetos de interiorização do desenvolvimento; b) Medir o grau de acompanhamento dos projetos; c) Acompanhar a operacionalidade dos projetos de interiorização; d) Medir o nível de operacionalidade dos projetos; e e) Medir o nível de emprego e renda.
Produto	Projetos em execução e com prestação de contas aprovados
Resultados Esperados	a) Interiorizar o desenvolvimento com geração de emprego e renda; b) Reduzir em 50% o quantitativo de instauração de tomada de contas especial; e c) Buscar equacionar o número de projetos que não estão operando
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Diretamente pela unidade responsável, mediante contrato com terceiros

Etapas para execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Realizar visitas de acompanhamento dos projetos em execução.	Relatório	150	45	Mar	Dez
2. Realizar visitas de avaliação socioeconômica dos projetos implantados	Relatório	70	45	Mar	Dez
3. Elaborar relatório de avaliação dos resultados da ação no exercício.	Relatório	01	10	Dez	Dez

Recursos:

1.000,00

R\$

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA					
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGDER	COFAP

Parceiros:

Estados, Municípios e Entidades Públicas e Privadas sem fins lucrativos

Observação:

3.3.6. - ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DO INGRESSO DAS MERCADORIAS NACIONAIS INCENTIVADAS NA ZONA FRANCA DE MANAUS

Gerente: MARIA DO CARMO OLIVEIRA GOMES DE SOUZA

SAO/CGMEC

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da ação:

Justificativa	Necessidade de controle do ingresso de mercadorias nacionais incentivadas nas áreas de atuação da SUFRAMA visando assegurar o uso adequado dos incentivos concedidos pelo Decreto-Lei n.º 288 e demais legislações pertinentes e em vigor.
Objetivo Específico	Manter controle efetivo e constante, via meio eletrônico, do registro de notas fiscais incentivadas, no sentido de identificar as mercadorias nacionais ingressadas nas áreas de atuação da Suframa.
Produto	Notas fiscais registradas e controladas.
Benefícios Esperados	Contribuir para maior segurança e confiabilidade no uso adequado dos incentivos fiscais.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Diretamente pela Unidade Executora - CODIN/CGMEC

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Acompanhar e executar os serviços de ingresso, vistoria e internamento de mercadorias nacionais nas áreas incentivadas sob a administração da Suframa, realizadas pelas Unidades Administrativas da SAO. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Emitir Protocolo de Internamento - PIN das mercadorias ingressadas. ▪ Proceder ao registro de Notas Fiscais das mercadorias ingressadas. ▪ Emitir Processos de Vistoria Técnica - PVT. ▪ Emitir Declaração de Ingresso de mercadoria; ▪ Acompanhamento do Sistema de Internamento de Mercadoria Nacional 	Relatório	12	100	Jan	Dez

Recursos:
1.000,00

R\$

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			Modalidade de Aplicação
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SÃO	CGMEC	CODIN

Observação:

(1) A ação necessita de recursos financeiros para sua implementação.

3.3.7 - ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DO SISTEMA DE CADASTRO DE EMPRESAS INCENTIVADAS

Gerente: MARIA IZAMAR MARTINS FRAZÃO

SAO/CGMEC

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da ação:

Justificativa	A necessidade de acompanhar e controlar o cadastro das empresas para cumprimento da legislação em vigor, segundo a qual os incentivos fiscais administrados pela Suframa só podem ser usufruídos pelas empresas que estiverem devidamente regularizadas junto ao Sistema de Cadastro da Autarquia.
Objetivo Específico	Manter controle efetivo de identificação de todos os beneficiários dos incentivos fiscais, e dar continuidade a atualização permanente do Banco de Dados de Cadastros da SUFRAMA.
Produto	Cadastros realizados e atualizados.
Resultados Esperados	Regularização constante de todas as empresas beneficiárias de incentivos fiscais registradas no Sistema de Cadastro da Autarquia.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Diretamente pela unidade responsável – CGMEC

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Acompanhar e executar os serviços cadastrais realizados pelas Unidades Administrativas da SAO	relatório	12	100	Jan	Dez

Recursos:
1.000,00

R\$

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			Modalidade de Aplicação
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SÃO	CGMEC	COCAD

Observação:

(1) A ação não envolve dispêndio de recursos financeiros na sua implementação.

3.3.8 - ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DO INTERNAMENTO DE MERCADORIAS IMPORTADAS NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA

Gerente: RAQUEL SILVEIRA BENTES

SAO/CGIEX

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da ação:

Justificativa	Acompanhar e controlar o internamento de mercadorias importadas nas áreas de atuação da Suframa visando assegurar o uso adequado dos incentivos concedidos pelo Decreto-lei n.º 288 e demais legislações pertinentes e em vigor.
Objetivo Específico	Manter controle efetivo, via meio eletrônico, de registro de todas as mercadorias importadas, que gozam dos incentivos fiscais administrados pela Suframa.
Produto	Declarações de Importação (DI) registradas e controladas.
Benefícios Esperados	Contribuir para maior segurança e confiabilidade no uso adequado dos incentivos fiscais.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Diretamente pela Unidade Executora – CGIEX

Etapas para execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Analisar Pedidos de Licenciamentos de Importações solicitados (PLI).	pedido	476.000	30	Jan	Dez
2. Emitir Autorizações de Licenciamento de Importações (ALI).	Licenciamento	612.000	30	Jan	Dez
3. Emitir Declarações de Importações aprovadas (DI).	declaração	79.460	30	Jan	Dez
4. Proceder ao acompanhamento do Sistema de Mercadoria Importada.	relatório	12	10	Jan	Dez

Recursos:
1.000,00

R\$

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			Modalidade de Aplicação
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SÃO	CGIEX	COIMP

Observação:

Os custos eventuais incidentes sobre a ação serão cobertos pelo Programa de Apoio Administrativo/Orçamento 2005.

3.3.9 - MANUTENÇÃO DO PARQUE OPERACIONAL DE INFORMÁTICA

Gerente: SEBASTIÃO GONÇALVES DE ARAÚJO FILHO

SAD/CGMOI

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da ação:

Justificativa	Necessidade de oferecer manutenção permanente para assegurar o funcionamento da Autarquia em rede.
Objetivo Específico	Evitar a interrupção dos serviços e acessos "on line" da Autarquia e de suas unidades avançadas e descentralizadas.
Produto	Parque operacional de Informática em funcionamento pleno.
Resultados Esperados	Satisfação do usuário dos serviços e dos clientes internos.
Tipo	Atividade.
Forma de Execução	Direto pela unidade responsável - CGMOI.

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Manter o parque operacional de informática da sede.	Procedimentos	1000	40	Jan	Dez
2. Manter o sistema operacional de informática da Central de Fiscalização Rodoviária.	Procedimentos	250	20	Jan	Dez
3. Manter os sistemas operacionais de informática das Unidades Descentralizadas da Suframa.	Deslocamentos	30	25	Jan	Dez
4. Promover a participação dos técnicos em cursos, feiras, seminários, congressos e workshops de informática, websites e modernização.	Deslocamentos	1	15	Jan	Dez

Recursos:

R\$

1.000,00

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)			180	90
OUTROS					
TOTAL				180	90

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGMOI	COINF

Observação:

(1) Os custos da ação com passagens e diárias serão cobertos pelo programa de apoio Administrativo?Orçamentário 2005.

3.3.10- ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS JUDICIAIS

Gerente: CARLOS EDUARDO COSTA DE CARVALHO

SUPER/PROJU

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da ação:

Justificativa	Necessidade de defender os interesses da autarquia no tocante ao cumprimento do pagamento das taxas de Serviço Administrativo, reintegração de posse de terras nas áreas do Distrito Industrial e o efetivo cumprimento do objeto de contratos e convênios que contribuem para desenvolvimento da Amazônia ocidental, elaborar consultas, pareceres, prestar assessoria e consultoria jurídica e representar judicialmente e extrajudicialmente a Suframa.
Objetivo Específico	Atuar em favor dos interesses da Autarquia para o desenvolvimento de sua missão
Produto	Elaborar e acompanhar todas as atividades administrativas jurídicas.
Resultados Esperados	Que todos os beneficiários de incentivos fiscais cumpram efetivo pagamento das suas taxas; minimizando o descumprimento dos convênios e contratos celebrados e, contribuir para o aumento da disponibilidade de áreas no distrito Industrial para instalação de novos empreendimentos industriais.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Diretamente pela unidade responsável - PROJU.

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Acompanhar as ações referentes ao pagamento de TSA	Relatório	12	30	Jan	Dez
2. Realizar levantamento e inscrição das empresas inscritas na dívida ativa; bem como acompanhar as ações de execução.	Relatório	12	30	Jan	Dez
3. Acompanhar o andamento das ações propostas por servidores da SUFRAMA	Relatório	12	20	Jan	Dez
4. Acompanhar as ações de reintegração de posse, assim como a incorporação dos imóveis ao patrimônio da SUFRAMA.	Relatório	12	20	Abr	Dez

Recursos:

R\$

1.000,00

FONTE	ORÇAMENTO 2005	VALOR			Modalidade de Aplicação
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SUPER	PROJU	PROJU

Observação:

(1) A ação não envolve dispêndio de recursos financeiros na sua implementação.

3.3.12 – CONSOLIDAÇÃO DOS INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS DOS PROJETOS DE INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

Gerentes: VALDECILDES ZUANY BOTELHO

SAP/CGDER

Programa: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Objetivo estratégico: "Mensurar os resultados sócio-econômicos dos projetos de interiorização do desenvolvimento".

Atributos da ação:

Justificativa	No Planejamento Estratégico da SUFRAMA um dos objetivos estratégicos é o de "Aprimorar o processo de interiorização dos efeitos do Modelo ZFM" e, esta ação visa executar o que foi planejado, contemplada na área estratégica "Desenvolvimento Institucional", na Política de "buscar o permanente desenvolvimento organizacional da Instituição" respaldada na Diretriz "Programa de aprimoramento de indicadores institucionais", gerando indicadores e consolidando os resultados que possam refletir melhor os resultados dos investimentos na sua área de atuação. Esta ação vem consolidar de forma analítica os indicadores, realizando estudo comparativo dos anos.
Objetivos Específicos	a) Proporcionar maior número de informações sobre os resultados dos projetos interiorização; b) Criar variáveis capazes de indicar a geração de emprego e renda; c) Criar variáveis capazes de indicar o incremento na produção; d) Fazer estudo comparativo/evolutivos dos indicadores a fim de demonstrar o desempenho dos resultados
Produto	Indicadores de Resultado Sócio-econômico consolidados
Resultados Esperados	Refletir o melhor dos investimentos de interiorização do desenvolvimento ao longo dos últimos quatro anos
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta pela unidade administrativa responsável mediante

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Elaboração de relatório evolutivo/histórico dos indicadores de interiorização. - indicador de operacionalidade dos projetos-IEP - indicador de benefício por famílias-IEI - indicador de retorno de investimento-IER - indicador de incremento da atividade de produção-IAP - indicador de geração de empenho-IGE - indicador de aplicação de recurso em relação ao menor-IDH-IAR	Relatório	01	100	Mar	Dez

Recursos:

1.000,00

R\$

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGDER	COFAP

Observação:

3.4 - DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO À SOCIEDADE

Subprograma

OBJETIVO GERAL:

Apresentar à sociedade, de forma transparente e objetiva, os resultados conquistados pela Autarquia em prol do desenvolvimento econômico da Amazônia Ocidental.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA:

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à execução, com sucesso, das ações definidas abaixo:

Ação 3.4.1 - DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DO MODELO ZFM E DA AMAZÔNIA ACIDENTAL

Ação 3.4.2 - DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DO MODELO ZFM POR MEIO DE AÇÕES INDIRETAS DE COMUNICAÇÃO

Ação 3.4.3 - CAMPANHA SISTEMÁTICA DE COMUNICAÇÃO INTERNA

Ação 3.4.4 - MONITORAMENTO DA IMAGEM INSTITUCIONAL

Ação 3.4.5 - DIVULGAÇÃO DO MODELO ZFM NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DE MANAUS;

Ação 3.4.6 - ACOMPANHAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE DADOS PARA PRODUÇÃO DE INDICADORES DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Ação 3.4.7 - MANUTENÇÃO DO PERFIL DAS EMPRESAS COM PROJETO APROVADO PELA SUFRAMA

Ação 3.4.8 - REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIO SOBRE O MODELO ZONA FRANCA DE MANAUS E GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

3.4.1 - DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DO MODELO ZFM E DA AMAZÔNIA OCIDENTAL (1)

Gerente: AUXILIADORA TUPINAMBÁ

SUPER/CGCOM

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da ação:

Justificativa	A ação está vinculada ao pilar estratégico de Atração de Investimento mediante a divulgação e promoção do modelo ZFM, da competitividade dos produtos fabricados no PIM e demais oportunidades de negócios no Pólo Industrial de Manaus e nos demais Estados da Amazônia Ocidental.
Objetivo Específico	Divulgar e promover as vantagens comparativas de investimento na área de atuação da Suframa.
Produto	Modelo ZFM promovidos e divulgados.
Resultados Esperados	Atrair novos investimentos por meio de divulgação e inserções publicitárias.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direto pela unidade administrativa responsável.

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Produzir Folheterias.	título/ produto	10	20	Jan	Dez
2. Produzir multimídia.	título/ produto	05	10	Jan	Dez
3. Produzir publicações técnicas.	Publicações	02	10	Jan	Dez
4. Criar e veicular publicidade institucional.	peça publicitária	03	20	Jan	Dez
5. Executar assessoria de Relações Públicas	Eventos	60	20	Jan	Dez
6. Executar assessoria de Imprensa	Matéria	100	20	Jan	Dez

Recursos:
1.000,00

R\$

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SUPER	GABIN	CGCOM/ Empresa especializada

Observação:

(1) Ação é derivada da ação "2272 - GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA", inscrita no PPA 2004/2007, no programa "1020-INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL", com previsão de recursos da ordem de R\$ 3.000.000, 00, para o exercício de 2004.

3.4.2 - DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DO MODELO ZFM POR MEIO DE AÇÕES INDIRETAS DE COMUNICAÇÃO

Gerente: AUXILIADORTA TUPINAMBÁ

SUPER/CGCOM

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da ação:

Justificativa	A ação está respaldada na política para a área de desenvolvimento institucional de busca do permanente desenvolvimento organizacional, contemplada no planejamento estratégico da Autarquia, o qual preconiza o aprimoramento da promoção institucional. Em termos específicos a implementação da ação se justifica pela necessidade de identificar oportunidades de divulgação do modelo ZFM e viabilizar sua participação através da produção de palestras, multimídia, cota de patrocínio e impressão de material promocional.
Objetivo Específico	Divulgar o modelo ZFM e demais oportunidades de negócios na área de atuação da Suframa
Produto	Modelo ZFM promovido e divulgado.
Resultados Esperados	Contribuir para minimização dos aspectos negativos atribuídos a marca SUFRAMA e desmistificar os estigmas de percepção do modelo ZFM.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta pela unidade administrativa responsável.

Etapas para execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Conceder cotas de patrocínio	cota	10	40	Jan	Dez
2. Produzir material promocional específico	material	10	40	Jan	Dez
3. Executar assessoria de Relações Públicas	eventos	100	20	Jan	Dez

Recursos:
1.000,00

R\$

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SUPER	GABIN	CGCOM / Empresa especializada

Observação:

(1) Esta ação é derivada da ação "2272 - GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA", inscrita no PPA 2004/2007, no programa "1020-INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL", com previsão de recursos aprovado no Orçamento do exercício da ordem de R\$ 3.000.000, 00, para o exercício de 2004.

3.4.3 - CAMPANHA SISTEMÁTICA DE COMUNICAÇÃO INTERNA

Gerente: AUXILIADORTA TUPINAMBÁ

SUPER/CGCOM

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da ação:

Justificativa	Despertar no público interno a necessidade de agregar na cultura institucional uma visão de negócio semelhante às grandes corporações a fim de que possa contribuir para tornar a Suframa um paradigma de gestão pública competente.
Objetivo Específico	Contribuir positivamente na formação de uma cultura de negócio na Suframa.
Produto	Campanha sistemática de comunicação interna realizada.
Resultados Esperados	Maior envolvimento dos servidores e colaboradores no processo de desenvolvimento institucional e uniformização da linguagem na Suframa.
Tipo	Atividade.
Forma de Execução	Direta pela unidade administrativa responsável.

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Apoiar eventos e projetos de integração institucional	eventos	10	30	Jan	Dez
2. Realizar workshop <i>Endomarketing</i>	workshop	01	30	Jan	Dez
3. Implementar canais de comunicação interna	canal de comunicação	01	40	Jan	Dez

Recursos:

R\$

1.000,00

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SUPER	GABIN	CGCOM / Empresa especializada

Observação:

(1) Esta ação é derivada da ação "2272 - GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA", inscrita no PPA 2004/2007, no programa "1020-INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL", com previsão de recursos aprovado no Orçamento do exercício da ordem de R\$ 3.000.000, 00, para o exercício de 2004.

3.4.4 - MONITORAMENTO DA IMAGEM INSTITUCIONAL

Gerente: AUXILIADORTA TUPINAMBÁ

SUPER/CGCOM

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da ação:

Justificativa	Necessidade de atuar de forma diferenciada junto aos diversos públicos, a fim de permitir uma melhor postura do modelo ZFM e da Suframa.
Objetivo Específico	Apoiar e divulgar as atividades da área de atuação da Suframa com atuação diferenciada nas áreas de produção e divulgação.
Produto	Imagem institucional monitorada.
Resultados Esperados	Minimizar a disseminação equivocada sobre o modelo ZFM e a Suframa bem como abrir canais de comunicação com formadores de opinião.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direto pela unidade responsável - CGCOM

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Produzir clipping de mídia eletrônica local, regional e internacional.	clipping	365	30	Jan	Dez
2. Produzir informativos impressos e eletrônicos	informativos	60	20	Jan	Dez
3. Analisar quantitativa e qualitativamente a inserção do modelo ZFM e da Suframa na mídia.	Relatório	12	30	Jan	Dez
4. Atender a demanda por informações dos meios de comunicação de massa, mediante produção de vídeo release, radio release e press release.	atividade	120	20	Jan	Dez

Recursos:

R\$

1.000,00

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SUPER	GABIN	CGCOM / Empresa especializada

Observação:

A ação não necessita de recursos financeiros diretos para sua implementação.

3.4.5 - DIVULGAÇÃO DO MODELO ZFM NAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA E ENSINO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA

Gerente: JOSÉ JORGE DO NASCIMENTO NÚNIOR

SAP/CGPRO

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da ação:

Justificativa	A ação está respaldada na política para desenvolvimento institucional, de busca do permanente desenvolvimento organizacional, contemplada no planejamento estratégico da autarquia, o qual preconiza o aprimoramento da promoção institucional. Considerando a importância do segmento estudantil, especificamente o de ensino médio, como potencial agente econômico futuro ao modelo ZFM, a SUFRAMA, por meio da implementação desta ação, pretende contribuir para seu maior esclarecimento divulgando as atividades da autarquia e a importância do modelo ZFM para a Amazônia Ocidental.
Objetivo Específico	Contribuir para a informação e conscientização dos alunos de ensino médio e superior sobre a importância deste modelo, ZFM, para a região nos aspectos econômico, social, ambiental e tecnológico.
Produto	Modelo ZFM divulgado
Resultados Esperados	Divulgar o modelo ZFM em escolas, no exercício atual; Contribuir para a conscientização da classe estudantil quanto ao papel da Suframa no processo de desenvolvimento regional, envolvendo os aspectos: econômico, social, político e ambiental.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direto pela unidade responsável – CGPRO

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Elaborar cronograma de aplicação das palestras em parcerias com a SEDUC	agenda	01	10	Jan	Abr
2. Elaborar material para divulgação	material	01	20	Fev	Mai
3. Capacitar multiplicadores internos para palestras	treinamento	01	15	Mar	Mai
4. Realizar palestras nas instituições de ensino	palestras	18	35	Maio	Dez
5. Avaliar resultados	relatório	01	20	Dez	Dez

Recursos: R\$ 1.000,00

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			Modalidade de Aplicação
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGPRO	CGPRO/COPLA

Parceiros:
SEDUC/AM

Observação:
A ação não necessita de recursos financeiros diretos para sua implementação.

3.4.6 - ACOMPANHAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE DADOS PARA PRODUÇÃO DE INDICADORES DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS

Gerente: RAIMUNDO SAMPAIO DE SOUZA

SAPI/CGPRO

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da ação:

Justificativa	Necessidade de mensurar a atividade do Pólo Industrial tornando-a de conhecimento público por meio de publicações eletrônicas e subsidiar o governo para formulação de políticas industriais.
Objetivo Específico	Disponibilizar informações estatísticas que possibilitem aos agentes econômicos o conhecimento do perfil dos segmentos industriais implantados no PIM.
Produto	Perfil dos segmentos industriais disponibilizados.
Resultados Esperados	a) Atração de novos investimentos; b) Contribuir para a formulação de políticas pública para a região; e c) Contribuir para melhoramento do planejamento estratégico institucional e subsidiar a administração superior na tomada de decisão.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direto pela unidade responsável.

Etapas para execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Receber, avaliar e validar dados enviados mensalmente pelas empresas industriais.	Atividade	12	10	Jan	Dez
2. Consolidar informações por subsetor.	Relatório	12	70	Jan	Dez
3. Consolidar informações para subsidiar o cumprimento de políticas sociais do governo federal.	Relatório	12	10	Jan	Dez
4. Disponibilizar dados na Internet.	Publicação	12	10	Jan	Dez

Recursos:
1.000,00

R\$

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			Modalidade de Aplicação
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGPRO	COISE

Observação:

A ação não necessita de recursos financeiros diretos para sua implementação.

3.4.7 - MANUTENÇÃO DO PERFIL DAS EMPRESAS COM PROJETOS APROVADOS PELA SUFRAMA

Gerente: RAIMUNDO SAMPAIO DE SOUZA

SAPI/CGPRO

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da ação:

Justificativa	Necessidade de manter as informações das empresas atualizadas por subsetor de atividade a fim de subsidiar tomada decisão dos atores econômicos interessados em investir no PIM.
Objetivo Específico	Disponibilizar aos agentes econômicos os principais dados de projetos das empresas com projetos aprovados pela Suframa.
Produto	Perfil das empresas atualizado.
Resultados Esperados	Contribuir para a atração implantação de novos empreendimentos para o Pólo industrial de Manaus e subsidiar estudos e tomadas de decisão no âmbito público e privado.
Tipo	Atividade.
Forma de Execução	Direto pela unidade responsável.

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Classificar e inserir no subsetor as empresas de acordo com a linha de produção aprovada pelo CAS.	relatório	04	25	Jan	Dez
2. Incluir novas empresas no sistema "Perfil das empresas".	relatório	04	25	Jan	Dez
3. Consultar as informações cadastrais e inserir/atualizar no sistema "Perfil das empresas".	relatório	04	25	Jan	Dez
4. Disponibilizar informações na Internet.	relatório	04	25	Jan	Dez

Recursos:
1.000,00

R\$

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			Modalidade de Aplicação
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA					
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGPRO	COISE

Observação:

A ação não necessita de recursos financeiros para sua implementação.

3.4.8 - SEMINÁRIOS SOBRE MODELO ZONA FRANCA DE MANAUS E GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Gerente: ELIANY MARIA DE SOUZA GOMES

SAPI/CGDER

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL

Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo estratégico: "Intensificar o processo de articulação e de parceria com órgãos e entidades públicas e privadas (XI)"

"Buscar a permanente inovação organizacional (XII)"

"Contribuir para a conscientização e consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável na região (XIII)"

"Aprimorar o processo de interiorização dos efeitos do modelo Zona Franca de Manaus (XIV)"

Atributos da ação:

Justificativa	A ação está respaldada nas políticas para o desenvolvimento da instituição e na política para o desenvolvimento sustentável, que visam a busca permanente da inovação institucional, a intensificação do processo de articulação e de parceria com órgãos e entidades públicas e privadas, a contribuição na conscientização e consolidação do conceito de desenvolvimento sustentável na região, bem como, o aprimoramento do processo de interiorização dos efeitos do modelo Zona Franca de Manaus.
Objetivo Específico	A ação tem como objetivo mostrar o modelo Zona Franca de Manaus, prestando informações e orientações sobre a gestão pública e a política da SUFRAMA de Interiorização do Desenvolvimento, bem como as ferramentas de execução e controle de repasse de recursos aos municípios pertencentes aos Estados da Amazônia Ocidental, tendo como público alvo prefeitos eleitos, reeleitos, assessores e técnicos.
Produto da Ação	Seminários de divulgação do Modelo Zona Franca de Manaus, gestão pública municipal e sobre a política de interiorização do desenvolvimento da SUFRAMA realizados.
Resultados Esperados	A ação tem como resultado esperado a conscientização dos gestores públicos municipais (prefeitos eleitos e reeleitos), seus assessores e técnicos sobre a importância do modelo Zona Franca de Manaus e da gestão pública municipal para o desenvolvimento da região, bem como, a importância da política de interiorização da SUFRAMA nos municípios dos estados pertencentes a Amazônia Ocidental e os resultados alcançados ao longo do seu período de atuação contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das populações locais, por meio da geração de emprego, além da geração e incremento do nível de renda.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	SUFRAMA em parceria com os Estados

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Realizar seminário sobre Modelo Zona Franca de Manaus e Gestão Pública municipal nos Estados do Acre e Rondônia	Seminário	02	80	Fev	Mai
2. Elaborar relatório anual de avaliação da ação	Relatório	01	20	Jun	Jun

Recursos:

1.000,00

R\$

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA	(1)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAP	CGDER	CGDER/CGPRO/ COGEC/CGORF/AUDITORIA E OUTRAS UNIDADES AFINS

Parceiros:

Governos, Prefeituras e Associações dos municípios dos Estados do Acre e de Rondônia.

Observação:

⁽¹⁾ A ação não necessita de recursos financeiros direto do orçamento para a sua implementação.

3.5 - DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS LOGÍSTICOS

Subprograma

OBJETIVO GERAL:

Criar condições ótimas para a execução das atividades administrativas, a partir da manutenção e desenvolvimento dos recursos logísticos necessários.

ESTRUTURA DO SUBPROGRAMA:

O alcance dos objetivos deste subprograma está condicionado à execução, com sucesso, das ações definidas abaixo:

Ação 3.5.1 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS PERMANENTES

Ação 3.5.2 - ACOMPANHAMENTO DA CONSTRUÇÃO, REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE UNIDADES ADMINISTRATIVAS DESCENTRALIZADAS;

Ação 3.5.3 - ACOMPANHAMENTO DA ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA DO PORTAL DA AMAZÔNIA

Ação 3.5.4 - INTEGRAÇÃO DOS SERVIÇOS DESENVOLVIDOS PELOS PARCEIROS NO PORTAL DA AMAZÔNIA

3.5.1 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS PERMANENTES

Gerente: LUIS FLÁVIO BRANDÃO SIMÕES

SAD/CGLOG

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL

Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da ação:

Justificativa	A ação está respaldada na política para desenvolvimento institucional, de buscar permanentemente o aprimoramento organizacional, contemplada no planejamento estratégico da Autarquia. Do ponto de vista objetivo a ação se justifica pela necessidade de proceder ao acompanhamento das atividades gerais da Autarquia, de forma a garantir o seu funcionamento em condições normais.
Objetivos Específicos	Executar as atividades vinculadas às Unidades Administrativas da SUFRAMA e da máquina administrativa como um todo.
Produto.	Atividades permanentes mantidas.
Resultados Esperados	Consolidar a cultura administrativa da Autarquia com vistas a modernização, aprimoramento e otimização dos recursos financeiros, logísticas, instrumental e administrativa.
Tipo	Atividade.
Forma de Execução	Direta pela unidade responsável.

Etapas de execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
Manter as atividades administrativas pertinentes a:					
1. Aquisição de material de consumo.	processo	02	15	Jan	Dez
2. Aquisição de material permanente.	processo	02	15	Jan	Dez
3. Obras e instalações.	Obra	05	20	Jan	Dez
4. Contratos e serviços	contrato	80	50	Jan	Dez

Recursos:

R\$

1.000,00

FONTE	ORÇAMENTO 2005	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
		Custeio	Investimento	Total	
SUFRAMA		15.060	2.265	17.325	
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAD	CGLOG	COORDENAÇÕES/SEÇÕES

Observações:

(1) Os custos da ação serão cobertos com recursos financeiros do programa Apoio Administrativo/Orçamento 2004

3.5.2 - ACOMPANHAMENTO DA CONSTRUÇÃO, REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE UNIDADES ADMINISTRATIVAS DESCENTRALIZADAS

Gerente: RODOLFO HYSSA ABRAHIM

SAO/CGUDE

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL

Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da ação:

Justificativa	A ação está respaldada na política para desenvolvimento institucional, de buscar permanentemente o aprimoramento organizacional, contemplada no planejamento estratégico da Autarquia. Do ponto de vista objetivo a ação se justifica pela necessidade de prover as sedes das unidades administrativas de Rio Branco-AC, Vilhena-RO e Porto Velho-RO, de condições de trabalho adequada ao atendimento do público, contribuindo para melhorar a imagem da Autarquia nas localidades da Amazônia Ocidental.
Objetivo Específico	Dotar as unidades descentralizadas de condições físicas, materiais e tecnológicas capazes de atender as demandas operacionais e proporcionar melhoramento dos serviços prestado aos usuários.
Produto	Unidades descentralizadas construídas, reformadas e modernizadas.
Resultados Esperados	Proporcionar melhores condições de trabalho e otimizar o atendimento aos usuários.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta pela unidade administrativa responsável.

Etapas para execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Acompanhar a construção e reforma do galpão da sede de Roraima-RR.	relatório	04	100	Jan	Jun

Recursos:

R\$

1.000,00

FUNTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
SUFRAMA	(1)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAO	CGUDE	CGLOG/SAD

Observação:

(1) A implementação da ação não demandará recursos financeiros direto, visto tratar-se de atividade de acompanhamento. Entretanto, os custos com passagens e diárias para deslocamento à sede das unidades serão cobertos com recursos financeiros do Programa de Apoio Administrativo/Orçamento 2005.

3.5.3 - ACOMPANHAMENTO DA ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Gerente: FRANCIMON LIVINO

SAO/CGPAM

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da ação:

Justificativa	Manter os equipamentos tecnológicos funcionando satisfatoriamente
Objetivo Específico	Dotar o Portal de condições no melhoramento tecnológico
Produto	Atualização nos equipamentos de informática.
Resultados Esperados	Segurança, confiabilidade e qualidade no processo tecnológico e melhoria das atividades desenvolvidas pelos participantes do Termo de Cooperação Técnica – TCT
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta pela unidade administrativa executora – CGPAM

Etapas para execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Acompanhar o processo de atualização dos equipamentos tecnológicos	Relatório	02	80	Jan	Dez
2. Avaliar resultados	Relatório	01	20	Dez	Dez

Recursos:
1.000,00

R\$

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
SUFRAMA	(1)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAO	SÃO	CGPAM

Observação:

(1) A implementação da ação não demandará recursos financeiros direto, visto tratar-se de atividade de acompanhamento.

3.5.4 - ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DESENVOLVIDOS NA PLATAFORMA DE TRABALHO DA BASE MOGNO

Gerente: FRANCIMON LIVINO

SAO/CGPAM

Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL
 Áreas Estratégicas: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 Objetivo estratégico: "Buscar a permanente inovação organizacional (XII)".

Atributos da ação:

Justificativa	Necessidade de melhoria e otimização dos serviços realizados no Portal.
Objetivo Específico	Prover o Portal de melhoramento dos serviços desenvolvidos na plataforma de trabalho
Produto	Serviços desenvolvidos na Base Mogno
Resultados Esperados	Segurança com as informações, permitindo dessa forma, confiabilidade, bem como qualidade na prestação de serviços aos usuários.
Tipo	Atividade
Forma de Execução	Direta pela unidade administrativa executora – CGPAM

Etapas para execução:

META	UNIDADE	QUANTIDADE	IPM %	CRONOGRAMA	
				Início	Término
1. Monitorar os serviços desenvolvidos na plataforma de trabalho, mediante realização de reuniões com os parceiros da Base Mogno.	Relatório	04	50	Jan	Dez
2. Acompanhar oficina de compartilhamento de informações	Eventos	01	20	Jan	Dez
3. Quantificar o montante ingressado de PINs	Relatórios	12	20	Jan	Dez
4. Avaliar os resultados	relatório	01	10	Dez	Dez

Recursos:
1.000,00

R\$

FONTE	ORÇAMENTO 2004	VALOR			MODALIDADE DE APLICAÇÃO
SUFRAMA	(1)				
OUTROS					
TOTAL					

Responsáveis:

Coordenação Geral	Coordenação Executiva	Execução
SAO	SÃO	CGPAM

Observação:

(2) A implementação da ação não demandará recursos financeiros direto, visto tratar-se de atividade de acompanhamento.

O Plano Anual de Trabalho (PAT) constitui-se, em termos operacionais, no desdobramento das ações e programas inscritos no Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal. A sua implementação, considerando a tipologia e a natureza de cada ação, dar-se-á de forma direta ou em parceria com Estados, Municípios, Órgãos e Entidades públicas sem fins lucrativos.

As ações constituintes do plano serão acompanhadas utilizando-se o **Sistema de Informações Gerenciais - SIGPAT**, disponibilizado na rede lógica da Autarquia, mediante o qual as unidades/gerentes (de ação) procedem ao registro mensal da situação de execução dos projetos e das atividades sob sua responsabilidade. As informações, por sua vez, são consolidadas em **Relatório Parciais** de Acompanhamento que são submetidos ao Comitê Central de Planejamento e Coordenação Administrativa - COPLAN, em reuniões trimestrais com a participação dos representantes das bases **Deliberativa** (superintendente, superintendentes adjuntos e titulares das unidades de assessoria) e **Operacional** representada por titulares das Unidades Administrativas, a quem compete (o comitê) deliberar sobre a inclusão, alteração ou cancelamento de ação do plano.

As informações finais resultantes do processo de monitoramento do Plano Anual de Trabalho registradas no SIGPAT servirão, ainda, de subsídios para alimentação do Sistema de Informações Gerenciais do PPA - SIGPLAN, em atendimento a legislação específica do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

O ciclo de implementação do plano completa-se com a elaboração do **Relatório de Avaliação** ao final do exercício, onde são avaliados todos os elementos envolvidos no processo, bem como as circunstâncias e os fatores (dificultadores/facilitadores) internos e externos que contribuíram para o sucesso ou insucesso do Plano.

1. QUADRO DE RESPONSABILIDADE POR PROGRAMA
2. QUADRO DE RESPONSABILIDADE POR UNIDADE DE PLANEJAMENTO
3. QUADRO ORÇAMENTÁRIO PAT 2005
4. ORÇAMENTO/SUFRAMA 2005
5. SIGLÁRIO
6. ATO NORMATIVO
7. COMUNICAÇÃO AO CAS

ANEXO 1: PAT/2005 - QUADRO DE RESPONSABILIDADE (POR PROGRAMA)

PAT 2004

CÓDIGO	PROGRAMAS/AÇÕES x GERENTE RESPONSÁVEL	
I	Programa: PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS Total de ações de programa: 24 (vinte e quatro)	
1.1.0	Subprograma: APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO (08)	
1.1.1	GGTEC	IMPLEMENTAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA DO CT-PIM Gerente: VALÉRIA SILVEIRA BENTES E-mail: cgtec@suframa.gov.br
1.1.2	CGTEC	IMPLANTAÇÃO PARCIAL DO PARQUE TECNOLÓGICO DO CT-PIM Gerente: VALÉRIA SILVEIRA BENTES E-mail: cgtec@suframa.gov.br
1.1.3	CGTEC	IMPLANTAÇÃO DO PÓLO DE SOFTWARE - "AMAZON SOFT" Gerente: VALÉRIA SILVEIRA BENTES E-mail: cgtec@suframa.gov.br
1.1.4	COGEC	ESTUDO PARA VIABILIZAÇÃO DO SUBSETOR PETROQUÍMICO Gerente: ARISTIDES DA ROCHA OLIVEIRA JUNIOR E-mail: aristides@suframa.gov.br
1.1.5	GABIN/ CBA	IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO DE BIOETECNOLOGIA DA AMAZÔNIA - CBA Gerente: IMAR CÉSAR DE ARAÚJO E-mail: acanto@suframa.gov.br
1.1.6	CGDER	APOIO À FORMAÇÃO DO CAPITAL INTELECTUAL NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA Gerente: BÁRBARA JUVENTINO DA SILVA E-mail: bj@suframa.gov.br
1.1.7	CGDER	APOIO À QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL Gerente: ELIANY MARIA DE SOUZA GOMES E-mail: egomes@suframa.gov.br
1.1.8	CGTEC	ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS COMPULSÓRIOS EM P&D Gerente: VALÉRIA SILVEIRA BENTES E-mail: cgtec@suframa.gov.br
1.2.0	Subprograma: INSERÇÃO INTERNACIONAL (08)	
1.2.1	GABIN/ NPC	AÇÕES DE PROMOÇÃO COMERCIAL Gerente: JORGE LUIZ MOREIRA VASQUES E-mail: jvasques@suframa.gov.br
1.2.2	COGEX	IMPLANTAÇÃO DO CLAB – CENTRO DE LOGÍSTICA AVANÇADA BIOCEÂNICA Gerente: MARIA GRACILENE ROBERTO BELOTA E-mail: gracilene@suframa.gov.br
1.2.3	COGEX	INTEGRAÇÃO DA SUFRAMA NA FORMULAÇÃO DAS POLÍTICAS INDUSTRIAL E DE COMÉRCIO EXTERIOR Gerente: MARIA GRACILENE ROBERTO BELOTA E-mail: gracilene@suframa.gov.br
1.2.4	COGEX	CONCLUSÃO DA IMPLANTAÇÃO DO CLAD - CENTRO DE LOGÍSTICA AVANÇADA DE DISTRIBUIÇÃO NO ESTADO DA FLÓRIDA/EUA Gerente: MARIA GRACILENE ROBERTO BELOTA E-mail: gracilene@suframa.gov.br
1.2.5	COGEX	INCLUSÃO NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SUFRAMA DE MECANISMOS SISTEMÁTICOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL Gerente: MARIA GRACILENE ROBERTO BELOTA E-mail: gracilene@suframa.gov.br
1.2.6	COGEX	REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS PARA DISSEMINAÇÃO DA CULTURA ESPORTADORA NA REGIÃO Gerente: MARIA GRACILENE ROBERTO BELOTA E-mail: gracilene@suframa.gov.br
1.2.7	CGIEX	ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DAS EXPORTAÇÕES NA AMAZÔNIA OCIDENTAL Gerente: MIRLEI GUIMARÃES DA SILVA E-mail: mirlei@suframa.gov.br
1.2.8	CGIEX	TREINAMENTO PARA O DESEMBARAÇO DE MERCADORIAS Gerente: MIRLEI GUIMARÃES DA SILVA E-mail: mirlei@suframa.gov.br

1.3.0	Subprograma: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS (04)	
1.3.1	CGPRI	DIVULGAÇÃO DAS VANTAGENS COMPARATIVAS PARA ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS NO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS Gerente: JOSÉ LOPO DE FIGUEIREDO FILHO E-mail: coapi@suframa.gov.br
1.3.2	CGPRI	ANÁLISE DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS PARA A FRUIÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS Gerente: JOSÉ LOPO DE FIGUEIREDO FILHO E-mail: coapi@suframa.gov.br
1.3.3	CGPRI	RESERVA DE LOTES DE TERRA ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL E ANÁLISE DE PROJETOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA PARA IMPLANTAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS NO D.I. Gerente: JOSÉ LOPO DE FIGUEIREDO FILHO E-mail: coapi@suframa.gov.br
1.3.4	CGAPI	ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DA FIXAÇÃO DE PROCESSOS PRODUTIVOS BÁSICOS (PPB) Gerente: GERALDINA SOUZA CASTELO BRANCO E-mail: copin@suframa.gov.br
1.4.0	APOIO À LOGÍSTICA (04)	
1.4.1	CGLOG	MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS Gerente: ROBERTO DE ALMEIDA MORAIS E-mail: morais@suframa.gov.br
1.4.2	CGLOG	EXPANSÃO DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS Gerente: LUIZ FLÁVIO BRANDÃO SIMÕES E-mail: cglog@suframa.gov.br
1.4.3	SAO	IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO DE ARMAZENAGEM E COMERCIALIZAÇÃO DE MERCADORIAS NA ZFM Gerente: ELÓIA BELTRÃO E-mail: rodolfoh@suframa.gov.br
1.4.4	CGDER	APOIO À CONSTRUÇÃO DO NOVO PORTO NO DISTRITO INDUSTRIAL MANAUS Gerente: ELIANY MARIA DE SOUZA GOMES E-mail: egomes@suframa.gov.br

CÓDIGO	PROGRAMAS/AÇÕES x GERENTE RESPONSÁVEL	
II	Programa: INTERIORIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL Total de ações de programa: 16 (dezesseis)	
2.1.0	Subprograma: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL LOCAL (08)	
2.1.1	COGEC	APOIO AO APERFEIÇOAMENTO DO CÁLCULO DAS CONTAS REGIONAIS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL E AMAPÁ Gerente: ANA CLAUDIA DE AZEVEDO MONTEIRO E-mail: amonteiro@suframa.gov.br
2.1.2	COGEC	FORMULAÇÃO DE POLÍTICA INSTITUCIONAL DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO DESIGN E ARTESANATO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E MACAPÁ SANTANA Gerente: ADAMILTO DOS SANTOS MOURÃO E-mail: amourao@suframa.gov.br
2.1.3	COGEC	FORMULAÇÃO DE POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO/ECOTURISMO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E MACAPÁ SANTANA Gerente: ADAMILTO DOS SANTOS MOURÃO E-mail: amourao@suframa.gov.br
2.1.4	CGPAG	AÇÕES DE APOIO À IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PILOTO DE COLONIZAÇÃO EM GRUPO NO DISTRITO AGROPECUÁRIO Gerente: HENRIQUE AFONSO ALVES DA SILVA E-mail: coana@suframa.gov.br
2.1.5	CGPAG	ZONEAMENTO ECONÔMICO-ECOLÓGICO DO DISTRITO AGROPECUÁRIO DA SUFRAMA Gerente: HENRIQUE AFONSO ALVES DA SILVA E-mail: coana@suframa.gov.br
2.1.6	CGPAG	ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PILOTO DE EXPLORAÇÃO DA CULTURA DO DENDÊ NO PROJETO DE ASSENTAMENTO TARUMÃ MIRIM Gerente: HENRIQUE AFONSO ALVES DA SILVA E-mail: coana@suframa.gov.br
2.1.7	CGDER	FOMENTO A PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E ÁREAS DE LIVRE COMÉRCIO DE MACAPÁ E SANTANA/AP Gerente: MARIA ROSA COELHO MACHADO E-mail: coven@suframa.gov.br
2.1.8	CGDER	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS NA ÁREA DA AATUAÇÃO DA SUFRAMA Gerente: ELIANY MARIA DE SOUZA GOMES E-mail: egomes@suframa.gov.br
2.2.0	Subprograma: ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS (06)	
2.2.1	CGPAG	APROVAÇÃO DE PROJETOS DE PRODUÇÃO E APROVEITAMENTO DE MATÉRIAS-PRIMAS REGIONAIS PARA FRUIÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS Gerente: HENRIQUE AFONSO ALVES DA SILVA E-mail: coana@suframa.gov.br
2.2.2	CGPRO	ACOMPANHAMENTO E DIVULGAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS DEMONSTRATIVOS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E MACAPÁ/SANTANA/AP Gerente: JOÃO CARLOS DOS SANTOS JÚNIOR E-mail: jc@suframa.gov.br
2.2.3	CGPRO	IMPLANTAÇÃO, DIVULGAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PROJETO DE POTENCIALIDADES REGIONAIS. Gerente: JOÃO CARLOS DOS SANTOS JÚNIOR E-mail: jc@suframa.gov.br
2.2.4	CGPRO	IDENTIFICAÇÃO DOS ENTRAVES NO ACESSO AO CRÉDITO NA ÁREA DO D.A.S. Gerente: JOAQUIM HOLANDA E-mail:
2.2.5	CGPRO	IDENTIFICAÇÃO E PROMOÇÃO DE EMPREENDIMIENTOS AGROINDUSTRIAIS DE SECESSO (DAS) IMPLANTADOS NO D.A. Gerente: JOSÉ JORGE DO NASCIMENTO JÚNIOR E-mail: josejorge@sufama.gov.br

2.2.6	CGPRO	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE ELETRIFICAÇÃO RURAL NO DAS - PROGRAMA LUZ PARA TODOS Gerente: EMMANUEL SALES DE AGUIAR E-mail: emmanuel@suframa.gov.br
2.3.0	APOIO À LOGÍSTICA (02)	
2.3.1	CGLOG	MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO AGROPECUÁRIO Gerente: LUIZ FLÁVIO BRANDÃO SIMÕES E-mail: cglog@suframa.gov.br
2.3.2	CGLOG	EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO AGROPECUÁRIO Gerente: LUIZ FLÁVIO BRANDÃO SIMÕES E-mail: cglog@suframa.gov.br

CÓDIGO	PROGRAMAS/AÇÕES x GERENTE RESPONSÁVEL	
III	Programa: GESTÃO INSTITUCIONAL Total de ações de programa: 40 (quarenta)	
3.1.0	Subprograma: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (8)	
3.1.1	CGRHU	CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS Gerente: GEORGINA DE NAZARÉ CORDEIROS RAMOS E-mail: georgina@suframa.gov.br
3.1.2	CGRHU	CONCESSÃO DE BOLSA À ESTUDANTES Gerente: GEORGINA DE NAZARÉ CORDEIROS RAMOS E-mail: georgina@suframa.gov.br
3.1.3	CGRHU	AÇÕES DE PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA A SERVIDORES Gerente: WALDIVA CETAURO RAPOSO E-mail: waldiva@suframa.gov.br
3.1.4	CGRHU	PROMOÇÃO DE FORMAÇÃO SUPERIOR A SERVIDORES Gerente: GEORGINA DE NAZARÉ CORDEIROS RAMOS E-mail: waldiva@suframa.gov.br
3.1.5	CGRHU	INTEGRANDO E REINTEGRANDO PESSOAS Gerente: WALDIVA CETAURO RAPOSO E-mail: waldiva@suframa.gov.br
3.1.6	CGRHU	IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE CARREIRA PRA OS SERVIDORES Gerente: WALDIVA CETAURO RAPOSO E-mail: waldiva@suframa.gov.br
3.1.7	CGRHU	AÇÕES DE REATIVAÇÃO DO AMBULATÓRIO INSTITUCIONAL Gerente: WALDIVA CETAURO RAPOSO E-mail: waldiva@suframa.gov.br
3.1.8	CGRHU	IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES INSTITUCIONAIS DE GESTÃO AMBIENTAL Gerente: ALBERTINA FRAGATA BATISTA E-mail: abatista@suframa.gov.br
3.2.0	Subprograma: FOMENTO À MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA (10)	
3.2.1	CGPAG	AÇÕES DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA - SIG E DE DIGITALIZAÇÃO DA BASE CARTOGRÁFICA DAS ÁREAS DE PROPRIEDADE DA SUFRAMA Gerente: HENRIQUE AFONSO ALVES DA SILVA E-mail: coana@suframa.gov.br
3.2.2	CGMOI	RENOVAÇÃO DO SITE OFICIAL DA INSTITUIÇÃO Gerente: ANA RITA JANSEN PEREIRA DE ARAÚJO E-mail: anarita@suframa.gov.br
3.2.3	CGMEC	AÇÕES DE MODERNIZAÇÃO DA SISTEMÁTICA DE VISTORIA FÍSICA DE MERCADORIAS NO PIM E UNIDADES ADMINISTRATIVAS DESCENTRALIZADAS Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA E-mail: jcarlos@suframa.gov.br
3.2.4	CGMEC	AÇÕES DE INTERAÇÃO COM OS FISCOS ESTADUAIS (SINTEGRA) Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA E-mail: jcarlos@suframa.gov.br
3.2.5	CGUDE	AÇÕES DE APRIMORAMENTO DO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DE MERCADORIAS NACIONAIS INCENTIVADAS, INGRESSADAS NOS ESTADOS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL E MACAPÁ/SANTANA/AP Gerente: RODOLFO HYSSA ABRAHIM E-mail: cgud@suframa.gov.br
3.2.6	CGDER	IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA Gerente: ELIANY MARIA DE SOUZA GOMES E-mail: egomes@suframa.gov.br
3.2.7	CGPRI	ELABORAÇÃO DO SISTEMA DE APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS PLENO E SIMPLIFICADO Gerente: JOSÉ LOPO DE FIGUEIREDO FILHO E-mail: coapi@suframa.gov.br

3.2.8	SAP CGMOI	AÇÕES DE DIVULGAÇÃO E ADOÇÃO DO SOFTWARE LIVRE NA SUFRAMA Gerente: FÁBIO BYRON JINKINGS E-mail: byron@suframa.gov.br
3.2.9	SAP CGMOI	PROMOÇÃO DA SEMANA DE INDORMÁTICA NA SUFRAMA Gerente: FÁBIO BYRON JINKINGS E-mail: byron@suframa.gov.br
3.2.10	CGMOI	PADRONIZAÇÃO DO MOBILIÁRIO DE UNIDADES DESCENTRALIZADAS E SEDE Gerente: JOSÉ RIBAMAR NASCIMENTO ARAÚJO E-mail:
3.3.0		Subprograma: ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO (10)
3.3.1	CGAPI	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS INDUSTRIAIS Gerente: GUSTAVO ADOLFO IGREJA LOPES E-mail: gustavo@suframa.gov.br
3.3.2	CGPAG	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS AGROPECUÁRIOS E AGROINDUSTRIAIS Gerente: ADÃO ALVES LADEIRA E-mail: coana@suframa.gov.br
3.3.3	CGPRO	AÇÕES DE APRIMORAMENTO DO SISTEMA DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL Gerente: ALBERTO RIBEIRO DA SILVA E-mail: copla@suframa.gov.br
3.3.4	COGEC	ESTIMATIVA DA RENÚNCIA DE ARECADAÇÃO DE TRIBUTOS FEDERAIS Gerente: JOEVAN JORGE VASCONCELOS DE OLIVEIRA E-mail: joevan@suframa.gov.br
3.3.5	CGPRO	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DE PROJETOS DE INTERIORIZAÇÃO Gerente: VALDECILDES ZUANY BOTELHO E-mail: vzuany@suframa.gov.br
3.3.6	CGMEC	ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DO INGRESSO DE MERCADORIAS NACIONAIS INCENTIVADAS NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA Gerente: MARIA DO CARMO OLIVEIRA GARCIA E-mail: codim@suframa.gov.br
3.3.7	CGMEC	ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DO SISTEMA DE CADASTRO DE EMPRESAS INCENTIVADAS Gerente: MARIA IZAMAR MARTINS FRAZÃO E-mail: izamar.martins@suframa.gov.br
3.3.8	CGIEX	ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DO INTERNAMENTO DE MERCADORIAS IMPORTADAS NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA Gerente: RAQUEL SILVEIRA BENTES E-mail: rsilveira@suframa.gov.br
3.3.9	CGMOI	MANUTENÇÃO DO PARQUE OPERACIONAL DE INFORMÁTICA Gerente: SEBASTIÃO CONÇALVES DE ARAÚJO FILHO E-mail: araujo@suframa.gov.br
3.3.10	PROJU	ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS JUDICIAIS Gerente: CARLOS EDUARDO COSTA DE CARVALHO E-mail: coqad@suframa.gov.br
3.4.0		Subprograma: DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO À SOCIEDADE (08)
3.4.1	CGCOM	DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DO MODELO ZFM E DA AMAZÔNIA OCIDENTAL Gerente: AUXILIADORA TUPINAMBÁ E-mail: dora@suframa.gov.br
3.4.2	CGCOM	DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DO MODELO ZFM POR MEIO DE AÇÕES INDIRETAS DE COMUNICAÇÃO Gerente: AUXILIADORA TUPINAMBÁ E-mail: dora@suframa.gov.br

3.4.3	CGCOM	CAMPANHA SISTEMÁTICA DE COMUNICAÇÃO INTERNA Gerente: AUXILIADORA TUPINAMBÁ E-mail: dora@suframa.gov.br
3.4.4	CGCOM	MONITORAMENTO DA IMAGEM INSTITUCIONA Gerente: AUXILIADORA TUPINAMBÁ E-mail: dora@suframa.gov.br
3.4.5	CGPRO	DIVULGAÇÃO DO MODELO ZFM NAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA E ENSINO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA Gerente: JOSÉ JORGE DO NASCIMENTO JUNIOR E-mail: emmanuel@suframa.gov.br
3.4.6	CGPRO	ACOMPANHAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE DADOS PARA PRODUÇÃO DE INDICADORES DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS Gerente: RAIMUNDO SAMPAIO DE SOUZA E-mail: sampaio@suframa.gov.br
3.4.7	CGPRO	MANUTENÇÃO DO PERFIL DAS EMPRESAS COM PROJETOS APROVADOS PELA SUFRAMA Gerente: RAIMUNDO SAMPAIO DE SOUZA E-mail: sampaio@suframa.gov.br
3.4.8	SAP CGDER	SEMINÁRIO SOBRE MODELO ZONA FRANCA DE MANAUS E GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL Gerente: ELIANY MARIA DE SOUZA GOMES E-mail: egomes@suframa.gov.br
3.5.0	Subprograma: DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS LOGÍSTICOS (04)	
3.5.1	CGLOG	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS PERMANENTES Gerente: LUIZ FLÁVIO BRANDÃO SIMÕES E-mail: cglog@suframa.gov.br
3.5.2	CGUDE	ACOMPANHAMENTO DA CONSTRUÇÃO REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE UNIDADES ADMINISTRATIVAS DESCENTRALIZADAS. Gerente: RODOLFO HYSSA ABRAHIM E-mail: cgud@suframa.gov.br
3.5.3	CGPAM	ACOMPANHAMENTO DA ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA Gerente: FRANCIMON LIVINO E-mail: flivino@suframa.gov.br
3.5.4	CGPAM	ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DESENVOLVIDOS NA PLATAFORMA DE TRABALHO DA BASE MOGNO Gerente: FRANCIMON LIVINO E-mail: flivino@suframa.gov.br

ANEXO 2 : PAT/2005 - QUADRO DE RESPONSABILIDADE (POR UNIDADE DE PLANEJAMENTO)

DISCRIMINAÇÃO		PROGRAMAS/AÇÕES x GERENTE RESPONSÁVEL
UNIDADE	CÓDIGO	SUPERINTENDÊNCIA TOTAL DE AÇÕES: 16
NPC (01)	1.2.1	AÇÕES DE PROMOÇÃO COMERCIAL Gerente: JORGE LUIZ MOREIRA VASQUES E-mail: jvasques@suframa.gov.br
PROJU (01)	3.3.10	ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS JUDICIAIS Gerente: CARLOS EDUARDO COTA DE CARVALHO E-mail: coqad@suframa.gov.br
COGEC (05)	1.1.4	ESTUDO DA VIABILIDADE DO SUBSETOR PETROQUÍMICO Gerente: ARISTIDES DA ROCHA OLIVEIRA JUNIOR E-mail: aristides@suframa.gov.br
	2.1.1	APOIO AO APERFEIÇOAMENTO DO CÁLCULO DAS CONTAS REGIONAIS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL E AMAPÁ Gerente: ANA CLAUDIA DE AZEVEDO MONTEIRO E-mail: amonteiro@suframa.gov.br
	2.1.2	FORMULAÇÃO DE POLÍTICA INSTITUCIONAL DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO DESIGN E ARTESANATO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E MACAPÁ SANTANA Gerente: ADAMILTO DOS SANTOS MOURÃO E-mail: amourao@suframa.gov.br
	2.1.3	FORMULAÇÃO DE POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO/ECOTURISMO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E MACAPÁ SANTANA Gerente: ADAMILTO DOS SANTOS MOURÃO E-mail: amourao@suframa.gov.br
	3.3.4	ESTIMATIVA DA RENÚNCIA DE ARECADAÇÃO DE TRIBUTOS FEDERAIS Gerente: JOEVAN JORGE VASCONCELOS DE OLIVEIRA E-mail: joevan@suframa.gov.br
COGEX (05)	1.2.2	IMPLANTAÇÃO DO CLAB – CENTRO DE LOGÍSTICA AVANÇADA BIO-CEÂNICA Gerente: MARIA GRACILENE ROBERTO BELOTA E-mail: gracilene@suframa.gov.br
	1.2.3	INTEGRAÇÃO DA SUFRAMA NA FORMULAÇÃO DAS POLÍTICAS INDUSTRIAL E DE COMÉRCIO EXTERIOR Gerente: MARIA GRACILENE ROBERTO BELOTA E-mail: gracilene@suframa.gov.br
	1.2.4	IMPLANTAÇÃO DO CLAD - CENTRO DE LOGÍSTICA AVANÇADA DE DISTRIBUIÇÃO NO ESTADO DA FLÓRIDA/EUA Gerente: MARIA GRACILENE ROBERTO BELOTA E-mail: gracilene@suframa.gov.br
	1.2.5	INCLUSÃO NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SUFRAMA DE MECANISMOS SISTEMÁTICOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL Gerente: MARIA GRACILENE ROBERTO BELOTA E-mail: gracilene@suframa.gov.br
	1.2.6	REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIOS PARA DISSEMINAÇÃO DA CULTURA ESPORTADORA NA REGIÃO Gerente: MARIA GRACILENE ROBERTO BELOTA E-mail: gracilene@suframa.gov.br

CGCOM (04)	3.4.1	DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DO MODELO ZFM E DA AMAZÔNIA ACIDENTAL Gerente: AUXILIADORA TUPINAMBÁ E-mail: dora@suframa.gov.br
	3.4.2	DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DO MODELO ZFM POR MEIO DE AÇÕES INDIRETAS DE COMUNICAÇÃO Gerente: AUXILIADORA TUPINAMBÁ E-mail: dora@suframa.gov.br
	3.4.3	CAMPANHA SISTEMÁTICA DE COMUNICAÇÃO INTERNA Gerente: AUXILIADORA TUPINAMBÁ E-mail: dora@suframa.gov.br
	3.4.4	MONITORAMENTO DA IMAGEM INSTITUCIONAL Gerente: AUXILIADORA TUPINAMBÁ E-mail: dora@suframa.gov.br

DISCRIMINAÇÃO		PROGRAMAS/AÇÕES x GERENTE RESPONSÁVEL
UNIDADE	CÓDIGO	SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL – SAP TOTAL DE AÇÕES: 22
CGDER (08)	1.1.6	APOIO À FORMAÇÃO DO CAPITAL INTELECTUAL NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA Gerente: BÁRBARA JUVENTINO DA SILVA E-mail: bjs@suframa.gov.br
	1.1.7	APOIO À QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA Gerente: MARCOS ROBERTO BINDÁ AFONSO E-mail: mbindá@suframa.gov.br
	2.1.7	FOMENTO A PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E ÁREAS DE LIVRE COMÉRCIO DE MACAPÁ E SANTANA/AP Gerente: MARIA ROSA COELHO MACHADO E-mail: coven@suframa.gov.br
	2.1.8	APOIO AOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL Gerente: ELIANY MARIA DE SOUZA GOMES E-mail: egomes@suframa.gov.br
	1.4.4	APOIO À CONSTRUÇÃO DO NOVO PORTO NO DISTRITO INDUSTRIAL MANAUS Gerente: ELIANY MARIA DE SOUZA GOMES E-mail: egomes@suframa.gov.br
	3.2.6	IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA COMPETITIVA Gerente: ELIANY MARIA DE SOUZA GOMES E-mail: egomes@suframa.gov.br
	3.3.5	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DE PROJETOS DE INTERIORIZAÇÃO Gerente: VALDECILDES ZUANY BOTELHO E-mail: vzuany@suframa.gov.br
	3.4.8	SEMINÁRIO SOBRE MODELO ZONA FRANCA DE MANAUS E GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL Gerentes: ELIANY MARIA DE SOUZA GOMES E-mail: egomes@suframa.gov.br
CGPRO (09)	2.2.2	ACOMPANHAMENTO E DIVULGAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS DEMONSTRATIVOS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL E MACAPÁ/SANTANA/AP Gerente: JOÃO CARLOS DOS SANTOS JÚNIOR E-mail: jc@suframa.gov.br
	2.2.3	IMPLANTAÇÃO, DIVULGAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PROJETO DE POTENCIALIDADES REGIONAIS.. Gerente: JOÃO CARLOS DOS SANTOS JÚNIOR E-mail: jc@suframa.gov.br
	2.2.4	IDENTIFICAÇÃO DOS ENTAVES NO ACESSO AO CRÉDITO NA ÁREA DO D.A.S. Gerente: JOAQUIM HOLANDA DE SOUZA E-mail: holanda@suframa.gov.br
	2.2.5	IDENTIFICAÇÃO E PROMOÇÃO DE EMPREENDIMIENTOS AGROINDUSTRIAIS DE SUCESSO (D.A.S.) Gerente: JOSÉ JORGE DO NASCIMENTO JÚNIOR E-mail: jorcejunior@suframa.gov.br
	2.2.6	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE ELETRIFICAÇÃO RURAL NO DAS – PROGRAMA LUZ PARA TODOS Gerente: EMMANUEL RIBEIRO SALES DE AGUIAR E-mail: emmanuel@suframa.gov.br
	3.3.3	AÇÕES DE APRIMORAMENTO DO SISTEMA DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL Gerente: ALBERTO RIBEIRO DA SILVA E-mail: copla@suframa.gov.br

	3.4.5	DIVULGAÇÃO DO MODELO ZFM NAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA E ENSINO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA Gerente: JOSÉ JORGE DO NASCIMENTO E-mail: jorgejunior@suframa.gov.br
	3.4.6	ACOMPANHAMENTO E CONSOLIDAÇÃO DE DADOS PARA PRODUÇÃO DE INDICADORES DO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS Gerente: RAIMUNDO SAMPAIO DE SOUZA E-mail: sampaio@suframa.gov.br
	3.4.7	MANUTENÇÃO DO PERFIL DAS EMPRESAS COM PROJETOS APROVADOS PELA SUFRAMA Gerente: RAIMUNDO SAMPAIO DE SOUZA E-mail: sampaio@suframa.gov.br
CGTEC (05)	1.1.1	IMPLEMENTAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA DO CT-PIM Gerente: VALÉRIA SILVEIRA BENTES E-mail: cgtec@suframa.gov.br
	1.1.2	IMPLANTAÇÃO PARCIAL DO PARQUE TECNOLÓGICO DO CT-PIM Gerente: VALÉRIA SILVEIRA BENTES E-mail: cgtec@suframa.gov.br
	1.1.3	IMPLANTAÇÃO DO PÓLO DE SOFTWARE - "AMAZON SOFT" Gerente: VALÉRIA SILVEIRA BENTES E-mail: cgtec@suframa.gov.br
	1.1.5	IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO DE BIOTECNOLOGIA DA AMAZÔNIA – CBA Gerente: VALÉRIA SILVEIRA BENTES E-mail: cgtec@suframa.gov.br
	1.1.8	ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS COMPULSÓRIOS EM P&D Gerente: VALÉRIA SILVEIRA BENTES E-mail: cgtec@suframa.gov.br

DISCRIMINAÇÃO		PROGRAMAS/AÇÕES x GERENTE RESPONSÁVEL
UNIDADE	CÓDIGO	SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE PROJETOS – SPR TOTAL DE AÇÕES: 12
CGPRI (04)	1.3.1	DIVULGAÇÃO DAS VANTAGENS COMPARATIVAS PARA ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS NO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS Gerente: JOSÉ LOPO DE FIGUEIREDO FILHO E-mail: coapi@suframa.gov.br
	1.3.2	ANÁLISE DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS PARA A FRUIÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS Gerente: JOSÉ LOPO DE FIGUEIREDO FILHO E-mail: coapi@suframa.gov.br
	1.3.3	RESERVA DE LOTES DE TERA, ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL E ANÁLISE DE PROJETOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA PARA IMPLANTAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS NO D.I. Gerente: JOSÉ LOPO DE FIGUEIREDO FILHO E-mail: coapi@suframa.gov.br
	3.2.7	ELABORAÇÃO DO SISTEMA DE APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS PLENO E SIMPLIFICADO Gerente: JOSÉ LOPO DE FIGUEIREDO FILHO E-mail: coapi@suframa.gov.br
CGAPI (02)	1.3.4	ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DA FIXAÇÃO DE PROCESSOS PRODUTIVOS BÁSICOS (PPB) Gerente: GERALDINA CASTELO BRANCO E-mail: copin@suframa.gov.br
	3.3.1	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS INDUSTRIAIS Gerente: GUSTAVO ADOLFO IGREJA LOPES E-mail: gustavo@suframa.gov.br
CGPAG (06)	2.1.4	AÇÕES DE APOIO À IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PILOTO DE COLONIZAÇÃO EM GRUPO NO DISTRITO AGROPECUÁRIO Gerente: HENRIQUE AFONSO ALVES DA SILVA E-mail: coana@suframa.gov.br
	2.1.5	ZONEAMENTO ECONÔMICO-ECOLÓGICO DO DISTRITO AGROPECUÁRIO DA SUFRAMA Gerente: HENRIQUE AFONSO ALVES DA SILVA E-mail: coana@suframa.gov.br
	2.1.6	ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PILOTO DE EXPLORAÇÃO DA CULTURA DO DENDÊ NO PROJETO DE ASSENTAMENTO TARUMÃ MIRIM Gerente: HENRIQUE AFONSO ALVES DA SILVA E-mail: coana@suframa.gov.br
	2.2.1	APROVAÇÃO DE PROJETOS DE PRODUÇÃO E APROVEITAMENTO DE MATÉRIAS-PRIMAS REGIONAIS PARA FRUIÇÃO DE INCENTIVOS FISCAIS Gerente: HENRIQUE AFONSO ALVES DA SILVA E-mail: coana@suframa.gov.br
	3.2.1	AÇÕES DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA - SIG E DE DIGITALIZAÇÃO DA BASE CARTOGRÁFICA DAS ÁREAS DE PROPRIEDADE DA SUFRAMA Gerente: HENRIQUE AFONSO ALVES DA SILVA E-mail: coana@suframa.gov.br
	3.3.2	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS AGROPECUÁRIOS E AGROINDUSTRIAIS Gerente: ADÃO ALVES LADEIRA E-mail: coana@suframa.gov.br

DISCRIMINAÇÃO		PROGRAMAS/AÇÕES x GERENTE RESPONSÁVEL
UNIDADE	CÓDIGO	SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE ADMINISTRAÇÃO – SAD TOTAL DE AÇÕES: 18
CGLOG (05)	1.4.1	MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS Gerente: ROBERTO DE ALMEIDA MORAIS E-mail: morais@suframa.gov.br
	1.4.2	EXPANSÃO DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS Gerente: LUIZ FLÁVIO BRANDÃO SIMÕES E-mail: cglog@suframa.gov.br
	3.5.1	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS PERMANENTES Gerente: LUIZ FLÁVIO BRANDÃO SIMÕES E-mail: cglog@suframa.gov.br
	2.3.1	MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO AGROPECUÁRIO Gerente: LUIZ FLÁVIO BRANDÃO SIMÕES E-mail: cglog@suframa.gov.br
	2.3.2	EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO DISTRITO AGROPECUÁRIO Gerente: LUIZ FLÁVIO BRANDÃO SIMÕES E-mail: cglog@suframa.gov.br
CGRHU (08)	3.1.1	CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS Gerente: GEORGINA DE NAZARÉ CORDEIROS RAMOS E-mail: georgina@suframa.gov.br
	3.1.2	CONCESSÃO DE BOLSA À ESTUDANTES Gerente: GEORGINA DE NAZARÉ CORDEIROS RAMOS E-mail: georgina@suframa.gov.br
	3.1.3	AÇÕES DE PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA A SERVIDORES Gerente: WALDIVA CETAURO RAPOSO E-mail: waldiva@suframa.gov.br
	3.1.4	PROMOÇÃO DE FORMAÇÃO SUPERIOR À SERVIDORES Gerente: GEORGINA DE NAZARÉ CORDEIROS RAMOS E-mail: waldiva@suframa.gov.br
	3.1.5	INTEGRANDO E REINTEGRANDO PESSOAS Gerente: WALDIVA CETAURO RAPOSO E-mail: waldiva@suframa.gov.br
	3.1.6	IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE CARREIRA PRA OS SERVIDORES Gerente: WALDIVA CETAURO RAPOSO E-mail: waldiva@suframa.gov.br
	3.1.7	AÇÕES DE REATIVAÇÃO DO AMBULATÓRIO MÉDICO Gerente: WALDIVA CETAURO RAPOSO E-mail: waldiva@suframa.gov.br
	3.1.8	IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES INSTITUCIONAIS DE GESTÃO AMBIENTAL Gerente: ALBERTINA FRAGATA BATISTA E-mail: abatista@suframa.gov.br
CGMOI (05)	3.2.2	RENOVAÇÃO DO SITE INSTITUCIONAL Gerente: ANA RITA JANSEN PEREIRA DE ARAÚJO E-mail: anarita@suframa.gov.br
	3.2.8	AÇÕES DE DIVULGAÇÃO E ADOÇÃO DO SOFTWARE LIVRE NA SUFRAMA Gerente: FÁBIO BYRON JINKINGS E-mail: byron@suframa.gov.br
	3.2.9	PROMOÇÃO DA SEMANA DE INDORMÁTICA NA SUFRAMA Gerente: SEBASTIÃO GONÇALVES ARAÚJO E-mail:
	3.2.10	PADRONIZAÇÃO DO MOBILIÁRIO DE UNIDADES DESCENTRALIZADAS E SEDE Gerente: JOSÉ RIBAMAR NASCIMENTO ARAÚJO E-mail: ribamar@suframa.gov.br
	3.3.9	MANUTENÇÃO DO PARQUE OPERACIONAL DE INFORMÁTICA Gerente: SEBASTIÃO CONÇALVES DE ARAÚJO FILHO E-mail: araujo@suframa.gov.br

DISCRIMINAÇÃO		PROGRAMAS/AÇÕES x GERENTE RESPONSÁVEL
UNIDADE	CÓDIGO	SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO OPERAÇÕES – SÃO TOTAL DE AÇÕES: 12
SAO (01)	1.4.3	IMPLANTAÇÃO DO COMPLEXO DE ARMAZENAGEM E COMERCIALIZAÇÃO DE MERCADORIAS NA ZFM Gerente: ELÓIA BELTRÃO DA CUNHA E-mail: eloia.beltrao@suframa.gov.br
CGIEX (03)	1.2.7	ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DAS EXPORTAÇÕES NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA Gerente: LUIZ ALBERTO MOURA E SOUZA E-mail: lams@suframa.gov.br
	1.2.8	TREINAMENTO PARA O DESEMBARÇO DE MERCADORIAS Gerente: MIRLEI GUIMARÃES DA SILVA E-mail: mirlei@suframa.gov.br
	3.3.8	ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DO INTERNAMENTO DE MERCADORIAS IMPORTADAS NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA Gerente: RAQUEL SILVEIRA BENTES E-mail: rsilveira@suframa.gov.br
CGUDE (02)	3.5.2	ACOMPANHAMENTO DA CONSTRUÇÃO REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE UNIDADES ADMINISTRATIVAS DESCENTRALIZADAS. Gerente: RODOLFO HYSSA ABRAHIM E-mail: cqud@suframa.gov.br
	3.2.5	AÇÕES DE APRIMORAMENTO DO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DE MERCADORIAS NACIONAIS INCENTIVADAS, INGRESSADAS NOS ESTADOS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL E MACAPÁ/SANTANA/AP Gerente: ROBERVAL DE SOUZA NASCIMENTO E-mail: cqud@suframa.gov.br
CGPAM (02)	3.5.3	ACOMPANHAMENTO DA ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA Gerente: FRANCIMON LIVINO E-mail: flivino@suframa.gov.br
	3.5.4	ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS DESENVOLVIDO NA PLATAFORMA DE TRABALHO DA BASE MOGNO Gerente: FRANCIMON LIVINO E-mail: flivino@suframa.gov.br
CGMEC (04)	3.2.3	AÇÕES DE MODERNIZAÇÃO DA SISTEMÁTICA DE VISTORIA FÍSICA DE MERCADORIAS NA ZFM E UNIDADES ADMINISTRATIVAS DESCENTRALIZADAS Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA E-mail: jcarlos@suframa.gov.br
	3.2.4	AÇÕES DE INTERAÇÃO COM OS FISCOS ESTADUAIS (SINTEGRA) Gerente: JOÃO CARLOS PAIVA DA SILVA E-mail: jcarlos@suframa.gov.br
	3.3.6	ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DO INGRESSO DE MERCADORIAS NACIONAIS INCENTIVADAS NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA Gerente: MARIA DO CARMO OLIVEIRA GARCIA E-mail: moliveira@suframa.gov.br
	3.3.7	ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DO SISTEMA DE CADASTRO DE EMPRESAS DA SUFRAMA Gerente: MARIA IZAMAR MARTINS FRAZÃO E-mail: izamar.Martins@suframa.gov.br

ANEXO 3 - QUADRO ORÇAMENTÁRIO DO PAT 2005

PAT 2005

ANEXO 5 - SIGLÁRIO

PAT 2005

ALC	Áreas de Livre Comércio
AUDIT	Auditoria
ACA	Associação Comercial do Amazonas
ADA	Agência de Desenvolvimento da Amazônia
AFEAM	Agência de Fomento do Estado do Amazonas
BASA	Banco da Amazônia S/A
BATRAN	Batalhão de Trânsito
BB	Banco do Brasil
BEC	Batalhão de Engenharia de Construção
BIOAMAZÔNIA	Associação Brasileira para o Uso Sustentável da Biodiversidade da Amazônia
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento
CAS	Conselho de Administração da Suframa
CERTI	Fundação Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras
CEAM	Centrais Elétricas do Amazonas
CIEAM	Centro das Indústrias do Estado do Amazonas
CIDE	Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial
CORAG	Coordenação de Apoio ao Gabinete
CGCAS	Coordenação Geral do Conselho de Administração da Suframa
CGCOM	Coordenação Geral de Comunicação Social
CGPRI	Coordenação Geral de Projetos Industriais
CGAPI	Coordenação Geral de Acompanhamento de Projetos Industriais
CGPAG	Coordenação Geral de Projetos Agropecuários
CGPRO	Coordenação Geral de Planejamento e Programação Orçamentária
CGTEC	Coordenação Geral de Gestão Tecnológica
CGDER	Coordenação Geral de Desenvolvimento Regional
CGLOG	Coordenação Geral de Recursos Logísticos
CGHU	Coordenação Geral de Recursos Humanos
CGMOI	Coordenação Geral de Modernização e Informática
CGORF	Coordenação Geral Orçamentária e Financeira
CGMEC	Coordenação de Mercadoria e Cadastro
CGIEX	Coordenação Geral de Importação e Exportação
CGUDE	Coordenação Geral de Unidades Descentralizadas
CGPAM	Coordenação Geral do Portal da Amazônia
COGEC	Coordenação Geral de estudos econômicos
COGEX	Coordenação Geral de Comércio Exterior
COEV	Coordenação de Eventos
CODEC	Coordenação de Comunicação Social
CODEX	Coordenação de Comércio Exterior
COPI	Coordenação de Análise de Projetos Industriais
COPEA	Coordenação de análise de engenharia e Arquitetura
COAUP	Coordenação de Auditoria de Projetos Industriais
COPIN	Coordenação de Processos Industriais
CODAV	Coordenação de Avaliação de Projetos Industriais
COANA	Coordenação de Análise de Projetos Agropecuários
COAPA	Coordenação de Acompanhamento de Projetos Agropecuário
COPLA	Coordenação de Planejamento e Programação Orçamentária
COISE	Coordenação de Informações Sócio-Econômicas
COPOR	Coordenação de Oportunidades de Investimento
COART	Coordenação de Articulação Tecnológica
COPOT	Coordenação de políticas Tecnológica
COAPD	Coordenação de Análise de Projetos de Desenvolvimento
COFAP	Coordenação de Fiscalização e Avaliação de Projetos de Desenvolvimento
COMA	Coordenação de Material e Patrimônio
CODM	Coordenação de Comunicação e Administração
COAUX	Coordenação de Atividades Auxiliares
COAD	Coordenação de Administração dos Distritos
CODAS	Coordenação de Desenvolvimento e Assistência ao Servidor

COLAP	Coordenação de Legislação e Administração de Pessoal
COMOD	Coordenação de modernização
COINF	Coordenação de Informática
CEORC	Coordenação de Execução Orçamentária
COCEF	Coordenação de Contratos e Execução Financeira
COTAC	Coordenação de Contabilidade e Custos
COARR	Coordenação de Arrecadação
COCAD	Coordenação de Cadastro
COVIS	Coordenação de Vistoria
CODOC	Coordenação de Análise Documental
CODIN	Coordenação de Internamento de Mercadoria
COEX	Coordenação de Controle de Exportação
COINP	Coordenação de Controle de Importação
CT-PIM	Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação do Pólo Industrial de Manaus
EIZOF	Entrepósito Internacional da Zona Franca de Manaus
EMBRATEL	Empresa Brasileira de Telecomunicações
EMBRATUR	Instituto Brasileiro do Turismo
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EMATER	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
EREMA	Escritório de Representação do Ministério das relações Exteriores na Região Norte
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
ETFAM	Escola Técnica Federal do Amazonas
FAT	Fundo de Amparo ao Trabalhador
FCAM	Federação do Comércio do Estado do Amazonas
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FETAGRI	Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Amazonas
FIEAM	Federação das Industrias do Estado do Amazonas
FUCAPI	Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica
GTAPDER	Grupo Técnico de Análise de Projetos de Desenvolvimento Regional
GE	Governo Estadual
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBGE	Fundação Instituto Brasileiro de Geografia Estatística
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
IDAM	Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do estado do Amazonas
IEL	Instituto Euvaldo Lodi
INPA	Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia
IPAAM	Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPM	Índice de Participação da Meta no Conjunto da Ação
ISAE	Instituto Superior de Administração e Economia
ITPO	Investment and Technology Promotion Offices
MAA	Ministério da Agricultura e Abastecimento
MCT	Ministério da Ciência e Tecnologia
ME	Manaus Energia S/A
MICT	Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo
MDIC	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MPO	Ministério do Orçamento e Gestão
MRE	Ministério das Relações Exteriores
MS	Ministério da Saúde
MTB	Ministério do Trabalho
NIC	Núcleo de Inteligência Competitiva
PEXPAM	Programa Especial de Exportação da Amazônia Ocidental
PIM	Pólo Industrial de Manaus
PNMT	Programa Nacional de Municipalização do Turismo
PPA	Plano Plurianual
PROBEM	Programa Brasileiro de Ecologia Molecular para o Uso Sustentável da Biodiversidade da Amazônia
PROECOTUR	Programa de Ecoturismo para a Amazônia Legal
PRONAF	Programa de Apoio a Agricultura Familiar
PNDPA	Programa Nacional da Pesca Amadora

PRODEEM	Programa de Desenvolvimento Energético de Estados e Municípios
PROJU	Procuradoria Jurídica
PTRES	Programa de Trabalho Resumido
P&D	Pesquisa e Desenvolvimento
RF	Receita Federal
SAD	Superintendência Adjunta de Administração
SDP	Secretaria de Desenvolvimento da Produção III . SIGLÁRIO
SAP	Superintendência Adjunta de Planejamento
SAO	Superintendência Adjunta de Operações
SEBRAE	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEBRAE/APEX	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas/ Agência de Promoção de Exportação S/A
SEC	Secretaria de Estado da Cultura e Turismo
SEDEC	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico
SEDEMA	Secretaria Municipal de Desenvolvimento do Meio Ambiente
SEFAZ	Secretaria da Fazenda
SENAI	Serviço Nacional da Indústria
SETRAB	Secretaria de Estado do Trabalho
SEPIN	Secretaria de Política de Informática e Automação
SEPTE	Secretaria de Política Tecnológica Empresarial
SESI	Serviço Social da Indústria
SIC/AM	Secretaria de Indústria e Comércio / Amazonas
SINDUSGRAF	Sindicato das Indústrias Gráficas
SIPLAD	Sistema de Planejamento e Coordenação Administrativa
SPR	Superintendência Adjunta de Projetos
SUDAM	Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia
SUHAB	Superintendência Estadual de Habitação
SUFRAMA	Superintendência da Zona Franca de Manaus
SPU	Secretaria de Patrimônio da União
TELEMAR	Telecomunicações da Amazônia S/A
UFAM	Universidade Federal do Amazonas
ULBRA	Universidade Luterana do Brasil
UTAM	Instituto de Tecnologia do Amazonas
UNIDO	United Nations Development Organization
UNB	Universidade de Brasília
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UGE	Unidade de Gestão estratégica

MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
Luís Fernando Furlan

SUPERINTENDENTE DA ZONA FRANCA DE MANAUS
Flávia Skrobot Barbosa Grosso

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE PLANEJAMENTO
Elilde Mota de Menezes

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE PROJETO
Oldemar Ianck

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE ADMISNITRAÇÃO
José Roque de Oliveira

SUPERINTENDENTE ADJUNTO DE OPERAÇÕES
José Nagib da Silva Lima

Elaboração:

SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO - SAP
COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - CGPRO
EMMANUEL RIBEIRO SALES DE AGUIAR
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO - COPLA
ALBERTO RIBEIRO DA SILVA - coordenador

Equipe Técnica

JACÓ ARAÚJO DA SILVA - economista
GLAUTON ARAÚJO BATISTA - administrador
MARIA DAS GRAÇAS LOPES E OLIVEIRA - economista

Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA
Rua Ministro João Gonçalves de Souza s/n – Distrito Industrial
CEP: 69.075.770
http: www.suframa.gov.br
Fone (xxx) 92 614 7092